

Relatório Anual de Informações 2025



economus



SUMÁRIO

Mensagem da Diretoria

CAP.

01

Perfil
Organizacional

CAP.

06

Investimentos

CAP.

02

Governança, Riscos
e Controles Internos

CAP.

07

Gestão Previdencial,
Avaliação Atuarial e
Resultados

CAP.

03

Gestão Estratégica
e Administrativa

CAP.

08

Gestão
Assistencial

CAP.

04

Comunicação
e Ouvidoria

CAP.

09

Demonstrações
Contábeis

CAP.

05

Responsabilidade
Socioambiental

CAP.

10

Pareceres e
Auditoria

Mensagem da Diretoria

Cuidar de pessoas, esse foi o nosso propósito em 2025. Ao vivenciar esse mantra, conseguimos fortalecer o Economus com excelência na gestão dos planos de previdência e de saúde, o que pode ser constatado pelos resultados alcançados em 2025, expressos neste Relatório, com responsabilidade e foco na sustentabilidade.

A aproximação e fortalecimento do vínculo com as pessoas se desenvolveram por meio dos encontros presenciais com nossos participantes em cinco cidades; do lançamento dos dois canais de Whatsapp para atendimentos em saúde e previdência; da consolidação do “Fale com o Presidente”, que completou o seu primeiro ano de operação; da publicação da série “Economus de Portas Abertas”, com o dia a dia das áreas e dos colaboradores do Instituto; e da reestruturação da nossa Ouvidoria, aumentando ainda mais a atenção e o cuidado.

Reforçar a escuta ativa foi fundamental para compreender o nosso participante e ajudar na construção de soluções ainda mais eficientes. Cada dúvida e sugestão foi considerada em nosso planejamento estratégico e nas ações tomadas para melhorar os serviços prestados. A adesão simples e 100% digital ao PrevMais e o acesso à teleoftalmologia em nosso site são dois exemplos disso.

Vale destacar que essas e outras conquistas foram obtidas dentro do cenário desafiador das áreas de atuação do Economus. Na previdência, seguimos atuando com prudência, com foco no equilíbrio dos planos de benefícios.



Realizamos, com rigor técnico, investimentos que proporcionaram bons resultados, todos acima das metas estabelecidas. Seguimos todas as diretrizes da Política de Investimentos e o nosso compromisso com os objetivos de longo prazo.

Na saúde, conseguimos manter sob estrito controle as despesas assistenciais, propiciando ganhos em eficiência operacional. A implementação do BPO (*Business Process Outsourcing*) foi consolidada em 2025 e trouxe ganhos importantes, como a ampliação da capacidade operacional e melhoria na qualidade do atendimento. Além disso, a média de tempo para análise e resposta aos diversos tipos de pedidos de autorização para procedimentos médicos permaneceu consideravelmente abaixo dos prazos estabelecidos pela ANS, demonstrando o compromisso com a atenção aos nossos beneficiários.

Todas essas conquistas, e outras mais que poderão ser apreciadas neste relatório, reforçam a determinação do Economus em oferecer o melhor aos nossos participantes e beneficiários. Temos orgulho dos resultados, frutos do trabalho conjunto com os Conselhos e nossos colaboradores.

Em 2026, seguiremos firmes e preparados para superar novos desafios com trabalho, energia, determinação e comprometimento.



The background of the slide features a blurred image of a business meeting with several people in professional attire. Overlaid on this are several circular icons, each containing a white silhouette of a person in a suit. These icons are connected by thin white lines, suggesting a network or organizational structure. The design is split into two main color zones: a dark grey/black area on the left and a vibrant pink area on the right.

Capítulo 1

Perfil Organizacional

Perfil Organizacional

O Economus cuida de milhares de participantes e beneficiários. O Instituto foi fundado em setembro de 1977 com a finalidade de administrar planos de benefícios previdenciários voltados aos colaboradores da então Caixa Econômica do Estado de São Paulo – CEESP.

A atuação do Economus foi ampliada ao longo dos anos para incluir a gestão da assistência social e médica do Departamento de Recursos Humanos da CEESP, entidade que, em março de 1990, passou a operar como banco múltiplo sob a denominação Banco Nossa Caixa S.A – BNC.

Em 2009, o Banco Nossa Caixa foi incorporado pelo Banco do Brasil, que assumiu o papel de patrocinador dos planos previdenciários geridos pelo Economus. Atualmente, o Economus é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), com autogestão em saúde e sem fins lucrativos.

Na previdência são administrados quatro planos, destinados a colaboradores em atividade e aposentados da CEESP, BNC ou Banco do Brasil (oriundos do BNC), além dos empregados do próprio Economus.

Na saúde, são administrados dez planos destinados aos participantes da previdência do Instituto, aos empregados do Economus, seus dependentes e parentes.

O Economus também disponibiliza soluções de empréstimos aos participantes, de acordo com a reserva constituída em seus planos, oferecendo condições geralmente mais vantajosas em relação às praticadas pelo mercado.

Conheça nossa Missão, Visão e Valores

Em 2025 foi realizada a revisão dos conceitos de Missão, Visão e Valores com foco no cuidado e bem-estar das pessoas. Veja como ficou:



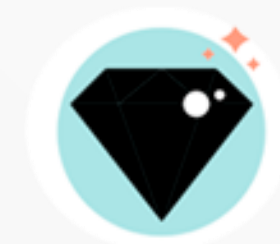
Missão

Cuidar das pessoas por meio de soluções sustentáveis em previdência e assistência à saúde.



Visão

Ter soluções inovadoras em previdência e assistência à saúde que consolidem o Economus como promotor do bem-estar das pessoas.



Valores

Transparência, inovação, confiança, ética e equidade.

Planejamento Estratégico

Neste ano, foi aprovado pela Governança do Instituto o planejamento estratégico para o quinquênio 2026-2030.

A construção das diretrizes estratégicas contou com a contribuição de todo o quadro de empregados, que ajudaram a definir os caminhos que o Economus trilhará nos próximos cinco anos.

O objetivo do planejamento estratégico é fortalecer o Instituto, buscando mais sustentabilidade, eficiência e resultados cada vez melhores, permitindo identificar os principais desafios e direcionadores estratégicos para o futuro.

Grandes Números do Economus em 2025



*4.268 possuem dois planos previdenciários (Regulamento Geral e PrevMais), entre ativos, assistidos e pensionistas.





Capítulo 2

**Governança, Riscos e
Controles Internos**

Governança Corporativa

A Governança Corporativa é um conjunto de procedimentos e diretrizes que orientam as ações do Economus, garantindo que as decisões estejam alinhadas aos valores institucionais. Contamos com área específica dedicada à governança, responsável por aplicar princípios, orientações e práticas que assegurem o alcance dos objetivos do Instituto.

Os pilares da governança corporativa – equidade, prestação de contas, responsabilidade corporativa e transparência – orientam todas as práticas administrativas e de negócios do Economus em seus relacionamentos.

Conselhos

Conselho Deliberativo (CD)

Composto por seis membros titulares e seus suplentes, o Conselho Deliberativo é o órgão superior responsável por decisões e orientações estratégicas no Economus. Cabe ao CD definir políticas internas, estabelecer normas gerais de organização e administração, além de deliberar sobre os planos de benefícios e saúde gerenciados pelo Instituto.

Conselho Fiscal (CF)

O Conselho Fiscal é formado por quatro membros titulares e seus respectivos suplentes, atuando de maneira independente em relação à Diretoria Executiva e ao Conselho Deliberativo, com a missão de fiscalizar as atividades do Instituto.

Confira os representantes dos Conselhos Deliberativo e Fiscal em nosso site: <https://portal.economus.com.br/governanca/>.

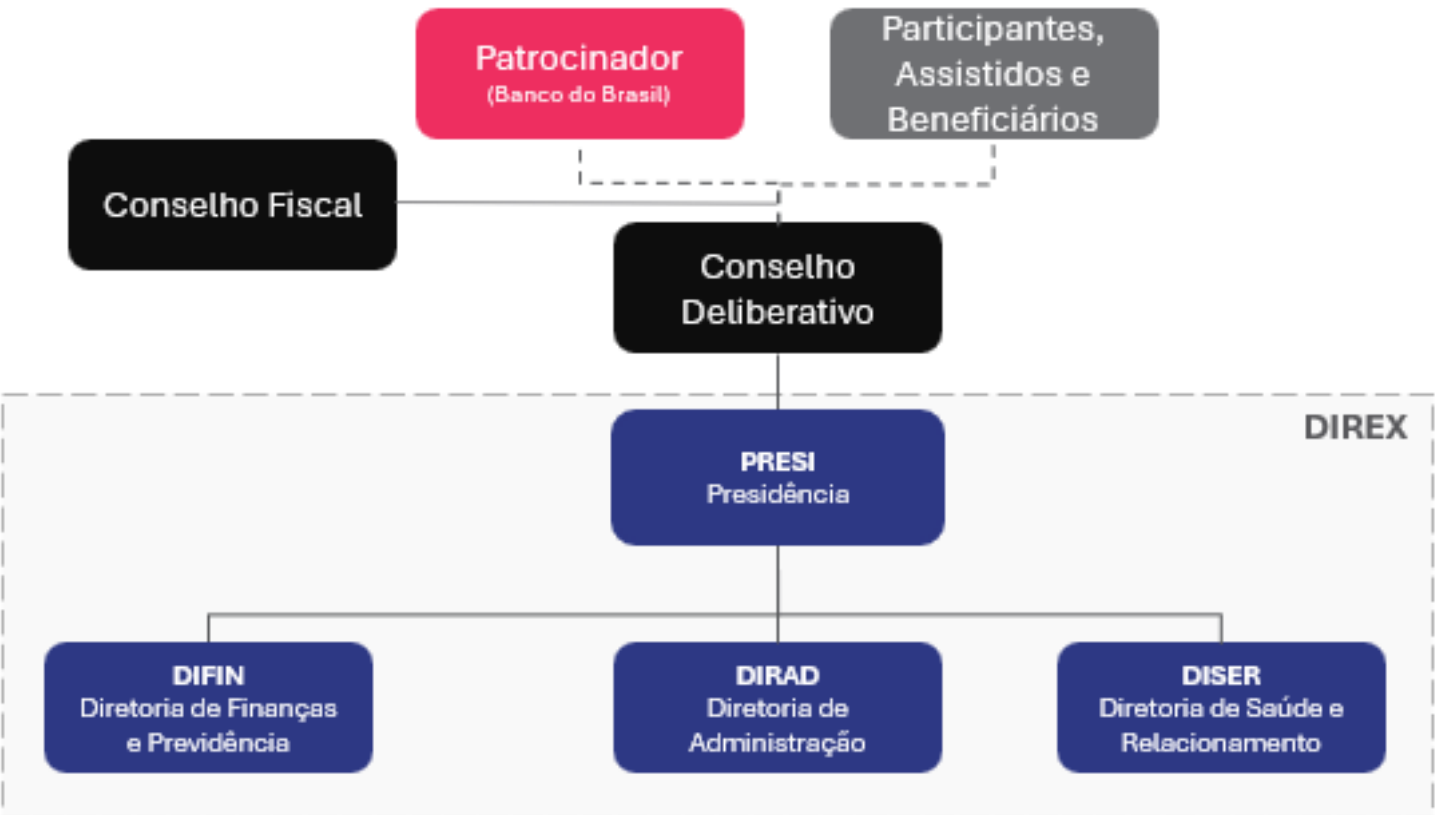


Diretoria Executiva

Responsável pela administração geral do Instituto, a Diretoria Executiva conduz os atos necessários para o funcionamento eficiente do Economus, seguindo a legislação vigente, o Estatuto e as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Deliberativo.

Os resumos dos currículos dos Diretores Executivos estão disponíveis para consulta no site do Economus.

Assim, a Governança do Economus conta com a seguinte estrutura:



Comitês

Para fortalecer a atuação dos órgãos de Governança, o Economus conta com os seguintes comitês: Executivo, Saúde, Investimentos, Gestão de Riscos e Compliance, Tecnologia da Informação, Ética e Gestor de Gênero e Raça.

Alguns comitês, além de dar suporte à administração, possuem funções técnicas e poder de decisão. Esse fator contribui para a eficiência dos Conselhos e da Diretoria Executiva, aprimorando as discussões estratégicas por meio de recomendações fundamentadas e colaborando para o cumprimento das funções legais e estatutárias dos órgãos de governança.

Códigos e Políticas Corporativas

O Economus possui um Código de Ética e de Conduta, que norteia os valores e princípios praticados em todas as relações institucionais.

As políticas corporativas estabelecem diretrizes estratégicas, que orientam as decisões e práticas do Economus em temas relevantes. Mais informações podem ser acessadas em nosso site: <https://portal.economus.com.br/politicas/>.

Selo de Governança em Investimentos

Desde 2022, o Economus é contemplado com o Selo de Autorregulação em Governança de Investimentos, concedido pela Abrapp. Em 2025, o Instituto participou novamente das avaliações deste programa de autorregulação e aguarda a avaliação da Banca Examinadora para a renovação do Selo.

Riscos e Controles Internos

A administração dos riscos, aliada à implementação de controles internos eficientes, é essencial para assegurar a continuidade operacional do Instituto e proteger o Economus contra possíveis perdas financeiras, jurídicas e de reputação.

As atividades relacionadas à gestão de riscos e aos controles internos exigem uma abordagem estruturada e integrada, que contempla a análise dos riscos, a criação de políticas e procedimentos, a adoção de controles internos, a capacitação dos funcionários, o acompanhamento das operações e a realização periódica de auditorias, tanto internas quanto externas.

Esse conjunto de iniciativas fortalece a Governança Corporativa, proporcionando maior segurança nas decisões e garantindo a conformidade regulatória nos setores assistencial e previdenciário.

Todos os processos e atividades que possam trazer riscos ao Economus são classificados e avaliados conforme limites definidos pela legislação vigente ou de acordo com aspectos estratégicos e institucionais.



Gestão de Riscos

O Economus possui estrutura formal de governança para a gestão de riscos e controles internos, por meio do Comitê de Gestão de Riscos e Compliance, órgão colegiado instituído pelo Conselho Deliberativo e subordinado à Diretoria Executiva, com caráter de assessoramento aos demais órgãos de governança da Entidade.

A atuação do Comitê observa as políticas institucionais vigentes, Appetite por Riscos e o Modelo Proprietário de Riscos do Economus, assegurando o acompanhamento sistemático dos riscos relevantes aos processos, às operações e aos investimentos do Instituto, em conformidade com a legislação aplicável.

As diretrizes, metodologias e detalhamentos relativos à gestão de riscos, controles internos e compliance estão disponíveis para consulta no site do Economus. Acesse a [Política de Gestão de Risco](#) e o [Modelo Proprietário de Riscos](#).

Testes Segregados de Controles

O Economus possui seus processos catalogados em sua hierarquia de documentos em normas, procedimentos e fluxogramas. Estes processos são divididos por criticidade de acordo com os riscos que apresentam e classificados entre processos de riscos “alto”, “médio” e de “baixa” probabilidade e impactos.

Em 2025 foram realizados testes segregados de controle em 63 destes processos, com o objetivo de verificar se os controles descritos nas Normas e Procedimentos estão sendo executados conforme o previsto e se são eficazes na mitigação dos riscos.

Quando identificadas não conformidades, são emitidas recomendações, que são necessariamente acompanhadas de planos de ação até que a falha ou ausência de controle seja solucionada ou esclarecida.



Testes Contínuos

Nos testes segregados em processos contínuos, são colhidas e analisadas amostras de processos que são recorrentes no Instituto, nos quais são verificados aspectos como parametrizações, regulação, controle interno, níveis de aprovação, contabilizações, pagamentos e outras demandas recorrentes que possam ser testadas individualmente para validar o processo como um todo. Tal como nos testes segregados, as fragilidades identificadas são monitoradas e catalogadas, gerando planos de ação acompanhados até a resolução ou esclarecimento das questões. Esses testes também podem resultar na abertura de processos administrativos para investigação de responsabilidades.

As poucas recomendações decorrentes dessas constatações dos testes segregados de controle e dos testes contínuos realizados no ano de 2025 estão sendo tratadas internamente, seguindo o fluxo formal de elaboração e acompanhamento de planos de ação, de modo a assegurar a correção das falhas ou a devida justificativa quando aplicável.

Semana da Segurança da Informação

Com o propósito de sensibilizar os colaboradores quanto à proteção de dados, o Economus promoveu a Semana da Segurança da Informação.

Foram palestras conduzidas por especialistas no assunto e pelos times de TI e Riscos do Economus, a programação de 2025 abordou temas centrais para o cenário atual, como:



Mais do que um evento interno, a iniciativa reforça o compromisso do Economus em manter a segurança digital como parte da sua cultura organizacional, garantindo a proteção dos dados e a confiança de todos que se relacionam com o Instituto.



A man in a dark suit and glasses is seen from the side, pointing his right index finger at a large digital display. The display shows various business charts, including a line graph with an upward arrow and a bar chart. The background is a modern office with glass walls and ceiling lights. A large red diagonal graphic element is overlaid on the right side of the image.

Capítulo 3

**Gestão Estratégica
e Administrativa**

Gestão Estratégica e Administrativa

O Economus mantém estrutura estratégica, operacional e administrativa fortalecida, com áreas dedicadas ao crescimento e desenvolvimento organizacional e a mitigação de riscos, incluindo aqueles associados a litígios e questões judiciais.

A Gestão Estratégica é sustentada por pilares, claramente definidos no planejamento estratégico, que orientam as decisões e ações do Instituto no longo prazo.

Entre esses pilares estratégicos, destaca-se o **equilíbrio dos planos**, conduzido por meio de gestão técnica, responsável e alinhada às melhores práticas atuariais e de investimentos.

A **satisfação dos participantes** constitui outro eixo central da estratégia, refletida na busca contínua pela melhoria da experiência no atendimento, da qualidade dos serviços prestados e da transparência na comunicação.

Complementarmente, a **solidez da governança** assegura a integridade dos processos decisórios, o cumprimento das normas regulatórias e o fortalecimento dos controles internos, contribuindo para a confiança dos participantes, patrocinador e demais públicos do Economus.

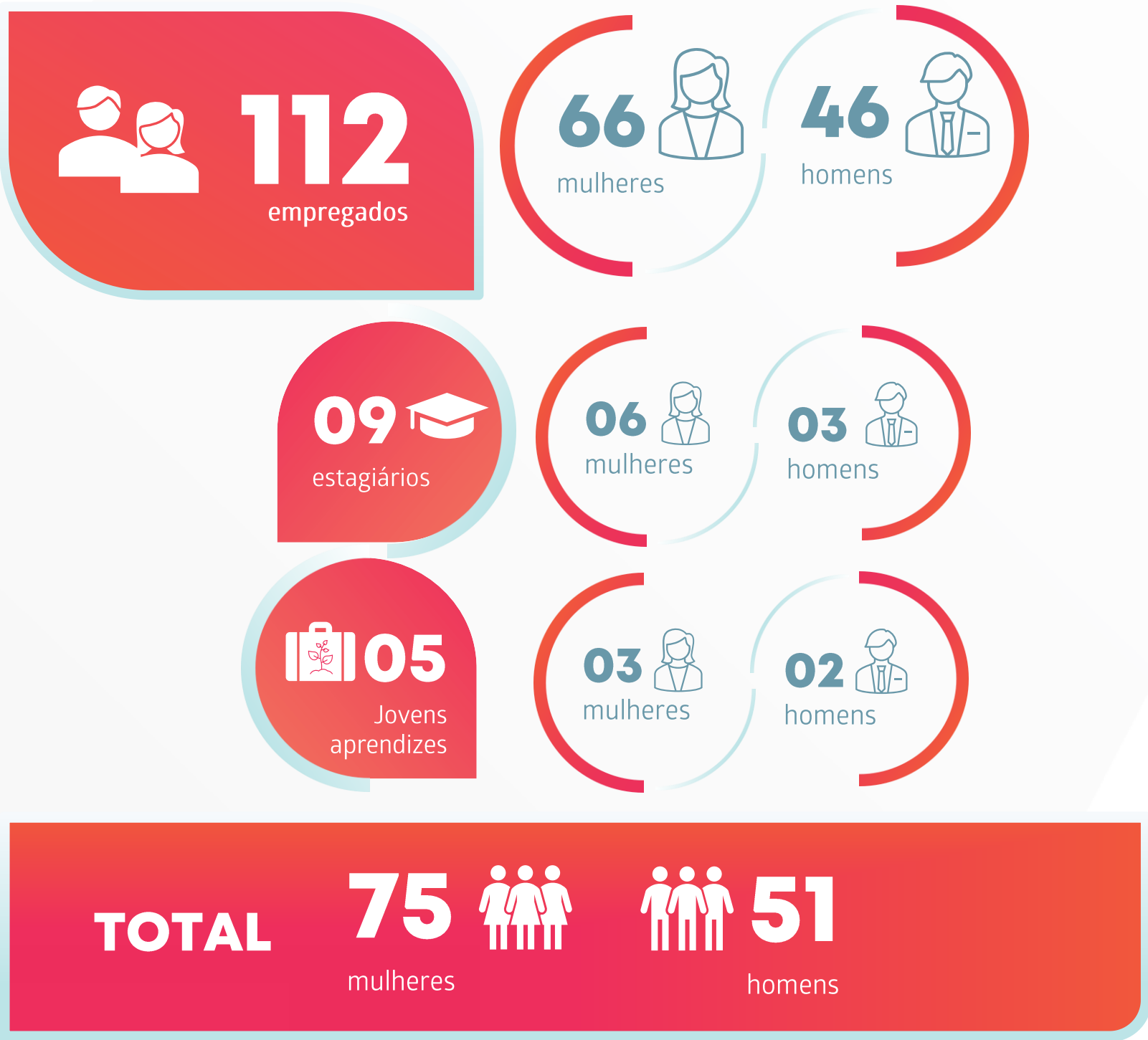
Gestão de Pessoas

O Economus busca valorizar os colaboradores, promovendo iniciativas voltadas ao desenvolvimento profissional, bem-estar e engajamento.

Entre os destaques de 2025 estão a **ampliação de programas de capacitação, implementação de ações voltadas à saúde mental e à qualidade de vida, além da modernização de processos internos, com foco na eficiência e na experiência dos empregados.**

Quadro de Colaboradores

O Economus encerrou o exercício com 112 empregados, 09 estagiários e 05 jovens aprendizes, conforme abaixo:



Desenvolvimento profissional

Em 2025, o Instituto investiu na capacitação profissional das equipes mantendo o Programa de Desenvolvimento de Liderança (PDL), preparando os colaboradores para as melhores práticas de gestão.

Entre as iniciativas implementadas, destaque para o Programa de Desenvolvimento de Novos Líderes (PDNL), que tem como objetivo identificar, capacitar e preparar profissionais com potencial para assumir posições estratégicas, sempre que houver disponibilidade. A iniciativa estimula um ambiente de aprendizado contínuo, alinhado aos objetivos organizacionais, além de valorizar e reconhecer os talentos internos.

O Programa de Treinamentos incentiva a realização mínima de 30 horas de treinamento por ano para cada empregado e, em 2025, registramos uma média de 85 horas de capacitação per capita, reforçando o compromisso com o aprendizado constante e o desenvolvimento das equipes.

Além disso, o Economus promove diversos cursos por meio do Portal de Educação Economus, uma universidade corporativa completa, com temas atualizados à disposição dos colaboradores. Complementarmente, todas as certificações e recertificações legais e obrigatórias foram atualizadas, assegurando a conformidade e a excelência técnica nas operações.

O Economus segue investindo no desenvolvimento dos empregados, pois acredita que conhecimento e inovação são pilares essenciais para o crescimento individual e o sucesso coletivo do Instituto.



Selo de Engajamento da Abrapp

O Economus participou da 5ª edição da Pesquisa de Engajamento promovida pela Abrapp, alcançando uma adesão de 90,24%. Esse índice demonstra o compromisso dos colaboradores com a construção de um ambiente de trabalho mais produtivo e colaborativo. O resultado dessa participação, aliado à percepção positiva dos respondentes, garantiu a renovação do Selo de Engajamento.



Tecnologia da Informação

Em 2025, o Economus consolidou avanços significativos na gestão tecnológica, com foco na eficiência operacional, na segurança da informação e no suporte estratégico às demais áreas da entidade. Entre os principais destaques estão:

Inovação e Transformações Tecnológicas

- Expansão do uso de ferramentas de Inteligência Artificial que promovem o aumento da produtividade e automação de tarefas no desenvolvimento de sistemas;
- Treinamentos para a equipe de tecnologia sobre inteligência artificial, preparando o Instituto para o futuro; e
- Todos os colaboradores receberam treinamento completo sobre os principais recursos digitais utilizados em seu dia a dia, incluindo ferramentas de comunicação e colaboração.

Segurança da Informação

- Ampliação da maturidade de segurança cibernética do Instituto, por meio da melhoria contínua nos processos e nas ferramentas, garantindo mais segurança para todo o Instituto;
- Ampliação dos processos de respostas automáticas para proteção do ambiente tecnológico;
- Implantação do monitoramento de postura de segurança dos principais fornecedores; e
- Modernização da infraestrutura de rede do Edifício Economus proporcionando maior segurança, desempenho e disponibilidade do ambiente tecnológico.

Essas iniciativas reforçam o compromisso com a excelência na entrega de soluções tecnológicas, bem como na segurança digital e proteção de dados do Economus.



Despesas Administrativas

No bloco de Despesas Administrativas são registradas as operações do Economus, como salários dos funcionários, serviços prestados por terceiros, despesas gerais, entre outros compromissos. Os recursos necessários à cobertura das despesas são repassados pela Gestão Previdencial, pelo Fluxo dos Investimentos e pela Gestão Assistencial.

O Resultado do Plano Administrativo é apurado pelas receitas e reembolsos administrativos, deduzidos das despesas comuns e específicas. Eventuais sobras ou insuficiências são alocadas ao patrimônio do Plano de Gestão Administrativa (PGA).

O controle das despesas administrativas é fundamental para garantir segurança e equilíbrio operacional na gestão dos Planos de Benefícios administrados pelo Economus.

Com o objetivo de fortalecer a transparência no setor, a Previc elabora estudos que permitem a comparação entre entidades de perfil e portes semelhantes com a intenção de despertar a eficiência na gestão dos Planos de Benefícios e ampliar seu monitoramento. No último estudo, ano base 2024, o Economus foi classificado no Segmento S2.

O Segmento S2 possui o maior número de planos sob administração e inclui fundos de pensão com estrutura patrimonial consolidada, representada por planos de benefícios maduros e com empresas patrocinadoras de porte médio e grande.

Despesas sobre ativo total, estudo Previc 2024

0,41%
Média das entidades do Segmento S2

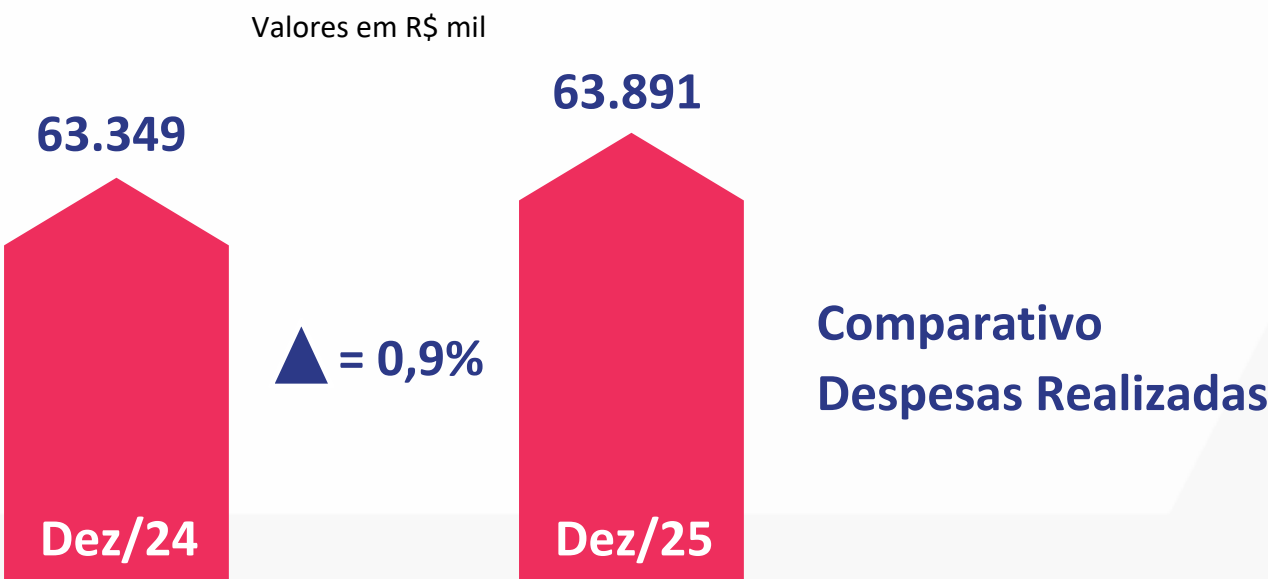
0,32%
Economus

Fonte: [14ª Série de Estudos — PREVIC - Superintendência Nacional de Previdência Complementar](#)

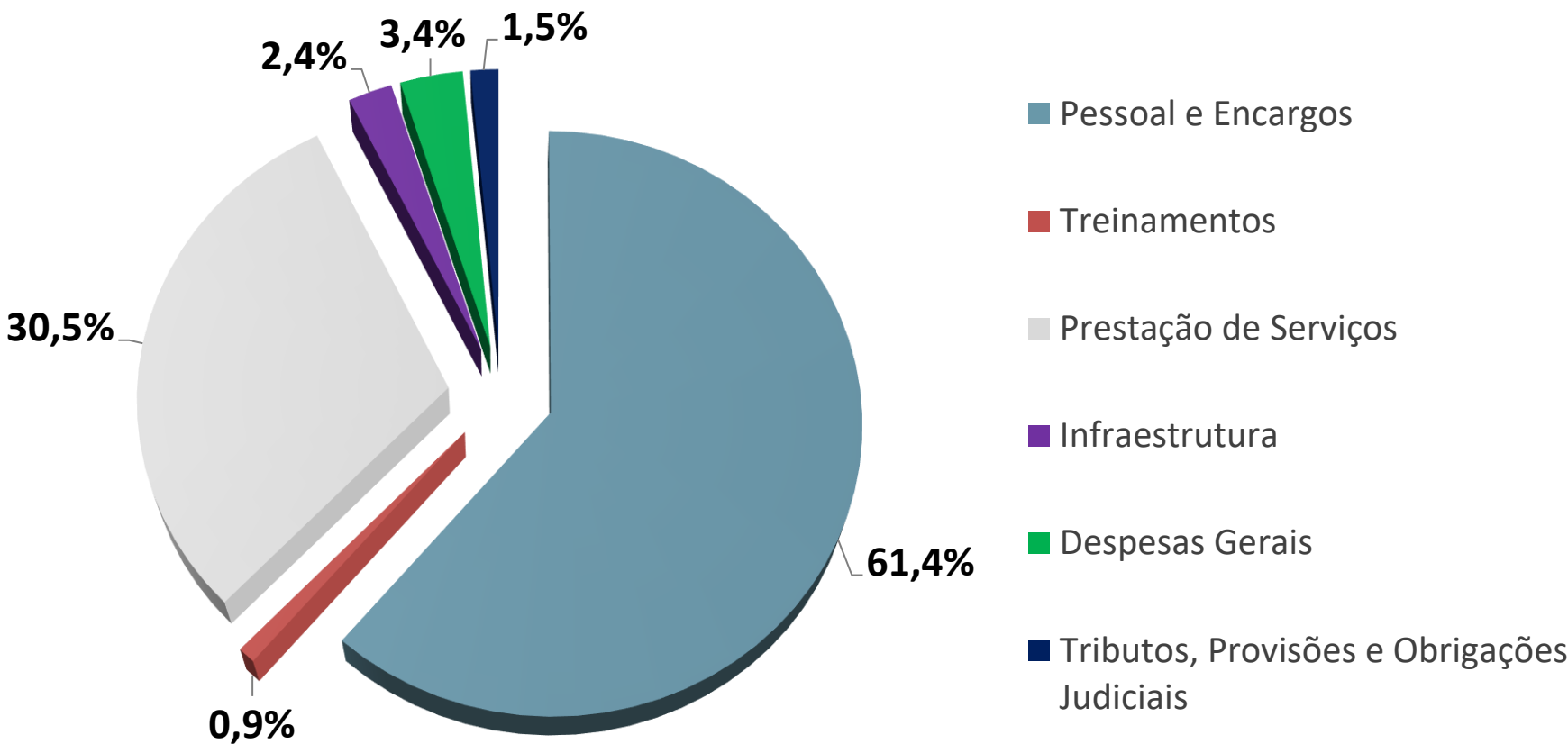
Números das Despesas Administrativas de 2025

As despesas administrativas alcançaram R\$ 63 milhões no exercício, com R\$ 500 mil investidos em projetos.

O crescimento nas despesas administrativas em comparação ao ano de 2024 foi de 0,9%, frente a uma inflação (medida pelo IPCA) no mesmo período de 4,26%.



Distribuição do total de despesas administrativas por grupo gerencial



Plano de Gestão Administrativa – PGA

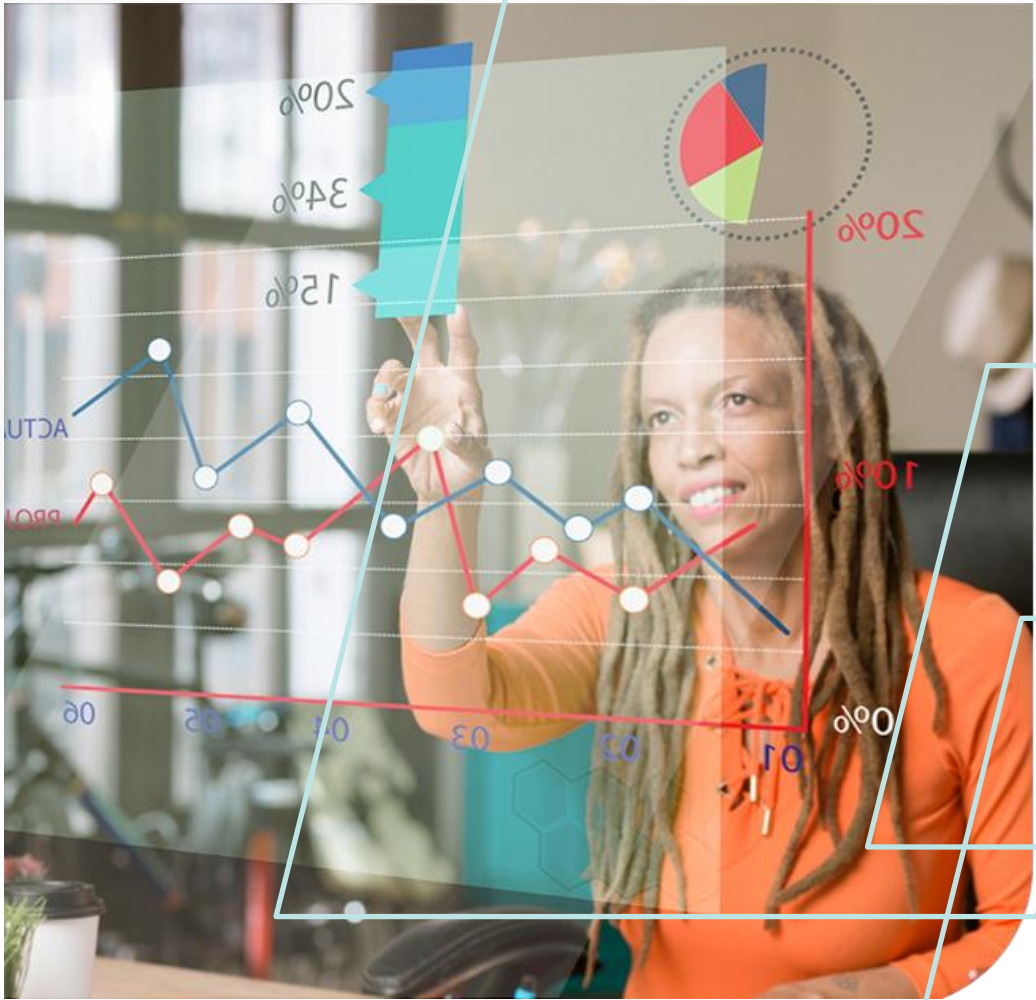
O Plano de Gestão Administrativa (PGA) tem a finalidade de registrar as atividades inerentes à gestão administrativa do Instituto, em conformidade com seu regulamento aprovado pelo Conselho Deliberativo. Esse regulamento estabelece regras, normas e critérios para a gestão administrativa dos planos de benefícios de responsabilidade do Economus.

O PGA define as diretrizes para a gestão administrativa dos planos previdenciais administrados pelo Instituto, incluindo a arrecadação de recursos através de contribuições paritárias entre o patrocinador e os participantes. Esses recursos são destinados ao pagamento das despesas administrativas.

As despesas, aprovadas pelo Conselho Deliberativo e monitoradas pelo Conselho Fiscal, são divididas em previdenciais e assistenciais, com fundos direcionados e respectivas fontes de custeio.

As fontes de custeio para cobertura das despesas administrativas dos planos de Benefícios operados pelo Economus em 2025 foram:

- Contribuição dos participantes e assistidos;
- Contribuição dos patrocinadores;
- Resultados dos investimentos;
- Taxa de administração de empréstimos aos participantes;
- Receitas administrativas; e
- Fundo administrativo.



A seguir, apresentamos o quadro das receitas e despesas administrativas do Instituto, bem como a evolução do Patrimônio do Fundo Administrativo, no exercício de 2025 em comparação a 2024:

	Valores em R\$ mil		%
	Exercício 2025	Exercício 2024	Variação
Composição Fundo Administrativo			
Patrimônio Inicial	49.361	141.978	-
(+) Receitas Administrativas	72.437	71.560	1,23
Custeio Administrativo Previdencial	26.870	25.873	3,85
Custeio Administrativo Assistencial	27.730	27.935	1,22
Custeio de Investimentos	15.370	14.352	7,09
Taxa Adm sobre Empréstimos	2.012	1.778	13,16
Outras Receitas*	455	2.162	-78,95
(-) Total Despesas Administrativas	63.891	63.349	0,86
Pessoal e Encargos	39.234	38.395	2,19
Treinamento	546	568	-3,86
Prestação de Serviços	19.467	19.544	-0,39
Infraestrutura	1.510	1.350	11,88
Despesas Gerais	2.193	2.553	-14,13
Tributos e Obrigações	941	939	0,17
(+/-) Resultado Investimentos/Contingências	4.646	(100.828)	-
(+) Resultado dos Investimentos	6.944	9.710	-28,49
(-) Contingências Administrativas	(2.298)	(110.538)	-97,92
Patrimônio Final	62.553	49.361	26,73

*Reembolsos e lançamentos de exercícios anteriores

Indicadores das Despesas Administrativas (PGA)

Indicadores da Gestão Administrativa	Origem	Limite 2025 CD mês/ano	Resultado dez/25
** Taxa Administração / Quantidade participantes (Custeio administrativo Previdencial e de Investimento / quantidade de participantes e assistidos)	PGA	-	1.974
** Taxa Administração / Quantidade participantes – Planos RC Nº1, RC Nº2, RG e PM (Custeio administrativo Previdencial e de Investimento / quantidade de participantes e assistidos)	RC Nº1	-	3.446
	RC Nº2	-	4.963
	RG	-	1.881
	PM	-	1.758
Taxa Administração (Custeio administrativo Previdencial e de Investimento / Montante dos recursos garantidores dos planos de benefícios)	PGA	0,45%	0,41%
Taxa Administração / Quantidade participantes – Planos RC Nº1, RC Nº2, RG e PM (Custeio administrativo Previdencial e de Investimento / Montante dos recursos garantidores dos planos de benefícios)	RC Nº1	4,00%	3,28%
	RC Nº2	5,00%	3,94%
	RG	0,40%	0,30%
	PM	0,50%	0,45%
** Taxa Carregamento / Quantidade participantes (Custeio administrativo Previdencial e de Investimento / quantidade de participantes e assistidos)	PGA	-	1.974
** Taxa Carregamento / Quantidade participantes – Planos RC Nº1, RC Nº2, RG e PM (Custeio administrativo Previdencial e de Investimento / quantidade de participantes e assistidos)	RC Nº1	-	3.446
	RC Nº2	-	4.963
	RG	-	1.881
	PM	-	1.758
Taxa Carregamento (Custeio administrativo Previdencial e de Investimento / Benefícios)	PGA	4,00%	3,41%
* Taxa Carregamento – Planos RC Nº1, RC Nº2, RG e PM (Custeio administrativo Previdencial e de Investimento / + Benefícios) ¹	RC Nº1	40%	47,45%
	RC Nº2	40%	60,25%
	RG	3,00%	2,04%
	PM	7,00%	6,29%

Indicadores da Gestão Administrativa	Origem	Limite 2025 CD mês/ano	Resultado dez/25
Despesas per capita (Despesas Administrativa / nº total de participantes)	PGA	1.824	1.613
Despesas Administrativas em relação aos Recursos Garantidores (Despesas Administrativas/ Montante dos recursos garantidores dos planos de benefícios)	PGA	0,50%	0,33%
Despesas Administrativas em relação ao Ativo Total (Despesas Administrativas/ Ativo Total)	PGA	0,50%	0,30%
Despesas Administrativas em relação ao Fundo Administrativo (Despesas Administrativas/Fundo Administrativo)	PGA	75,00%	57,81%
** Despesas Administrativas x Receitas Administrativas	PGA	-	80,88%
** Despesa Administrativa (Orçado x Realizado)	PGA	-	87,37%
** Despesa Administrativa X Despesa com pessoal	PGA	-	65,17%
** Receita Administrativa X Despesa com pessoal	PGA	-	52,71%
Receitas Per Capita (Receitas Administrativas / nº total de participantes)	PGA	2.000	1.995
Receitas Per Capita por Plano RC Nº1, RC Nº2, RG e PM (Receitas Administrativas / nº total de participantes)	RC Nº1	3.500	3.446
	RC Nº2	5.350	4.963
	RG	1.960	1.881
	PM	1.800	1.758
** Evolução do Fundo Administrativo	PGA	-	62.552.688

*Taxa Carregamento (RC Nº1 e RC Nº2): Observa-se que o indicador para os planos A e B ultrapassou o limite proposto de 40% no orçamento para o ano vigente, em razão da menor concessão de benefícios e pecúlio por morte.

** Os limites referentes aos indicadores da resolução CNPC 062 serão propostos no próximo ciclo orçamentário 2026.

Judicialização

Em 2025, 478 processos judiciais que envolviam o Economus foram encerrados. Ao final do exercício, o Instituto era parte em 2.345 processos judiciais ativos, dentre os quais 1.261 estão classificados com a probabilidade de perda provável, 713 com probabilidade de perda possível e 371 com probabilidade de perda remota.

As ações judiciais têm a seguinte distribuição por assunto:



Como principais processos judiciais, temos:

1) Ações trabalhistas com reflexos no plano Regulamento Geral.

Existem 1.059 processos judiciais ativos ajuizados por participantes do Plano Regulamento Geral. As ações pedem que os valores obtidos em reclamações trabalhistas, ajuizadas em face do ex-empregador, sejam considerados para fins de cálculo do benefício previdenciário concedido pelo Economus. Desse total, 28 estão em fase de instrução; 272 aguardam julgamento de recurso; 564 estão em fase de execução; 31 estão em suspensão temporária por ordem do juiz da causa; 164 estão em fase final, aguardando o arquivamento.

2) Ações de Associação de Aposentados – Responsabilização do Banco patrocinador pelo déficit do Economus.

Duas ações civis públicas ajuizadas por Associação de Aposentados pedem que o Banco do Brasil se responsabilize pelos eventuais impactos financeiros e atuariais que as ações trabalhistas de reflexo em benefícios geraram no plano Regulamento Geral, bem como que se responsabilize pelo restante do déficit equacionado pelo Economus.

A ação, que trata especificamente das condenações trabalhistas do plano Regulamento Geral, foi julgada improcedente pela 1ª e pela 2ª instâncias. Entretanto, há recurso pendente de julgamento pelo Superior Tribunal de Justiça. O pedido em face do Economus é para apresentar documentação necessária no processo, ajustar a cobrança da contribuição extraordinária dos Participantes e do Patrocinador, em caso de êxito da ação, e pagar honorários advocatícios de sucumbência.

A ação que trata do restante do déficit (proc. nº 1032180-14.2021.8.26.0100) está em fase de produção de provas e, portanto, ainda pendente de julgamento pela 12ª Vara Cível de São Paulo.



3) Processo n.º 0703504-66.2021.8.07.0001 – Ação da Federação dos Empregados em Estabelecimentos Bancários - FEEB e do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros de Bauru e Região. Pedido de reinclusão ou manutenção dos aposentados egressos do Banco Nossa Caixa e seus dependentes no plano de saúde Plus, passando a contribuir com a sua cota parte (1,5%) e com a cota parte patronal.

Trata-se de ação coletiva ajuizada em face do Banco do Brasil e do Economus. Teve liminar parcialmente deferida para que os aposentados egressos do Banco Nossa Caixa – BNC, que tenham rescindido o contrato de trabalho com o Banco do Brasil e contribuído para o plano de saúde Plus, sejam reincluídos ou mantidos no plano, inclusive seus dependentes, com participação total da mensalidade (cota participante + cota patrocinador).

Em sentença, a ação foi julgada extinta sem resolução de mérito com relação ao Banco do Brasil e à FEEB, sendo revogada a liminar citada acima para este autor. Em relação ao autor Sindicato, a ação foi julgada procedente para condenar o Economus a manter, incluir ou reincluir os aposentados egressos do BNC que tenham rescindido o contrato de trabalho com o Banco do Brasil, independente da data de desligamento, que preencham as condições legais e regulamentares de elegibilidade, se assim optarem, nos planos de saúde Plus I e Plus II, inclusive seus dependentes, nos mesmos moldes dos trabalhadores ativos, devendo os beneficiários assumirem o seu pagamento integral.

Foram interpostos recursos de apelação pelo Economus e pela FEEB. Em 18/10/2023, foi publicada decisão negando provimento ao recurso da FEEB, vez que foi reconhecido que estaria pleiteando direito alheio em nome próprio (neste caso, não atuaria na defesa dos interesses de seus filiados, mas dos sindicatos que a integram), e dado parcial provimento ao recurso do Economus, mas apenas para

condenar a FEEB ao pagamento de honorários advocatícios de sucumbência, no valor de R\$ 3.000,00 (três mil reais). Em face da decisão, foram opostos embargos de declaração por ambas as partes, os quais foram conhecidos e negados.

O Economus e a FEEB interpuseram recursos especial. O recurso do Economus foi conhecido em parte e, nessa parte conhecida, negado provimento, mantendo integralmente a decisão anterior.

No recurso da FEEB, o STJ deu provimento para reconhecer a ocorrência de negativa de prestação jurisdicional, determinando o retorno dos autos ao Tribunal de origem a fim de que os Desembargadores possam se manifestar sobre a impossibilidade de condenação da FEEB ao pagamento de honorários advocatícios sucumbenciais.

O julgado apresentou omissões e contradição, razão pela qual o Economus opôs Embargos de Declaração a fim de que esses vícios possam ser sanados. Os embargos de declaração foram julgados parcialmente procedente, sem efeitos infringentes. O Economus interpôs agravo interno em recurso de especial. Contudo, por unanimidade, foi negado provimento.

Além das ações ajuizadas pela FEEB e pelo Sindicato do Bancário de Bauru, há processos similares movidos pelos Sindicatos de Taubaté, de Limeira e de Presidente Prudente, respectivamente, os processos 0733842-23.2021.8.07.0001, 1006154-61.2022.8.26.0320 e 1005020-32.2021.8.26.0482. Todas foram julgadas procedentes no sentido de garantir o direito de opção aos empregados egressos do BNC o direito de opção aos planos PLUS e PLUS II, desde que preencham as condições do regulamento e que assumam o pagamento integral.

4) Processo n.º 0001490-51.2011.5.02.0047 – Ação coletiva da Associação de Aposentados – Feas de 2011 – Manutenção das condições originais do Feas e devolução de mensalidades pagas.

Trata-se de ação proposta em face do Economus e do Banco do Brasil, que pede o restabelecimento das condições originárias dos Planos Feas, sem o pagamento das mensalidades, e a devolução dos valores já pagos. A ação foi julgada procedente em 1ª e 2ª instâncias. Interposto recurso ao TST, este determinou o retorno do processo ao TRT/2 (São Paulo), para julgamento de embargos de declaração.

Atualmente, o processo está no TRT/2 aguardando o julgamento dos citados embargos. Ressaltamos que, com a decisão de 2ª instância, o Economus suspendeu, a partir de fevereiro de 2022, a cobrança de contribuições de 648 beneficiários dos planos Feas Básico e Feas Pamc e reservou valores para a devolução das mensalidades arrecadadas entre 2010 e janeiro de 2021.

Paralelamente, está em curso o cumprimento provisório da sentença (processo nº 0001888-27.2013.5.02.0047), no qual há discussão acerca da listagem de beneficiários englobados.

Em 04/08/2022, o juiz de 1ª instância havia declarado como cumprida a obrigação do Economus. Porém, a Associação interpôs recurso de agravo de petição para o TRT/2, ao qual foi dado provimento para anular a decisão que deu como cumprida a obrigação de fazer, e determinou o retorno dos do processo à vara de origem, a fim de que seja dada possibilidade de manifestação da Associação sobre a última listagem. O Economus apresentou recurso contra essa decisão, mas foi negado. Em fevereiro de 2024 o processo foi remetido ao TST para julgamento de recurso de Agravo de Instrumento em Recurso de Revista, interposto pelo Banco do Brasil. Em 19/08/2025, foi negado provimento ao recurso do Banco.



5) Processo n.º 1000527-74.2021.5.02.0047 – Ação Coletiva da Associação de Aposentados – Custeio do FEAS e do Novo FEAS pelo Banco do Brasil ou inclusão na CASSI – TRT/SP.

Trata-se de reclamação trabalhista coletiva movida em face do Economus, do Banco do Brasil e da Cassi, em trâmite perante a 47ª Vara do Trabalho de São Paulo/SP. O pedido é para a condenação do Banco do Brasil na obrigação de participar financeiramente com as contribuições devidas aos planos Feas e Novo Feas, na proporção de 52,94%, devendo os associados arcarem com os 47,06% restantes, ou, alternativamente, que o Banco do Brasil seja condenado a incluir os associados e seus dependentes no Plano de Associados da Cassi, nos mesmos moldes oferecidos aos aposentados do Banco do Brasil.

Em primeira instância foi reconhecida a incompetência material da Justiça do Trabalho sem análise dos pedidos apresentados pela Associação, e determinada a remessa do processo à Justiça Comum.

A Associação apresentou recurso ordinário para o TRT/2 contra a decisão de incompetência.

Ainda perante o TRT/2, em 23/03/2022, a Associação pediu medida cautelar para que o Banco do Brasil e o Economus não encerrassem ou descontinuassem o plano Novo Feas. Esse pedido foi aceito pelo TRT/2 em 28/03/2022.

Em 19/05/2022, a Associação fez um novo pedido de tutela provisória de urgência para suspender o reajuste anunciado em 09/05/2022 e impedir novos reajustes. O pedido foi deferido pelo TRT/2. Desde então, em razão das citadas decisões, o Economus está impedido de encerrar o Novo Feas e de aprovar novos reajustes para os beneficiários associados da parte autora.

Contra as referidas decisões foram interpostos recursos de agravo pelo Economus.

Em 29/11/2022, foi decidido que a Justiça do Trabalho é competente para julgar o caso e que o processo fosse devolvido à vara de origem. Além disso, os recursos do Economus foram negados, mantendo a proibição de encerrar o Novo Feas e de aplicar novos reajustes.

Apesar do entendimento de que a decisão do TRT/2 seria irrecorrível, em 26/06/2023, o Banco do Brasil interpôs recurso de revista para o TST, ao qual foi negada a admissibilidade pelo Desembargador Vice-Presidente do TRT/2.

Em 02/10/2024, o Banco do Brasil entrou com recurso de Agravo de Instrumento em Recurso de Revista (AIRR), para enviar o caso ao Tribunal Superior do Trabalho (TST). As partes apresentaram suas contrarrazões ao recurso do Banco. Atualmente, o processo encontra-se aguardando julgamento no TST.

Veja mais detalhes sobre o plano Novo Feas no capítulo 8 deste relatório.

Dez/24

Dez/25

6) Processo n.º 0026666-81.2002.4.03.6100 – PIS/COFINS REEMBOLSÁVEL

Ação anulatória distribuída pelo Economus em 20/11/2002 em face da União Federal, perante a Justiça Federal de São Paulo, visando a anulação dos autos de infração lavrados pela Receita Federal cobrando PIS/COFINS do Economus pelo ingresso de valores que apenas transitaram na contabilidade, sem natureza de receita, considerados como “reembolsáveis”.

Objetivando a suspensão da exigibilidade do crédito tributário, o Economus depositou judicialmente o valor de R\$ 51.746.612,32, os quais já tinham sido inscritos em dívida ativa e estavam sendo cobrados judicialmente.

Em 15/08/2008, foi proferida sentença favorável ao Economus, julgando procedente a ação, sob o entendimento de que os valores apenas transitaram no Instituto, sem natureza de receita e/ou remuneração.

A União recorreu da decisão, à qual foi dado provimento pelo TRF/3, sob o entendimento de que o Economus seria uma “instituição financeira” e, por isso, deveria recolher o PIS e a COFINS com base na receita bruta operacional. O Economus interpôs recurso especial (ao Superior Tribunal de Justiça) e recurso extraordinário (ao Supremo Tribunal Federal).

Em 19/08/2015, foi determinada suspensão temporária do processo por despacho da Vice-Presidência do TRF da 3ª Região, em virtude do RE nº 609.096/RS, que está tramitando no STF, processo movido pelo Banco Santander no qual a Abrapp ingressou como amicus curiae (terceiro que ingressa no processo com a função de fornecer subsídios ao órgão julgador) para obter declaração da Corte, no sentido de que EFPC não tem a mesma natureza jurídica de instituição financeira.

Em 10/11/2022 o Economus apresentou, perante o TRF/3, pedido de prosseguimento do processo, sob o argumento de que a tese defendida pelo Instituto é distinta daquela discutida no RE n.º 609.096/RS.

Em 29/11/2022 o desembargador Vice-Presidente do TRF/3 acolheu o pedido do Economus e revogou a suspensão temporária, porém, não admitiu o processamento dos recursos especial e extraordinário.

Em 25/01/2023 o Economus interpôs Agravo contra a decisão que inadmitiu o recurso especial e recurso extraordinário. Ambos os recursos aguardam julgamento.



The background features a blurred image of a person's hands holding a smartphone. Overlaid on this are various white icons within hexagonal frames, connected by thin white lines. The icons include the Facebook 'f' logo, a speech bubble with a telephone handset, a group of three people, a play button, a large central envelope icon surrounded by a circuit-like border, a smaller envelope icon, a pair of headphones, a telephone handset, a megaphone, and a video play button. A large, semi-transparent pink geometric shape, consisting of several overlapping triangles, covers the right side of the image.

Capítulo 4

Comunicação e Ouvidoria

Comunicação

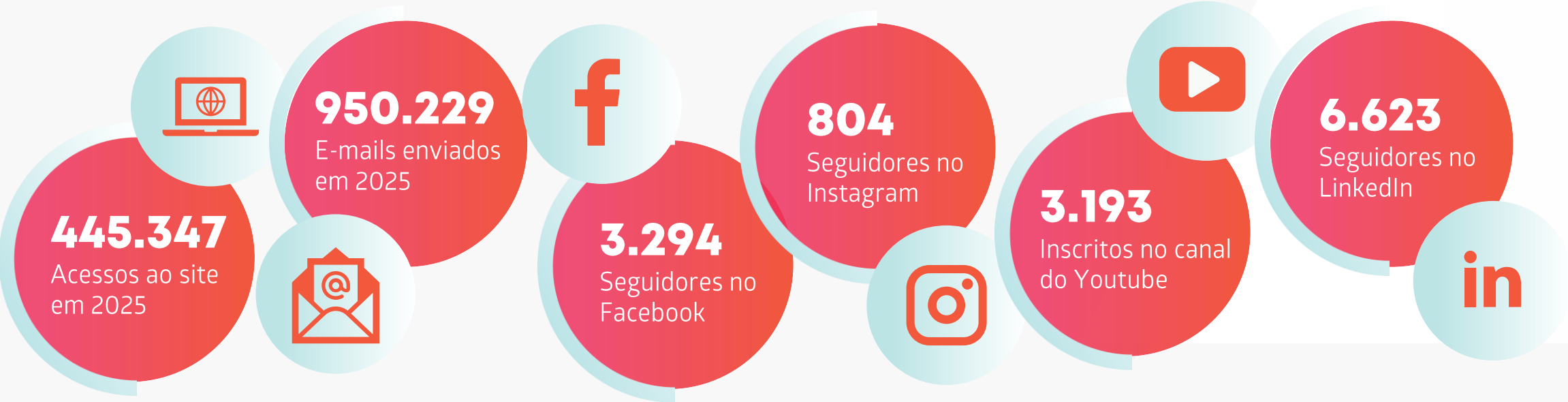
A comunicação no Economus tem como objetivo principal informar o participante de maneira clara e transparente, buscando cada vez mais a proximidade com este público.

Realizamos diversas campanhas no ano de 2025, entre elas, a “Economus de Portas Abertas”, que trouxe um pouco do que cada área do Economus faz. A série foi feita com os próprios colaboradores e os episódios estão na íntegra em nosso canal do Youtube.

Pesquisa de Satisfação

Anualmente, realizamos a pesquisa de satisfação para mensurar a avaliação do nosso público em relação à comunicação do Instituto. Na pesquisa, identificamos que todos os pontos avaliados apresentaram evolução quando comparados a 2024. A avaliação dos entrevistados quanto à clareza das publicações efetuadas foi positiva para 83%. A pesquisa também mostrou que 86% dos entrevistados estão satisfeitos com a comunicação do Economus, de maneira geral.

Veja abaixo os canais de comunicação do Economus e os números de seguidores:



Quer conhecer mais e acompanhar nossos canais? Clique nos símbolos da imagem acima para acessar e seguir!

Canais de Atendimento

O Economus conta com canais especializados para os atendimentos de previdência e saúde. Neles, os participantes e beneficiários podem tirar dúvidas, realizar solicitações, sugestões, reclamações e elogios.

Acesse aqui para saber mais sobre os Canais de Atendimento. Nos capítulos 7 e 8 deste relatório, você saberá mais detalhes sobre os atendimentos realizados no ano de 2025.

Ouvidoria

A Ouvidoria atua como segunda instância nas manifestações de beneficiários, participantes, empregados e seus representantes legais que interagem com o Economus, cujas respostas nos canais de primeira instância não tenham sido satisfatórias. Na Ouvidoria é possível registrar reclamações e solicitações de reanálises de procedimentos de previdência e saúde, além de elogios, sugestões ou denúncias.

Esse canal tem como principal atribuição representar os legítimos interesses dos públicos do Economus, na busca de soluções às suas demandas, trabalhando de forma transparente, imparcial, clara e proativa.

Com base nas demandas acolhidas, a Ouvidoria propõe melhorias para as áreas do Instituto, visando aprimorar processos, produtos e serviços prestados. Estas ações visam estabelecer um ciclo de melhoria contínua, que agregue valor ao Instituto e, consequentemente, aos seus públicos.

Tempo de atendimento ao Beneficiário/Participante

A Resolução Normativa nº 323/2013 da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS fixa “prazo máximo não superior a 7 (sete) dias úteis para resposta conclusiva

às demandas dos beneficiários, sendo admitida a pactuação junto ao beneficiário de prazo maior, não superior a 30 (trinta) dias úteis, nos casos excepcionais ou de maior complexidade, devidamente justificados”. No entanto, a Ouvidoria, no ano de 2025, trabalhou com o Tempo Médio de Resposta - TMR de cerca de 2,14 dias úteis.

Em 2025, foram registradas 620 demandas, o que representa uma diminuição de 5,1% em relação a 2024 (653).

Fale com o Presidente

O canal Fale com o Presidente completou seu primeiro aniversário em julho de 2025. Seu diferencial é a participação ativa do presidente do Economus, que acompanha e interage com os participantes, apoiado pela Ouvidoria do Instituto.

Ao longo do ano, o Fale com o Presidente teve mais de 500 atendimentos.

Sempre que precisar, conte com o canal pelo número (11) 94530-8134. Para assuntos do dia a dia, utilize os demais canais de atendimento de previdência e saúde.



A photograph of several hands of different skin tones gently cupping a small green seedling with dark soil. The image is overlaid with a green geometric design consisting of white lines forming a grid of squares and rectangles, some of which are tilted. The overall color palette is dominated by various shades of green.

Capítulo 5

**Responsabilidade
Socioambiental**

ASG – Ambiental, Social e Governança

O tema ASG já é comum às empresas e às entidades no Brasil e vem ganhando cada vez mais relevância. No Economus não podia ser diferente: adotamos diversas ações para contribuir com esse assunto tão relevante.

Entenda o significado das siglas ASG:



Ambiental

Reflete a preocupação com o meio ambiente e cuidado com o planeta. Ações como gerenciamento de resíduos, redução na emissão de gases, otimização no uso de água e energia são alguns exemplos do que envolve a parte ambiental nas empresas.



Social

Representa a responsabilidade social que as empresas têm para beneficiar a comunidade e a vida em sociedade. Temas como respeito às leis trabalhistas e aos direitos humanos, às diversidades, à inclusão social, à busca por igualdade e aos investimentos sociais são alguns exemplos.



Governança

Responsável por criar meios de promover práticas sustentáveis. Também fazem parte do tema os canais de denúncia para casos de discriminação e assédio, as auditorias e a busca por transparência, entre outros.

O Economus adota práticas que favorecem o meio ambiente e beneficiam toda a comunidade. Dentre elas estão a separação correta de resíduos, a diminuição do consumo de papel por meio da digitalização de processos, o estímulo à inclusão e à pluralidade entre nossos colaboradores e a realização de campanhas de solidariedade.

Essas iniciativas reforçam o nosso compromisso com a sustentabilidade e a responsabilidade social.

Acreditamos que essas atitudes, já integradas ao nosso dia a dia, são essenciais para construir um futuro mais sustentável e justo para todos!

Saiba mais sobre nossas ações voltadas para os princípios de ASG:
<https://portal.economus.com.br/esg/>

Comitê de Gênero e Raça

Em 2024, o Economus aderiu à 7ª Edição do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, iniciativa promovida pelo Governo Federal que busca

promover a igualdade de oportunidades na cultura organizacional de empresas.

Em 2025, por meio do nosso Comitê de Gênero e Raça, continuamos a promover ações de incentivo ao debate e implantamos mudanças para tornar o Instituto ainda mais acolhedor, acessível e humano.

O Comitê organizou palestras e atividades com temas relevantes sobre respeito, representatividade e equidade racial e de gênero. Acesse o hotsite do Comitê e confira mais detalhes:
<https://portal.economus.com.br/gera-economus/>

Campanhas

Doação de Alimentos

No primeiro trimestre, foi realizada a campanha “Terra que Alimenta”. Com muito engajamento e solidariedade dos nossos colaboradores, foram arrecadados 206 quilos de alimentos. A doação foi realizada para a Casa Taiguara, instituição sem fins lucrativos

que promove a transformação das histórias de vida de crianças, adolescentes e famílias em grave situação de risco social.



206 quilos de alimentos arrecadados / Foto: Economus

Campanha do Agasalho

No segundo trimestre, realizamos a Campanha do Agasalho, que resultou na arrecadação de 274 itens, entre roupas de frio e cobertores. As doações foram destinadas ao Lar Bussocaba, com o propósito de aquecer o inverno de diversas pessoas atendidas pela instituição.

Semana da Ação Socioambiental

No terceiro trimestre, o Economus promoveu a Semana da Ação

Socioambiental, com o tema A Gota d’Água. O objetivo foi conscientizar os colaboradores sobre temas como consumo consciente de água, descarte correto de resíduos, entre outros.

Campanha de Itens de Higiene Pessoal

No quarto trimestre, realizamos a campanha “Luz por Elas”, que resultou na arrecadação de 115 kits de higiene pessoal. As doações foram destinadas ao Centro de Defesa e Convivência das Mulheres (CDCM) Casa Anastácia, com o propósito de apoiar mulheres vítimas de violência doméstica.



115 kits de higiene arrecadados / Foto: Economus

Coleta Seletiva

O Economus mantém parceria com a empresa 2A Sistema Ambiental para a realização de coleta seletiva. A empresa é cadastrada no Departamento de Limpeza Urbana da Prefeitura de São Paulo e autorizada a coletar e transportar resíduos de grandes geradores. Os materiais recicláveis são destinados a cooperativas para reaproveitamento e o descarte de pilhas, baterias e lâmpadas de LED é realizado de forma adequada.

Em 2025, o Economus realizou a Semana de Conscientização ASG, com foco em educação ambiental e promoção de boas práticas sustentáveis.

As iniciativas geraram como principais resultados: redução de resíduos enviados a aterros, otimização do uso de recursos naturais, estímulo à reciclagem, fortalecimento da cultura de sustentabilidade e contribuição para a economia circular.

Investimentos Responsáveis

Desde 2008, o Economus é signatário do *Principles for Responsible Investments* – PRI, ou Princípios para Investimentos Responsáveis, em português, ratificando a sustentabilidade como um dos valores que regem sua atuação. Criado em 2006, o PRI é uma iniciativa da Organização das Nações Unidas - ONU para garantir e fomentar a incorporação das melhores práticas relacionadas à sustentabilidade dos investimentos, baseadas em três pilares: ambiental, social e governança corporativa.

Ao integrar este grupo, o Economus reforça sua preocupação em fomentar, de maneira constante, as melhores práticas e diretrizes para gestão dos investimentos, em busca de um sistema financeiro global sustentável, cujos resultados, em longo prazo, tragam benefícios ao meio ambiente e à sociedade.





Capítulo 6

Investimentos

Investimentos

Cenário Internacional

No final de 2025, a economia dos Estados Unidos seguiu em crescimento moderado em meio a expectativas de cortes graduais de juros pelo Federal Reserve (Banco Central dos EUA) e pressões inflacionárias que continuaram a se acomodar, com projeções apontando inflação anual ainda acima de 2%, mas em desaceleração gradual. O mercado de trabalho norte-americano manteve-se com elevada ocupação, embora com sinais de arrefecimento.

Na Zona do Euro, a atividade econômica se expandiu, com crescimento e inflação convergindo para a meta de 2% do Banco Central Europeu (BCE). O BCE manteve as taxas de juros estáveis em dezembro, sinalizando cautela e foco na estabilidade inflacionária no médio prazo, apesar de desafios estruturais como demanda e fatores demográficos que limitam a aceleração do crescimento.

Cenário Doméstico

No Brasil, o ano foi de crescimento econômico moderado, com as projeções de Produto Interno Bruto - PIB para 2025 ficando em torno de 2%. O real sofreu com a volatilidade ao longo do período devido ao fluxo cambial pressionado e mercados financeiros reagindo a expectativas de juros e dados internacionais, mas finalizou 2025 com valorização de 11,3% em relação a dezembro de 2024. A bolsa de valores local, cujo desempenho é mensurado pelo índice IBRX (indicador que mede o desempenho das ações mais negociadas e representativas do mercado acionário brasileiro), encerrou o ano com desempenho positivo de 33,4%, refletindo maior fluxo de capitais para emergentes em um ambiente de maior incerteza global.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA acumulado em 2025 fechou dentro da banda de tolerância do Banco Central, com variação de 4,26%, sinalizando pressões persistentes em alguns grupos como serviços e transporte. As expectativas de mercado indicaram revisões menores para a inflação ao longo de 2025, alinhando-se à faixa de tolerância, mas ainda acima do centro da meta. No cenário de política monetária, o Banco Central manteve a taxa Selic em nível restritivo ao longo do ano para conter pressões de preços, mesmo com perspectivas de quedas gradativas em 2026.

Gestão de investimentos

A gestão dos investimentos do Economus reduziu a exposição aos ativos de Renda Variável no decorrer de 2025 e deu continuidade à estratégia de aquisição de títulos públicos federais e títulos privados de baixo risco de crédito, com taxas de remuneração real superiores às taxas mínimas atuariais dos planos, observando o cenário desafiador e de expressiva volatilidade.

Ao longo do ano, foram realizadas aquisições de aproximadamente R\$ 344 milhões de Títulos Públicos Federais e R\$ 30 milhões de Títulos Privados para a carteira própria dos Planos, além de R\$ 187 milhões de investimentos via Fundos, com taxas superiores às metas de rentabilidade.



Patrimônio Consolidado

Em dezembro de 2025, o montante patrimonial consolidado ficou em R\$ 11,4 bilhões, representando evolução nominal de 7,94% quando comparado a dezembro de 2024 (R\$ 10,6 bilhões).

Valores em R\$

Demonstrativos de Investimento	Posição Consolidada			
	%	31/12/2024	%	31/12/2025
Renda fixa	92,51%	9.841.193.776	92,87%	10.663.790.561
Títulos Públicos	64,84%	6.897.481.236	65,28%	7.495.690.695
Fundos de Investimento	25,15%	2.675.761.730	24,70%	2.835.703.099
Títulos Privados	2,52%	267.950.811	2,89%	332.396.768
Renda Variável	2,43%	258.484.023	2,27%	261.154.811
Fundos de Ações	2,43%	258.484.023	2,27%	261.154.811
Empréstimos	2,86%	304.552.651	2,86%	327.855.355
Empréstimos a Participantes	2,86%	304.552.651	2,86%	327.855.355
Imobiliário	1,50%	159.165.017	1,47%	168.516.424
Aluguéis e Renda	1,37%	145.239.500	1,34%	153.748.500
FI (Imobiliário)	0,13%	13.925.517	0,13%	14.767.924
Estruturado	0,70%	74.193.642	0,53%	61.168.532
FIP (Participações)	0,70%	74.193.642	0,53%	61.168.532
Total de investimentos	100%	10.637.589.109	100%	11.482.485.682

Desempenho Consolidado

Apresentamos abaixo o resultado dos Planos em 2025:

Plano	Rentabilidade	Taxa Mínima Atuarial
Regulamento Geral	10,41%	8,83%
Complementar 1	10,72%	8,05%
Complementar 2	11,41%	8,05%
PrevMais Consolidado	14,62%	8,05%
PrevMais Renda Programada	15,48%	8,05%
PrevMais Benefício de Risco	11,07%	8,05%
Plano de Gestão Administrativa	15,02%	14,32%

Destaques de desempenho: Economus x Entidades Fechadas de Previdência Complementar

Analisando a mediana dos retornos de investimentos de outras Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs¹) , o retorno consolidado do Economus foi de 12% em 2025, em linha com a média da amostra, cujo desempenho também foi de 12%.

¹ Fonte: i9ADVISORY Consultoria Financeira.

No PrevMais Renda Programada (CV), o resultado foi de 15,5%, enquanto a média das amostras dos Planos CV das EFPCs ficou em 11,85%.

Em relação ao período acumulado dos últimos três anos, a rentabilidade consolidada do Economus (37%) se manteve ligeiramente superior à obtida pela amostra de EFPCs analisada (36%).

Renda Fixa - Resultado de 11,55% em 2025

A Renda Fixa representa 92,87% do total de recursos consolidados sob gestão do Economus. No exercício, a gestão optou por priorizar a alocação em títulos públicos federais, encerrando o ano representando 65% do total da carteira do Instituto. Os principais destaques foram os fundos de investimentos, com retorno de 15,07%, e os títulos públicos, em sua maioria atrelados à variação do IPCA, com desempenho de 10,23%.

Renda Variável - Resultado de 34,26% em 2025

A Renda Variável representa 2,27% do total de recursos consolidados sob gestão do Economus. Em 2025, o segmento apresentou resultado de 34,26%, superando o seu benchmark IBRX-100, cujo desempenho foi de 33,45%.

Operações com Participantes - Resultado de 9,67% em 2025

As Operações com Participantes representam 2,86% do total de recursos consolidados sob gestão do Economus e apresentou desempenho de 9,67% em 2025.

Imobiliário - Resultado de 10,77% em 2025

O segmento imobiliário representa 1,47% do total de recursos consolidados sob gestão do Economus e apresentou desempenho de 10,77% no exercício.

Investimentos Estruturados - Resultado de 18% em 2025

Os Investimentos Estruturados representam apenas 0,5% do total de recursos consolidados sob gestão do Economus. O segmento apresentou desempenho de 18% no ano e é composto, exclusivamente, por Fundos de Investimento em Participações (FIPs), todos em fase de desinvestimento.

Desempenho dos Perfis de Investimento

A seguir, o desempenho dos perfis de investimento do PrevMais em relação às suas respectivas metas de rentabilidade no ano de 2025 e desde o início:

Perfil	2025	Desde o início (jul/2009)
Perfil Conservador	14,67%	402,06%
*Meta de Rentabilidade	8,05%	333,44%
Perfil Moderado	16,96%	399,90%
*Meta de Rentabilidade	8,05%	327,67%
Perfil Agressivo	19,99%	388,01%
*Meta de Rentabilidade	8,05%	315,72%
Perfil Super Agressivo	23,33%	374,38%
*Meta de Rentabilidade	8,05%	298,04%

**Meta de Rentabilidade (INPC + 4%).*

A rentabilidade dos perfis superou a meta, com destaque na renda fixa para o desempenho dos fundos de investimentos com retorno de 15,22%, e renda variável com desempenho de 34,08%, superando o seu benchmark IBrX-100, cujo desempenho foi de 33,45%.

Política de Investimentos

A Política de Investimentos do segmento de previdência tem o objetivo de estabelecer diretrizes e procedimentos a serem observados pela Gestão de Investimentos nas ações de curto, médio e longo prazos para a alocação dos recursos, fornecendo, inclusive, subsídios para avaliação e monitoramento pelos participantes e patrocinador.

A Política é elaborada a partir da identificação das necessidades atuariais e definição do conjunto de ativos, descrevendo os objetivos de retorno, tolerância aos riscos e restrições de investimento, como forma de buscar constituir reservas suficientes para o pagamento de benefícios complementares ao longo do tempo.

A vigência das Políticas de Investimentos é de 01/01/2025 a 31/12/2029, sendo submetida à revisão anual, ou em períodos inferiores a este, em decorrência de eventuais alterações relevantes: na conjuntura econômica; no passivo dos planos; ou na legislação.

Política de Investimentos 2025 - 2029		
CNPB	Plano	Meta / Indicador de referência
1978000138	Regulamento Geral	INPC + 4,75% a.a.
2006003429	PrevMais - Consolidado	Taxa Mínima Atuarial + 0,5% a.a. - (Taxa Mínima Atuarial INPC + 4,0% a.a.)
2006003429	PrevMais - Benefício de Risco	INPC + 4,0% a.a.
2006003429	PrevMais - Renda Programada	INPC + 4,0% a.a.
2006003429	PrevMais - Perfil Conservador	100% SELIC
2006003429	PrevMais - Perfil Moderado	85% SELIC + 15% IBrX-100
2006003429	PrevMais - Perfil Agressivo	70% SELIC + 30% IBrX-100
2006003429	PrevMais - Perfil Super Agressivo	55% SELIC + 45% IBrX-100
1978000219	Regulamento Complementar Nº 1	INPC + 4,0% a.a.
1978000383	Regulamento Complementar Nº 2	INPC + 4,0% a.a.
9970000000	Plano de Gestão Administrativa	100% SELIC
Assistenciais	Planos Assistenciais	100% SELIC

As Políticas de Investimentos, completas e em versão sintética, estão disponíveis em nosso site, no menu Investimentos > [Política de Investimentos](#).

Despesas com a Gestão dos Investimentos – Gestão Direta e Indireta (R\$)

Gestão Direta	2025
Despesas com Administração dos Investimentos ¹	15.369.900
Custódia, Câmaras de Liquidação e Entidades Regulatórias	1.063.552
Total do Custo com Gestão Direta	16.433.452
Total dos Investimentos – Gestão Direta	10.909.495.899
% dos Custos sobre os Investimentos	0,15%

¹ Fonte da despesa: Balancete Consolidado – Custeio Administrativo dos Investimentos.

Gestão Indireta	2025
Taxa de Administração/Gestão	2.170.948
Taxa de Performance	-
Câmaras de Liquidação e Entidades Regulatórias	1.942.001
Outras Despesas	716.665
Total do Custo com Gestão Indireta	4.829.614
Total dos Investimentos – Gestão Indireta	1.745.301.676
% dos Custos sobre Investimentos	0,28%

Os custos do Economus com a Administração dos Investimentos (Gestão Direta) — isto é, os recursos totais gastos na Gestão de Investimentos dos Planos e Perfis — permaneceram em 0,15% em 2025, dentro dos parâmetros definidos pelo Conselho Deliberativo. No que diz respeito à Gestão Indireta, que engloba os gastos com gestores e administradores de Fundos Investidos, os custos permaneceram estáveis quando considerados o crescimento da carteira e os destaques do período.





Capítulo 7

**Gestão Previdencial, Avaliação
Atuarial e Resultados**

Gestão Previdencial, Avaliação Atuarial e Resultados

Planos de Benefícios

O Economus administra quatro planos de benefícios previdenciários, sendo três na modalidade de Benefício Definido (BD) e um na modalidade de Contribuição Variável (CV).

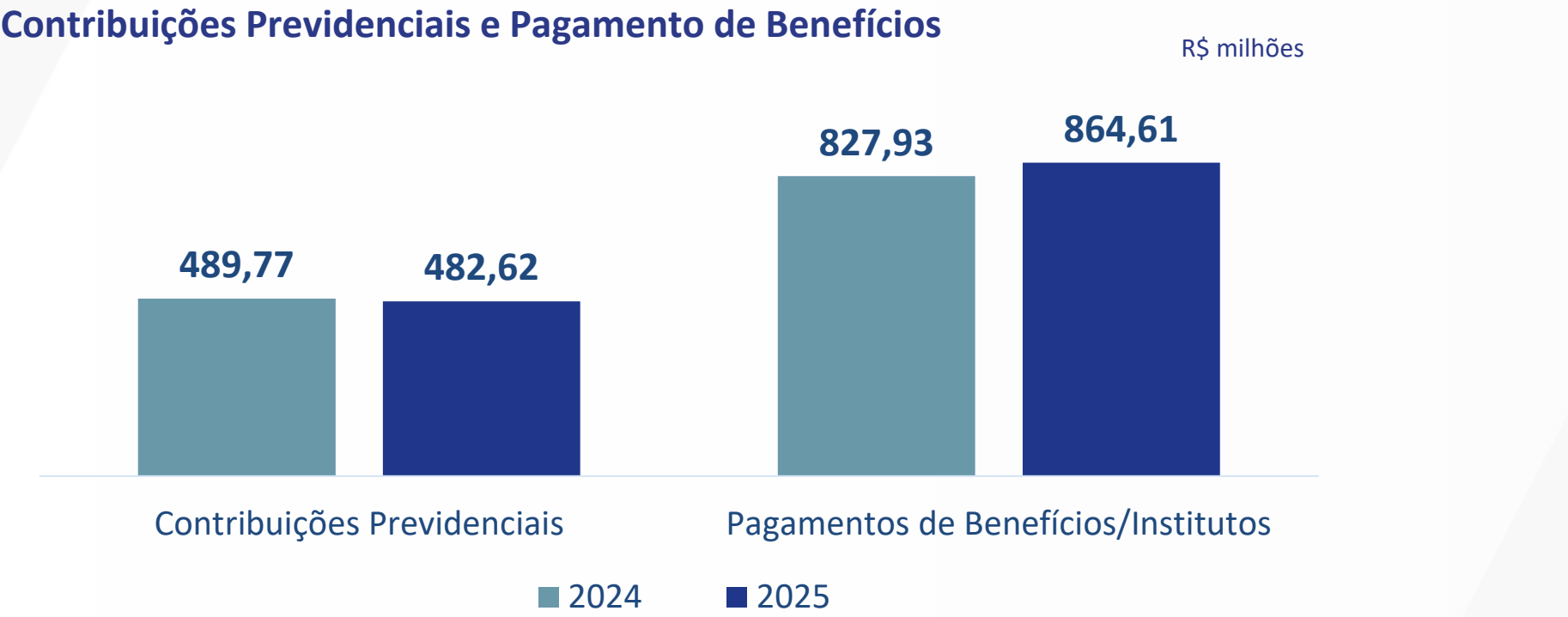


Veja abaixo a distribuição entre ativos, aposentados e pensionistas:

Ativos*	Aposentados	Pensionistas**
9.960	11.361	1.092

Nota: Do total de 22.413 participantes, 4.268 possuem dois planos de previdência: Regulamento Geral e PrevMais.
(*) Ativos contempla participante ativo no patrocinador, autopatrocinado, em BPD e aqueles que possuam direitos não requeridos.
(**) Pensionistas considera a quantidade de benefícios de pensão por morte.

Em 2025, foram arrecadados 483 milhões em contribuições previdenciais e a folha de pagamento de benefícios totalizou R\$ 865 milhões. Em relação a 2024, foi observado decréscimo de 1,46% na arrecadação e um incremento de 4,43% no pagamento de benefícios/institutos, conforme demonstrado no gráfico a seguir:



Em agosto de 2025, o patrocinador (Banco do Brasil) comunicou ao Economus a intenção de estudar alternativas para a transferência dos planos de previdência para a Previ. Essa proposta surgiu a partir de negociações que o BB possui com funcionários oriundos de bancos incorporados.

A Previ está em fase de estudos para avaliar a viabilidade dessa transferência dos planos de previdência. O Economus aguarda a conclusão dos estudos e futuras orientações do patrocinador, além de contribuir para que esse trabalho seja feito da melhor maneira possível.

Operações Com Participantes - Empréstimo

Os participantes e assistidos do Economus, vinculados aos planos de benefícios previdenciários, contam com condições atrativas de empréstimo com prazo de até 120 meses para pagamento. A adesão é 100% digital, processo que facilita e desburocratiza as operações.

Em 2025, as carteiras de empréstimos somaram o saldo total emprestado de R\$ 329 milhões, em 6.808 contratos, sendo que R\$ 193 milhões foram concessões e renovações realizadas no período.

Atendimento Previdenciário

Com o objetivo de facilitar o acesso dos participantes aos serviços previdenciários e tornar o atendimento mais eficiente e especializado, proporcionando maior comodidade e agilidade, o Economus deu importante passo na ampliação do relacionamento digital com o lançamento do atendimento via WhatsApp – (11) 5026-6313, novo canal que passa a integrar a jornada de comunicação com os participantes.

A iniciativa fortalece a estratégia de proximidade, oferecendo uma alternativa moderna, simples e amplamente utilizada, que permite ao participante buscar orientações e direcionamentos de maneira rápida e segura.

Além do WhatsApp, permanecem disponíveis os canais já consolidados, como o chatbot e o Autoatendimento Previdenciário. No chatbot, assim como no Whatsapp, os participantes podem esclarecer dúvidas, gerar documentos previdenciários, como demonstrativo de pagamento, informe de rendimentos e extrato de contribuições, além de falar com um de nossos especialistas dentro do horário comercial.

O Autoatendimento Previdenciário reúne os tópicos de consultas mais frequentes e conta também com ferramenta de busca, informações de contato do Economus e o formulário para envio de mensagens pelo Fale Conosco (e-mail). Com esse conjunto de soluções, os participantes podem obter respostas rápidas para dúvidas, informações sobre benefícios e orientações gerais de forma prática, com mais autonomia e sem a necessidade de aguardar o atendimento convencional.

Os canais digitais permanecem disponíveis 24 horas por dia, proporcionando mais facilidade e acessibilidade. Caso prefira, o participante pode ainda entrar em contato com a Central de Atendimento Previdenciário pelo telefone 3003-3592, de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h, exceto feriados, ou optar por atendimento presencial ou virtual mediante agendamento.

Números do atendimento

Confira os números do atendimento previdenciário em 2025:

Atendimento por canal	
Telefone	23.962
Email/Fale-conosco	4.801
Chat	3.913
WhatsApp	3.214
SMS	1.502
Presencial	212
Videochamada	18
Total de atendimentos	37.622

Acesse <https://portal.economus.com.br/canais-de-atendimento-previdencia/> e saiba mais sobre os canais de atendimento previdenciário.

Avaliação Atuarial

Anualmente, os Planos de Benefícios são submetidos a avaliações técnicas para determinar a sustentabilidade financeira. Os estudos levam em consideração diversos fatores, como idade, taxa de juros, mortalidade, entre outros.

A avaliação atuarial é um estudo técnico que analisa os Planos de Benefícios, sob os aspectos econômicos e atuariais, estabelecendo os recursos necessários para a garantia dos compromissos futuros, relacionados ao pagamento de benefícios.

O objetivo principal é calcular o valor das reservas matemáticas para estabelecer o plano de custeio adequado. É, portanto, um instrumento fundamental para o fornecimento de informações estratégicas sobre o plano de benefícios, permitindo o planejamento em longo prazo das suas obrigações de natureza previdencial. Na avaliação atuarial, apura-se também a Duração do Passivo, que corresponde à média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios líquidos de contribuições.

Hipóteses Atuariais

Constituem as bases técnicas da avaliação atuarial de um plano de benefícios, representando um conjunto de estimativas de natureza demográfica, biométrica, econômica e financeira que, durante o período futuro considerado na avaliação do plano, espera-se que se realizem com adequado nível de segurança.

Conheça as hipóteses atuariais:

- Hipóteses Biométricas e Demográficas (clique [aqui](#) para saber mais); e
- Hipóteses Econômicas e Financeiras (clique [aqui](#) para saber mais).

Os estudos técnicos de aderência são realizados anualmente para atestar se as hipóteses atuariais apontaram a necessidade de revisão.

Assim, apresentamos as hipóteses utilizadas para a Avaliação Atuarial de 2025 por Plano de Benefícios:

Hipótese	Regulamento Complementar Nº1	Regulamento Complementar Nº2	Regulamento Geral	PrevMais
Mortalidade Geral	AT2000 Básica por sexo	CPM2014 Masculina	RP2000 por sexo D30%	RP2000 D10% por sexo
Mortalidade de Inválidos	MI-2006 Feminina	Não aplicável	MI-2006 Feminina	MI-2006 Feminina
Entrada em Aposentadoria	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Entrada em Invalidez	Não aplicável	Não aplicável	Exp. EI Reg. Geral 2015-2024	Exp. EI PMais 2015-2024
Entrada em Auxílio-Doença	Não aplicável	Não aplicável	Exp. Aux. Doença RegGeral 2016 – 2024	Exp. Aux. Doença PrevMais 2016-2024
Rotatividade	Não aplicável	Não aplicável	Exp. Rot. RegGeral 2015 – 2024	Exp. Rot. PrevMais 2015-2024
Crescimento Salarial	Não aplicável	Não aplicável	0,00% ao ano	1,00% ao ano
Fator de Capacidade	0,9800	0,9800	0,9800	0,9800
Taxa de Juros	4% ao ano	4% ao ano	4,75% ao ano	4% ao ano
Composição Familiar	Família real	Família real	Família real	Família real para assistidos e Família Padrão para ativos

Resultados dos planos de benefícios

Com base na avaliação atuarial, os planos de benefícios fecharam 2025 com os seguintes resultados:

Item	Avaliação Atuarial Anual (em R\$ mil)			
	Regulamento Complementar Nº1	Regulamento Complementar Nº2	Regulamento Geral	PrevMais
A) Benefícios concedidos	13.570	2.047	8.535.785	825.190
B) Benefícios a conceder	82.713	45.379	558.546	2.843.454
C) Provisões a constituir	-	-	-1.133.181	-
D) Total das Provisões Matemáticas (=A + B + C)	96.283	47.425	7.961.150	3.668.644
E) Patrimônio de Cobertura do Plano	102.445	69.292	7.524.538	3.840.665
F) Equilíbrio Técnico (= E - D)	6.162	21.867	-436.612	172.021
F.1) Reserva de Contingência	6.162	7.416	-	116.032
F.2) Reserva Especial	-	14.451	-	55.989
F.3) Déficit Técnico Acumulado	-	-	-436.612	-
G) Ajuste de Precificação	6.076	1.477	448.589	91.712
H) Equilíbrio Técnico Ajustado (=F + G)	12.238	23.344	11.977	263.734

Regulamento Complementar Nº1



Público: empregados do extinto Banco Nossa Caixa S.A. admitidos pelo regime CLT até 13 de maio de 1974 e regulamentado pelas Leis Estaduais Nº 1.386/51 e nº 4.819/58;

O plano está estruturado na modalidade BD, ou seja, no momento da contratação, o participante sabe qual é o nível de seu benefício futuro e as contribuições podem ser ajustadas ao longo do tempo para garantir esse pagamento.

Atualmente, o plano Regulamento Complementar Nº 1 concede apenas Pecúlio por Morte aos beneficiários dos participantes habilitados ao recebimento de Pensão por Morte. Os benefícios de aposentadoria por tempo de serviço, idade, invalidez e pensão por morte são custeados pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, para admitidos até 22/01/1974, ou pelo Banco do Brasil, para os admitidos de 23/01/1974 até 13/05/1974.

O plano fechou o ano de 2025 com patrimônio de cobertura de R\$ 102,4 milhões e população total de 994 participantes, divididos da seguinte forma:

Dados	Ativos	Aposentados	Pensionistas	Total
Quantidade	985	6	3	994
Idade Média	77	81	72	77

Em relação ao fluxo de entrada e saída de recursos, no exercício de 2025, não houve registro de ingresso de contribuições previdenciárias, o que representa um decréscimo de 100% comparado ao valor arrecadado em 2024. O dispêndio com a folha de pagamento de benefícios/institutos foi de R\$ 4 milhões, que representa um acréscimo de 8,90% em relação ao exercício anterior.

Empréstimo

Os participantes do Regulamento Complementar Nº 1 podem solicitar empréstimo para pagamento em até 96 meses, a uma taxa de juros anual bruta de INPC + 6,38 (ref.2025), sendo que o valor máximo está limitado a R\$ 100 mil.

No final do exercício de 2025, com 210 contratos ativos, o saldo total da carteira de empréstimo era de R\$ 9,22 milhões, o que representou 4,05% de aumento em relação ao ano anterior.

Hipóteses Atuariais

Apresentamos as hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial de 2025 do Plano Regulamento Complementar Nº 1, comparadas às vigentes em 2024:

Hipóteses	De 2024	Para 2025
Mortalidade Geral / Sobrevivência	AT2000 Básica por sexo	Inalterada
Mortalidade de Inválidos	MI-2006 Feminina	Inalterada
Fator de Capacidade	0,98	Inalterada
Taxa de Juros	4% ao ano	Inalterada

Resultado Atuarial

O plano Regulamento Complementar Nº 1 encerrou o ano com Equilíbrio Técnico (F) superavitário de R\$ 6,2 milhões, conforme demonstrado a seguir:

Item	Valores em R\$ mil	
	Avaliação Atuarial Anual	
	Dezembro/2024	Dezembro/2025
A) Benefícios Concedidos	13.387	13.570
B) Benefícios a Conceder	81.177	82.713
C) Provisões a Constituir		
D) Total das Provisões Matemáticas (= A + B + C)	94.565	96.283
E) Patrimônio de Cobertura do Plano	96.190	102.445
F) Equilíbrio Técnico (= E - D)	1.625	6.162
F.1) Reserva de Contingência	1.625	6.162
G) Ajuste de Precificação	5.907	6.076
H) Equilíbrio Técnico Ajustado (= F + G)	7.532	12.238
I) Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% * duração do passivo)] x Provisão Matemática	19.980	19.884

O aumento das Provisões Matemáticas (D) se deve à atualização das reservas pela meta atuarial (INPC acumulado em 2025, de 3,90% acrescido da taxa de juros 4% a.a.), ao envelhecimento da população e à movimentação cadastral.

O Equilíbrio Técnico (F) superavitário de R\$ 6,2 milhões em 2025 apresentou um acréscimo em torno de R\$ 4,5 milhões em comparação ao superávit acumulado em 2024, equivalente a R\$ 1,6 milhão, sendo esta variação explicada pelos motivos acima, combinado com os ganhos financeiros auferidos pelo plano de benefícios, que superaram a meta atuarial estabelecida para o exercício.

O superávit do plano, no valor de R\$ 6,2 milhões (equivalente a 6,40% das Provisões Matemáticas) é contabilizado como Reserva de Contingência. De acordo com o passivo atual e os demais parâmetros da legislação vigente, não é necessária a constituição de reserva especial, uma vez que o valor do superávit é inferior ao limite obrigatório para sua constituição, estimado em R\$ 19,9 milhões, correspondentes a 20,6513% das Provisões Matemáticas.

Observados os critérios previstos na legislação vigente, o Ajuste de Precificação (G) totalizou R\$ 6,1 milhões, resultando em um Equilíbrio Técnico Ajustado (H) superavitário de R\$ 12,2 milhões.

Resultados

Demonstrativo de Investimentos

Demonstrativo de Investimentos	Valores em R\$	
	Posição Consolidada	
	Regulamento Complementar Nº 1	
	%	31/12/2025
Renda Fixa	91,18%	95.330.788
Títulos Públicos	69,52%	72.683.761
Títulos Privados	6,33%	6.619.314
Fundos de Investimento	15,33%	16.027.712
Empréstimo	8,82%	9.217.908
Empréstimos a Participantes	8,82%	9.217.908
Total dos Investimentos	100%	104.548.696

Gestão de Carteiras – Própria e Terceirizada

Demonstrativo de Investimentos	Valores em R\$	
	Regulamento Complementar Nº 1	
	%	31/12/2025
Gestão Própria	85%	88.520.984
Gestão Terceirizada	15%	16.027.712
Total dos Investimentos	100%	104.548.696

Custos com a administração dos investimentos

Valores em R\$	
Gestão Direta	Total
Despesas com Administração dos Investimentos ¹	140.243
Custódia, Câmaras de Liquidação e Entid. Regulatórias	11.666
Total do Custo com Gestão Direta	151.909
Total dos Investimentos – Gestão Direta	104.548.696
% dos Custos sobre os Investimentos	0,15%

¹ Fonte da despesa: Balancete Consolidado – Custeio Administrativo dos Investimentos.

Valores em R\$	
Gestão Indireta	Total
Taxa de Administração/Gestão	8.932
Taxa de Performance	-
Câmaras de Liquidação e Entidades Regulatórias	11.746
Outras Despesas	172
Total do Custo com Gestão Indireta	20.851
Total dos Investimentos – Gestão Indireta	16.027.712
% dos Custos sobre os Investimentos	0,13%

Enquadramento dos Investimentos

Limites de Alocação	Dez/2025	Limite Legal	Alocação Objetivo	Limite Superior
Segmento de Renda Fixa	91,18%	100%	90,50%	100%
Segmento de Renda Variável	-	70%	0%	0%
Segmento de Investimentos Estruturados	-	20%	0%	10%
Segmento Imobiliário	-	20%	0%	0%
Segmento de Operações com Participantes	8,82%	15%	9,50%	15%
Segmento de Investimentos no Exterior	-	10%	0%	0%

Política de investimentos

Segmento	Objetivo 2025	Limite Inferior	Limite Superior	Limite Legal
Renda Fixa	90,5%	80%	100%	100%
Investimentos Estruturados	0%	0%	10%	20%
Operações com Participantes	9,5%	0%	15%	15%
Total	100%			

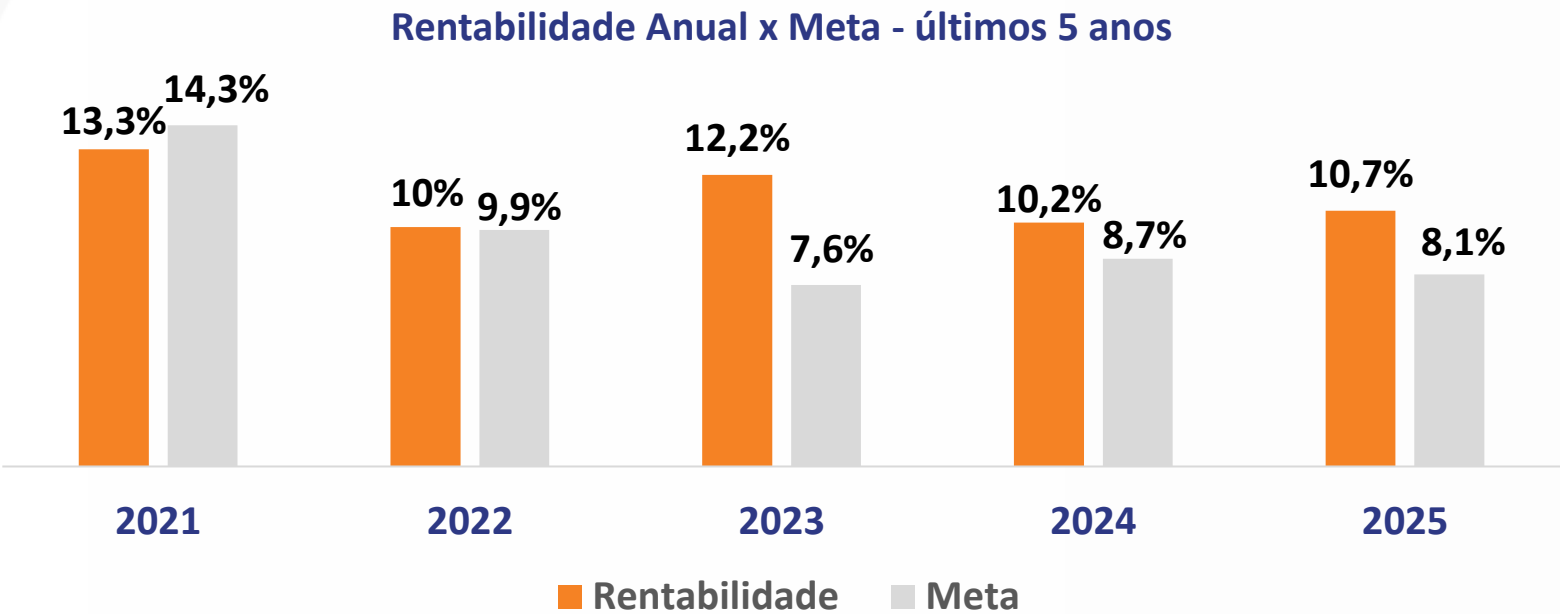
Segmento	Meta de Rentabilidade
Patrimônio Consolidado	Taxa Mínima Atuarial + 0,5% a.a.
Renda Fixa	Taxa Mínima Atuarial
Operações com Participantes ¹	Taxa Mínima Atuarial + 0,5% a.a.
Taxa Mínima Atuarial (TMA)	INPC + 4,00% a.a.

¹ Meta de rentabilidade para a taxa líquida das operações com participantes.

Rentabilidade dos Investimentos

Comparativo	60 meses	36 meses	24 meses	12 meses	Ano	Mês
Plano	70,7%	36,9%	22,0%	10,7%	10,7%	0,8%
Taxa Mínima Atuarial (INPC + 4,0% a.a)	58,8%	26,4%	17,5%	8,1%	8,1%	0,5%

Evolução da Rentabilidade



Regulamento Complementar Nº2



Público: empregados do extinto Banco Nossa Caixa S.A. optantes pelo regime CLT, na forma prevista pela Lei Estadual nº 10.430/71 e Decreto nº 7.711/76.

O plano está estruturado na modalidade BD, ou seja, no momento da contratação, o participante sabe qual é o nível de seu benefício futuro e as contribuições são ajustadas ao longo do tempo para garantir esse pagamento.

Atualmente, o Regulamento Complementar Nº 2 concede apenas Pecúlio por Morte aos beneficiários dos participantes habilitados ao recebimento de Pensão por Morte. Os benefícios de aposentadoria por tempo de serviço, idade, invalidez e pensão por morte são custeados pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo.

O plano fechou o ano com patrimônio de cobertura de R\$ 69,3 milhões e população total de 570 participantes, distribuídos da seguinte forma:

Dados	Ativos	Pensionistas	Total
Quantidade	567	3	570
Idade Média	86	74	86

Em relação ao fluxo de entrada e saída de recursos, no exercício de 2025, não houve registro de ingresso de contribuições previdenciárias. O dispêndio com a folha de pagamento de benefícios totalizou R\$ 1,99 milhão, um decréscimo de 41,15% comparado ao exercício anterior.

Empréstimo

Os participantes do Regulamento Complementar Nº 2 podem solicitar empréstimo para pagamento em até 96 meses, a uma taxa de juros anual bruta de INPC + 6,38% (ref.2025), sendo que o valor máximo está limitado a R\$ 100 mil.

No final do exercício de 2025, com 73 contratos ativos, o saldo total da carteira de empréstimo era de R\$ 2,8 milhões, o que representou 8,36% de redução em relação ao ano anterior.

Hipóteses Atuariais

Apresentamos as hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial de 2025 do Plano Regulamento Complementar Nº 2, em comparação às vigentes em 2024:

Hipóteses	De 2024	Para 2025
Mortalidade Geral / Sobrevivência	CPM2014 Masculina	Inalterada
Fator de Capacidade	0,98	Inalterada
Taxa de Juros	4% ao ano	Inalterada

Resultado Atuarial

O plano Regulamento Complementar Nº 2 encerrou o ano com Equilíbrio Técnico (F) superavitário de R\$ 21,9 milhões, conforme demonstrado a seguir:

Item	Valores em R\$ mil	
	Avaliação Atuarial Anual	
	Dezembro/2024	Dezembro/2025
A) Benefícios Concedidos	2.013	2.047
B) Benefícios a Conceder	48.233	45.379
C) Provisões a Constituir		
D) Total das Provisões Matemáticas (= A + B + C)	50.246	47.425
E) Patrimônio de Cobertura do Plano	64.266	69.292
F) Equilíbrio Técnico (= E - D)	14.020	21.867
F.1) Reserva de Contingência	7.954	7.416
F.2) Reserva Especial para revisão do Plano	6.066	14.451
G) Ajuste de Precificação	1.499	1.477
H) Equilíbrio Técnico Ajustado (= F + G)	15.519	23.344
I) Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% * duração do passivo)] x Provisão Matemática	7.954	7.416

A variação das Provisões Matemáticas (D) deve-se à atualização das reservas, pela meta atuarial (INPC acumulado em 2025 de 3,90% acrescido da taxa de juros 4% a.a.), ao envelhecimento da população e à movimentação na base cadastral observada no exercício.

O Equilíbrio Técnico (F) superavitário de R\$ 14 milhões em 2024 alcançou R\$ 21,9 milhões em 2025, pelos motivos mencionados acima combinado com os ganhos

financeiros auferidos pelo plano de benefícios e que superaram a meta atuarial estabelecida para o exercício.

O superávit do plano, no valor de R\$ 21,9 milhões (equivalente a 46,11% das Provisões Matemáticas) é contabilizado conforme os parâmetros da legislação vigente: R\$ 7,4 milhões em Reserva de Contingência (15,6379% das Provisões Matemáticas) e o excedente, de R\$ 14,5 milhões, em Reserva Especial, destinada à Revisão do Plano. Esse é o terceiro ano de formação da Reserva Especial, portanto, será necessário a realização da revisão do plano de benefícios durante o exercício de 2026 para destinação dos recursos alocados nessa reserva.

O Ajuste de Precificação (G) totalizou R\$ 1,5 milhão, resultando em Equilíbrio Técnico Ajustado (H) superavitário de R\$ 23,3 milhões. Observa-se que, no caso de destinação de superávit, o equilíbrio técnico ajustado considerará o Ajuste de Precificação somente se negativo.

Resultados

Demonstrativo de Investimentos

Demonstrativo de Investimentos	Valores em R\$	
	Posição Consolidada Regulamento Complementar Nº 2	
	%	31/12/2025
Renda Fixa	96,07%	69.048.363
Títulos Públicos	66,30%	47.653.047
Fundos de Investimento	24,27%	17.446.558
Títulos Privados	5,49%	3.948.758
Empréstimo	3,93%	2.822.390
Empréstimos a Participantes	3,93%	2.822.390
Total dos Investimentos	100%	71.870.752

Gestão de carteiras – própria e terceirizada

Valores em R\$

Demonstrativo de Investimentos	Regulamento Complementar Nº 2	
	%	31/12/2025
Gestão Própria	76%	54.424.194
Gestão Terceirizada	24%	17.446.558
Total dos Investimentos	100%	71.870.752

Custos com a administração dos investimentos

Valores em R\$

Gestão Direta	Total
Despesas com Administração dos Investimentos ¹	100.093
Custódia, Câmaras de Liquidação e Entid. Regulatórias	7.706
Total do Custo com Gestão Direta	107.799
Total dos Investimentos – Gestão Direta	71.870.752
% dos Custos sobre os Investimentos	0,15%

¹ Fonte da despesa: Balancete Consolidado – Custeio Administrativo dos Investimentos.

Valores em R\$

Gestão Indireta	Total
Taxa de Administração/Gestão	9.289
Taxa de Performance	-
Câmaras de Liquidação e Entidades Regulatórias	12.198
Outras Despesas	177
Total do Custo com Gestão Indireta	21.664
Total dos Investimentos – Gestão Indireta	17.446.558
% dos Custos sobre os Investimentos	0,12%

Enquadramento dos Investimentos

Limites de Alocação	Dez/2025	Limite Legal	Alocação Objetivo	Limite Superior
Segmento de Renda Fixa	96,07%	100%	95,50%	100%
Segmento de Renda Variável	-	70%	0%	0%
Segmento de Investimentos Estruturados	-	20%	0%	10%
Segmento Imobiliário	-	20%	0%	0%
Segmento de Operações com Participantes	3,93%	15%	4,50%	15%
Segmento de Investimentos no Exterior	-	10%	0%	0%

Política de investimentos

Segmento	Objetivo 2025	Limite Inferior	Limite Superior	Limite Legal
Renda Fixa	95,5%	80%	100%	100%
Investimentos Estruturados	0%	0%	10%	20%
Operações com Participantes	4,5%	0%	15%	15%
Total	100%			

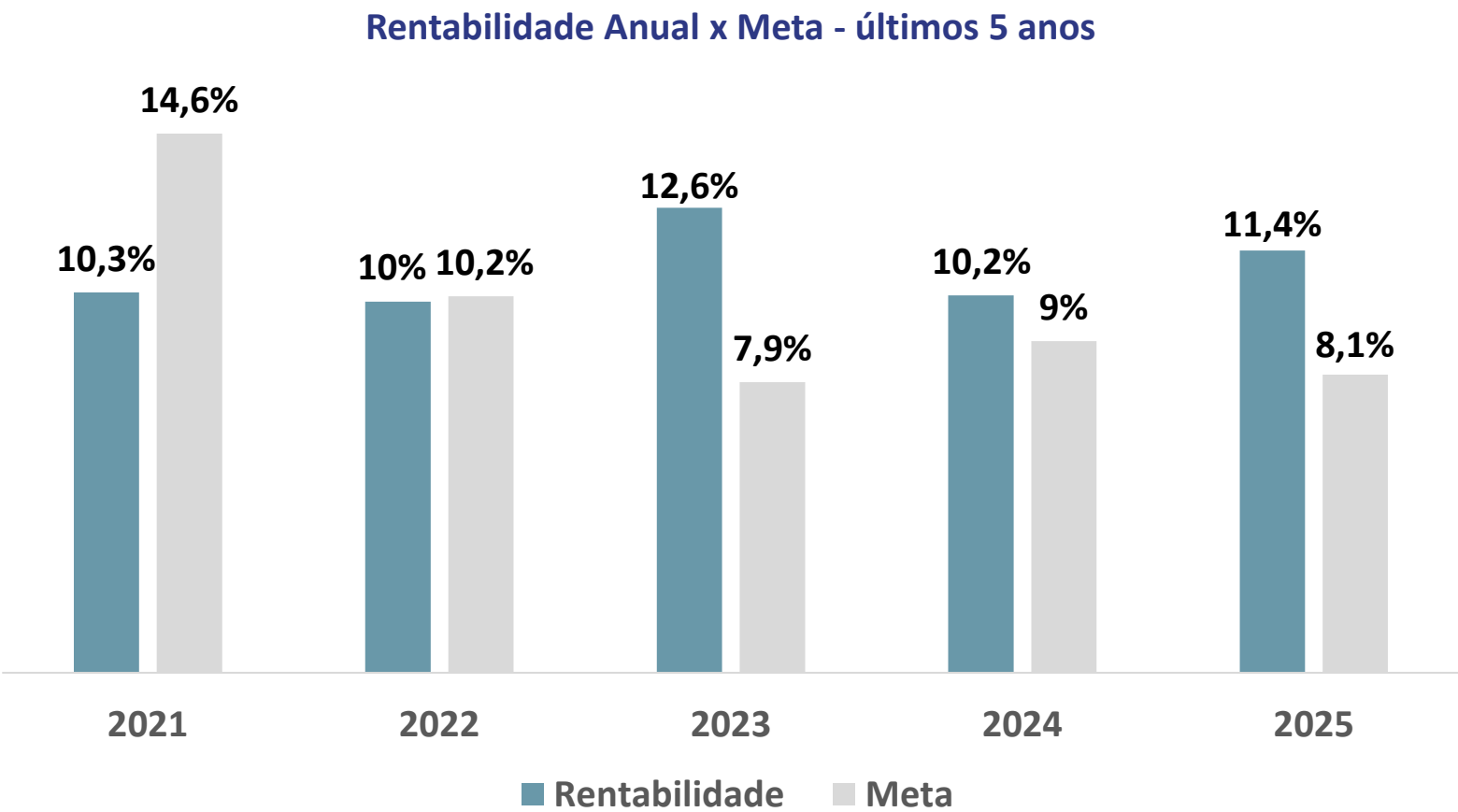
Segmento	Meta de Rentabilidade
Patrimônio Consolidado	Taxa Mínima Atuarial + 0,5% a.a.
Renda Fixa	Taxa Mínima Atuarial
Operações com Participantes ¹	Taxa Mínima Atuarial + 0,5% a.a.
Taxa Mínima Atuarial (TMA)	INPC + 4,0% a.a.

¹ Meta de rentabilidade para a taxa líquida das operações com participantes.

Rentabilidade dos Investimentos

Comparativo	60 meses	36 meses	24 meses	12 meses	Ano	Mês
Plano	67,6%	38,1%	22,7%	11,4%	11,4%	0,8%
Taxa Mínima Atuarial (INPC + 4,0% a.a.)	60,3%	27%	17,7%	8,1%	8,1%	0,5%

Evolução da Rentabilidade



Regulamento Geral



Público: empregados admitidos a partir de 13 de maio de 1974 do extinto Banco Nossa Caixa S.A., contratados pelo regime CLT.

O plano está estruturado na modalidade BD (Benefício Definido), ou seja, no momento da contratação, o participante sabe qual é o nível de seu benefício futuro e as contribuições podem ser ajustadas ao longo do tempo para garantir esse pagamento. O Regulamento Geral compreende os seguintes benefícios:

- Aposentadoria por Tempo de Serviço ou por Idade;
- Aposentadoria por Invalidez;
- Pensão por Morte;
- Pecúlio por Morte e Invalidez;
- Auxílio-Doença ou Acidente de Trabalho;
- Auxílio-Adicional; e
- Auxílio-Reclusão.

Desde 2006, o plano encontra-se saldado e fechado para novas adesões, sendo considerado pelo órgão regulador como um plano “em extinção”.

O Regulamento Geral fechou o ano de 2025 com patrimônio de cobertura de R\$ 7,5 bilhões e população total de 10.976 participantes, distribuídos da seguinte forma:

Dados	Ativos	Aposentados	Pensionistas	Total
Quantidade	1.878	8.271	827	10.976
Idade Média	57	70	71	68
Benefício/Salário Médio	R\$ 1.738,66	R\$ 6.518,00	R\$ 6.028,37	R\$ 5.663,36
Benefício/Salário Total	R\$ 3.265.201,39	R\$ 53.910.416,75	R\$ 4.985.465,27	R\$ 62.161.083,71

Em relação ao fluxo de entrada e saída de recursos, no exercício de 2025, o total de contribuições previdenciárias arrecadadas foi de R\$ 326 milhões e o dispêndio com a folha de pagamento de benefícios/institutos totalizou R\$ 746 milhões. Comparado a 2024, houve decréscimo de 4,36% no valor arrecadado e um acréscimo de 3,85% na folha de pagamento de benefícios.

Empréstimo

Participantes do plano de benefícios vinculado ao Regulamento Geral podem solicitar empréstimo para pagamento em até 120 meses, a uma taxa de juros anual bruta de INPC + 6,87 % (ref.2025), com o valor máximo limitado a R\$ 200 mil.

O plano possui 2.745 contratos ativos e o saldo total da carteira de empréstimo representa R\$ 103 milhões, perfazendo crescimento de 4,61% em relação ao ano anterior.

Hipóteses Atuariais

Apresentamos as hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial de 2025 do Plano Regulamento Geral, comparadas às vigentes em 2024:

Hipóteses	De 2024	Para 2025
Mortalidade Geral / Sobrevivência	RP2000 por sexo D30%	Inalterada
Mortalidade de Inválidos	MI-2006 F	Inalterada
Entrada em Invalidez	Exp. EI Reg. Geral 2014-2023	Exp. EI Reg. Geral 2015-2024
Entrada em Auxílio-Doença	Exp. Aux. Doença RegGeral 2016–2023	Exp. Aux. Doença Reg. Geral 2016–2024
Rotatividade	Exp. Rot. Reg. Geral 2014-2023	Exp. Rot. Reg. Geral 2015-2024
Fator de Capacidade	0,98	Inalterada
Taxa de Juros	4,75% ao ano	Inalterada

Resultado Atuarial

O plano Regulamento Geral encerrou o ano com Equilíbrio Técnico (F) deficitário de R\$ 436,6 milhões, conforme demonstrado a seguir:

Valores em R\$ mil

Item	Avaliação Atuarial Anual	
	Dezembro/2024	Dezembro/2025
A) Benefícios Concedidos	8.447.884	8.535.785
B) Benefícios a Conceder	569.941	558.546
C) Provisões a Constituir	-1.216.194	-1.133.181
D) Total das Provisões Matemáticas (= A + B + C)	7.801.631	7.961.150
E) Patrimônio de Cobertura do Plano	7.314.052	7.524.538
F) Equilíbrio Técnico (= E - D)	-487.579	-436.612
F.1) Déficit Técnico Acumulado	-487.579	-436.612
G) Ajuste de Precificação	451.409	448.589
H) Equilíbrio Técnico Ajustado (= F + G)	-36.170	11.977
I) Limite de Déficit Técnico Acumulado = 1% x (duração do passivo - 4) x Provisão Matemática	514.736	502.699

A variação das Provisões Matemáticas (D) se deve à atualização das reservas pela meta atuarial (INPC acumulado em 2025, de 3,90% acrescido da taxa de juros 4,75% a.a.), à movimentação cadastral, ao envelhecimento da massa de participantes e assistidos, ao incremento nos benefícios decorrentes das decisões judiciais e à alteração de hipóteses atuariais.

O Equilíbrio Técnico (F) deficitário de R\$ 487,6 milhões em 2024 alcançou R\$ 436,6 milhões em 2025, redução de 10,45%, com diminuição do déficit técnico em R\$ 51 milhões no exercício.

De acordo com a legislação vigente, o Ajuste de Precificação (G) foi positivo em R\$ 448,6 milhões, resultando em um Equilíbrio Técnico Ajustado (H) superavitário de R\$ 12 milhões.

A avaliação atuarial posicionada em 31/12/2025 apurou o saldo dos equacionamentos dos déficits, dado pelas Provisões Matemáticas a Constituir (C):

Regulamento Geral	Saldo remanescente
2005*	R\$ 340 milhões
2015	R\$ 69 milhões
2017	R\$ 724 milhões

*2005 contempla no montante demonstrado a parcela patronal.

O saldo remanescente da parcela da dívida do patrocinador referente ao déficit equacionado foi contabilizado no Ativo em “Operações Contratadas”:

Regulamento Geral	Saldo remanescente
2015	R\$ 69 milhões
2017	R\$ 724 milhões

Resultados

Demonstrativo de Investimentos

Demonstrativo de Investimentos	Regulamento Geral	
	%	31/12/2025
Renda Fixa	94,08%	6.458.710.966
Títulos Públicos	90,63%	6.222.239.828
Títulos Privados	1,93%	132.463.073
Fundos de Investimento	1,51%	104.008.065
Renda Variável	1,11%	76.363.219
Fundos de Ações	1,11%	76.363.219
Imobiliário	2,45%	168.516.424
Aluguéis e Renda	2,24%	153.748.500
FI (imobiliário)	0,22%	14.767.924
Empréstimos	1,50%	103.046.286
Empréstimos a Participantes	1,50%	103.046.286
Estruturado	0,85%	58.631.049
FIP (Participações)	0,85%	58.631.049
Total dos Investimentos	100%	6.865.267.945

Gestão de Carteiras – Própria e Terceirizada

Demonstrativo de Investimentos	Regulamento Geral	
	%	31/12/2025
Gestão Própria	96%	6.611.497.687
Gestão Terceirizada	4%	253.770.257
Total dos Investimentos	100%	6.865.267.945

Custos com a administração dos investimentos

Valores em R\$	
Gestão Direta	Total
Despesas com Administração dos Investimentos ¹	10.007.484
Custódia, Câmaras de Liquidação e Entid. Regulatórias	835.298
Total do Custo com Gestão Direta	10.842.782
Total dos Investimentos – Gestão Direta	6.865.267.945
% dos Custos sobre os Investimentos	0,16%

¹ Fonte da despesa: Balancete Consolidado – Custeio Administrativo dos Investimentos.

Valores em R\$	
Gestão Indireta	Total
Taxa de Administração/Gestão	812.748
Taxa de Performance	-
Câmaras de Liquidação e Entidades Regulatórias	220.156
Outras Despesas	677.590
Total do Custo com Gestão Indireta	1.710.494
Total dos Investimentos – Gestão Indireta	253.770.257
% dos Custos sobre os Investimentos	0,67%

Enquadramento dos Investimentos

Limites de Alocação	Dez/2025	Limite Legal	Alocação Objetivo	Limite Superior
Segmento de Renda Fixa	94,13%	100%	93,50%	100%
Segmento de Renda Variável	1,06%	70%	1,50%	5%
Segmento de Investimentos Estruturados	0,85%	20%	1,00%	5%
Segmento Imobiliário	2,45%	20%	2,40%	8%
Segmento de Operações com Participantes	1,50%	15%	1,60%	10%
Segmento de Investimentos no Exterior	-	10%	0%	0%

Política de Investimentos

Segmento	Objetivo 2025	Limite Inferior	Limite Superior	Limite Legal
Renda Fixa	93,5%	80%	100%	100%
Renda Variável	1,5%	0%	5%	70%
Investimentos Estruturados	1%	0%	5%	20%
Imobiliário	2,4%	0%	8%	20%
Operações com Participantes	1,6%	0%	10%	15%
Total	100%			

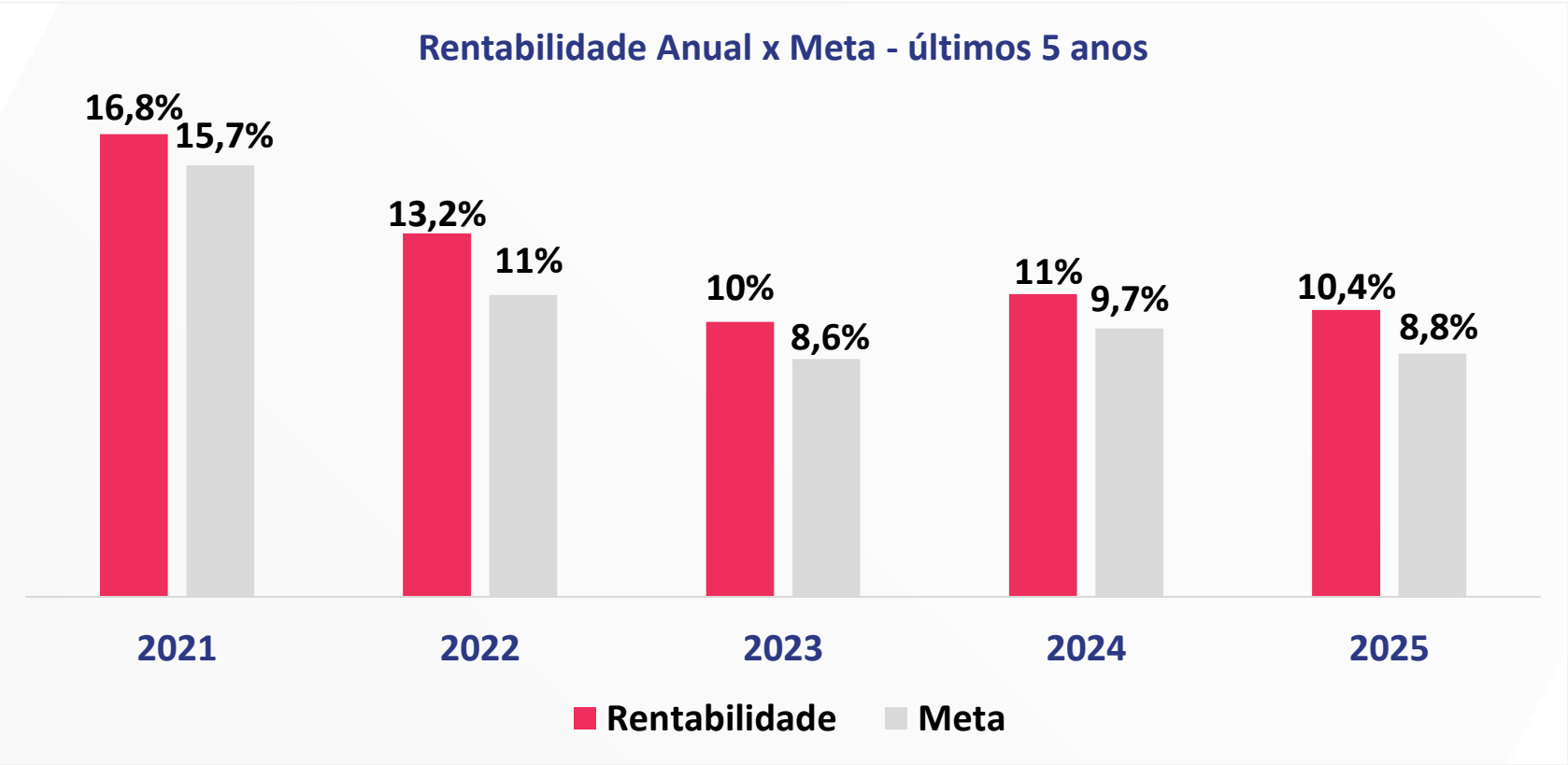
Segmento	Meta de Rentabilidade
Patrimônio Consolidado	Taxa Mínima Atuarial + 0,5% a.a.
Renda Fixa	INPC + 5,25% a.a.
Renda Variável	Superar o IBrX 100, observado o tracking error de até 2%
Investimentos Estruturados FIP	INPC + 5,00% a.a.
Segmento Imobiliário	INPC + 5,00% a.a.
Operações com Participantes ¹	INPC + 5,25% a.a.
Taxa Mínima Atuarial (TMA)	INPC + 4,75% a.a.

¹ Meta de rentabilidade para a taxa líquida das operações com participantes.

Rentabilidade dos Investimentos

Comparativo	60 meses	36 meses	24 meses	12 meses	Ano	Mês
Plano	77,8%	34,8%	22,5%	10,4%	10,4%	0,9%
Taxa Mínima Atuarial (INPC + 4,0% a.a.)	66,5%	29,7%	19,4%	8,8%	8,8%	0,6%

Evolução da Rentabilidade



PrevMais



Público: único plano aberto a novas adesões.

O PrevMais está estruturado na modalidade CV, na qual a **aposentadoria (benefício programado)** apresenta as características das modalidades BD e CD, já que o participante pode escolher benefício de renda vitalícia ou financeira.

Cada participante tem uma conta individual, na qual são incluídas as suas contribuições normais e as do patrocinador, que são corrigidas pela rentabilidade dos investimentos.

Os benefícios de risco do plano têm seu valor previamente estabelecido, sendo o custeio determinado atuarialmente. O plano compreende os seguintes benefícios:

- Benefício de Aposentadoria;
- Auxílio-Doença ou Acidente de Trabalho;
- Aposentadoria por Invalidez;
- Pensão por Morte;
- Auxílio-Funeral.

O plano fechou o ano de 2025 com patrimônio de cobertura de R\$ 3,8 bilhões e população total de 9.873 participantes, distribuídos da seguinte forma:

Dados	Ativos	Aposentados	Pensionistas	Total
Quantidade	6.530	3.084	259	9.873
Idade Média	51	64	57	55
Benefício/Salário Médio	R\$ 13.317,37	R\$ 2.203,28	R\$ 5.276,15	R\$ 9.634,75
Benefício/Salário Total	R\$ 6.962.426,58	R\$6.794.919,94	R\$ 1.366.521,98	R\$ 95.123.868,50

Em relação ao fluxo de entrada e saída de recursos, no exercício de 2025, o total de contribuições previdenciárias arrecadadas foi de R\$ 156 milhões, um acréscimo de 5,84% quando comparado a 2024. O dispêndio com a folha de pagamento de benefícios/institutos totalizou R\$ 112 milhões, um acréscimo de 9,85% em relação ao período anterior.

Incentivo à Contribuição Adicional – nesse plano, a qualquer momento, o participante pode realizar contribuições adicionais, cujo objetivo é aumentar o saldo acumulado e a renda futura. Além disso, o participante pode utilizar do benefício fiscal, que permite abater da base de cálculo do Imposto de Renda até 12% de sua renda tributável anual. Após a campanha, realizada ao longo de 2025 em diversos canais, como redes sociais, e-mail marketing e portal de serviços, foram realizadas 180 contribuições adicionais, totalizando R\$ 1,5 milhão.

Alteração de Percentual de Contribuição – Anualmente, no mês de novembro, o participante pode alterar o seu percentual de contribuição. As vantagens de utilizar a contribuição máxima, de 8% do salário, são: o aumento da reserva financeira, além do benefício fiscal, que possibilita abater até 12% da renda tributável anual do Imposto de Renda. Ao todo, 121 participantes aumentaram o percentual de contribuição ao PrevMais em 2025.

Alteração de Perfil de Investimento - três vezes ao ano, em janeiro, maio e setembro, é possível alterar a opção de perfil de investimento. As campanhas foram realizadas nestes meses para orientar os participantes do plano sobre as características de cada perfil e auxiliar na tomada de decisão.

Disponibilizamos, pelos diversos meios de comunicação, a Cartilha dos Perfis de Investimento e matérias explicativas para orientar os participantes. Além disso, divulgamos mensalmente o resultado detalhado de cada um dos [perfis de investimento](#) no site do Economus. Por fim, o participante pode ainda realizar o [Teste de Perfil do Investidor](#), que pode auxiliá-lo em sua decisão.

No ano de 2025 ocorreram 280 pedidos para alteração do Perfil de Investimento.

Empréstimo

Os participantes do PrevmMais podem solicitar empréstimo para pagamento em até 120 meses, a uma taxa de juros anual bruta de INPC + 6,38% (ref.2025). O valor máximo está limitado a R\$ 200 mil.

No final do exercício de 2025, com 3.780 contratos ativos, o saldo total da carteira de empréstimo representava R\$ 214 milhões, acréscimo de 9,92% em relação ao ano anterior.

Hipóteses Atuariais

Apresentamos as hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial de 2025 do Plano PrevmMais, comparadas às vigentes em 2024:

Hipóteses	De 2024	Para 2025
Mortalidade Geral / Sobrevivência	AT-2000 Suav em 10% Feminina	RP 2000 D10% por sexo
Mortalidade de Inválidos	MI-2006 Feminina	Inalterada
Entrada em Invalidez	Exp. EI PMais 2014-2023	Exp. EI PMais 2015-2024
Entrada em Auxílio-Doença	Exp. Aux. Doença Prevmais 2016-2023	Exp. Aux. Doença Prevmais 2016-2024
Rotatividade	Exp. Rot. Prevmais 2014-2023	Exp. Rot. Prevmais 2015-2024
Crescimento Real de Salários	1% ao ano	Inalterada
Fator de Capacidade	0,98	Inalterada
Composição Familiar	Família real para assistidos e família padrão para ativos	Família real para assistidos e família padrão para ativos
Taxa de Juros	4% ao ano	Inalterada

Resultado Atuarial

O plano PrevmMais encerrou o ano com Equilíbrio Técnico (F) superavitário de R\$ 172 milhões, conforme demonstrado a seguir:

Valores em R\$ mil

Item	Avaliação Atuarial Anual	
	Dezembro/2024	Dezembro/2025
A) Benefícios Concedidos	823.874	825.190
B) Benefícios a Conceder	2.375.016	2.843.454
C) Provisões a Constituir	0	0
D) Total das Provisões Matemáticas (= A + B + C)	3.198.890	3.668.644
E) Patrimônio de Cobertura do Plano	3.313.544	3.840.665
F) Equilíbrio Técnico (= E - D)	114.654	172.021
F.1) Reserva de Contingência	114.654	116.032
F.1) Reserva Especial	0	55.989
G) Ajuste de Precificação	84.222	91.712
H) Equilíbrio Técnico Ajustado (= F + G)	198.876	263.734
I) Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% * duração do passivo)] x Provisão Matemática	122.436	116.032

A variação do total das Provisões Matemáticas (D) se deve, principalmente, ao ingresso de novas contribuições, ao retorno dos investimentos aos saldos de contas dos participantes, às movimentações cadastrais ocorridas, pelas concessões de benefícios, além da alteração de hipóteses atuariais.

O Equilíbrio Técnico (F) superavitário de R\$ 114,7 milhões em 2024 alcançou R\$ 172 milhões, em 2025, um acréscimo de 50,04%, mantendo-se superavitário.

O superávit do plano, no valor de R\$ 172 milhões (equivalente a 31,04% das Provisões Matemáticas – Parcela de Benefício Definido de R\$ 554,1 milhões), é contabilizado conforme os parâmetros da legislação vigente: R\$ 116 milhões em Reserva de Contingência (20,9390% das Provisões Matemáticas - BD) e o excedente, de R\$ 56 milhões, em Reserva Especial, destinada à Revisão do Plano. No entanto, como este é o primeiro ano de formação da Reserva Especial, não há obrigatoriedade de realizar a revisão do plano de benefícios neste exercício.

De acordo com a legislação vigente, o Ajuste de Precificação (G) totalizou R\$ 91,7 milhões, resultando em um Equilíbrio Técnico Ajustado (H) superavitário de R\$ 263,7 milhões. Observa-se que, no caso de destinação de superávit, o equilíbrio técnico ajustado considerará o ajuste de precificação, somente se negativo.

Resultados

Desempenho dos Perfis de Investimento

A seguir, o desempenho dos perfis de investimento do PrevMais, em relação às suas respectivas metas de rentabilidade, no ano de 2025 e em prazos mais longos, demonstrando retornos acima da meta e aderência aos objetivos expressos na Política de Investimentos, especialmente no longo prazo, foco dos maiores esforços da gestão do Instituto.

Perfil	dez/2025	2025	12 meses	24 meses	36 meses	Desde o início (jul/09)
Conservador	1,01%	14,67%	14,67%	26,29%	43,43%	402,06%
Meta Rentabilidade*	0,54%	8,05%	8,05%	19,81%	35,43%	333,44%
Benchmark ¹	1,22%	14,32%	14,32%	26,76%	43,29%	358,59%
Rentabilidade (-) meta*	48 bps	662 bps	662 bps	648 bps	800 bps	6.862 bps
Moderado	1,06%	16,96%	16,96%	25,77%	43,69%	399,90%
Meta Rentabilidade*	0,54%	8,05%	8,05%	16,28%	33,15%	327,67%
Benchmark ²	1,21%	17,12%	17,12%	26,04%	44,31%	363,53%
Rentabilidade (-) meta*	52 bps	891 bps	891 bps	948 bps	1.054 bps	7.223 bps
Agressivo	1,11%	19,99%	19,99%	25,03%	44,28%	388,01%
Meta Rentabilidade*	0,54%	8,05%	8,05%	12,83%	30,75%	315,72%
Benchmark ³	1,21%	19,94%	19,94%	25,24%	45,13%	361,44%
Rentabilidade (-) meta*	57 bps	1.193 bps	1.193 bps	1.220 bps	1.353 bps	7.229 bps
Super Agressivo	1,16%	23,33%	23,33%	24,74%	44,93%	374,38%
Meta Rentabilidade*	0,54%	8,05%	8,05%	9,44%	28,25%	298,04%

¹Meta de Rentabilidade composta por 100% do CDI
²Meta de Rentabilidade composta por 85% do CDI e 15% do IBrX
³Meta de Rentabilidade composta por 70% do CDI e 30% do IBrX
⁴Meta de Rentabilidade composta por 55% do CDI e 45% do IBrX

PrevMais

Demonstrativo de Investimentos	Posição Consolidada PrevMais	
	%	31/12/2025
Renda Fixa	89,68%	3.468.588.898
Fundos de Investimento	57,48%	2.223.300.520
Títulos Públicos	27,30%	1.055.922.755
Títulos Privados	4,90%	189.365.622
Renda Variável	4,78%	184.791.592
Fundos de Ações	4,78%	184.791.592
Empréstimos	5,50%	212.768.771
Empréstimos a Participantes	5,50%	212.768.771
Estruturado	0,04%	1.659.245
FIP (Participações)	0,04%	1.659.245
Total dos Investimentos	100%	3.867.808.506

Gestão de Carteiras – Própria e Terceirizada

Demonstrativo de Investimentos	PrevMais	
	%	31/12/2025
Gestão Própria	38%	1.458.057.148
Gestão Terceirizada	62%	2.409.751.357
Total dos Investimentos	100%	3.867.808.505

Custos com a administração dos investimentos

Gestão Direta	Total
Despesas com Administração dos Investimentos ¹	5.122.080
Custódia, Câmaras de Liquidação e Entid. Regulatórias	208.883
Total do Custo com Gestão Direta	5.330.963
Total dos Investimentos – Gestão Direta	3.867.808.506
% dos Custos sobre os Investimentos	0,14%

¹ Fonte da despesa: Balancete Consolidado – Custeio Administrativo dos Investimentos.

Gestão Indireta	Total
Taxa de Administração/Gestão	1.339.979
Taxa de Performance	-
Câmaras de Liquidação e Entidades Regulatórias	1.697.900
Outras Despesas	38.726
Total do Custo com Gestão Indireta	3.076.606
Total dos Investimentos – Gestão Indireta	1.458.057.149
% dos Custos sobre os Investimentos	0,21%

Enquadramento dos Investimentos

Limites de Alocação	dez/2025	Limite Legal	Alocação Objetivo	Limite Superior
Segmento de Renda Fixa	89,88%	100%	89%	100%
Segmento de Renda Variável	4,55%	70%	5,5%	40%
Segmento de Investimentos Estruturados	0,04%	20%	0%	10%
Segmento Imobiliário	-	20%	0%	0%
Segmento de Operações com Participantes	5,52%	15%	5,5%	15%
Segmento de Investimentos no Exterior	-	10%	0%	4%

Política de Investimentos – Consolidado

Segmento	Objetivo 2025	Limite Inferior	Limite Superior	Limite Legal
Renda Fixa	89%	80%	100%	100%
Renda Variável	5,5%	0%	40%	70%
Operações com Participantes	5,5%	0%	15%	15%
Investimentos Estruturados	0%	0%	10%	20%
Investimentos no Exterior	0%	0%	4%	10%
Total	100%			

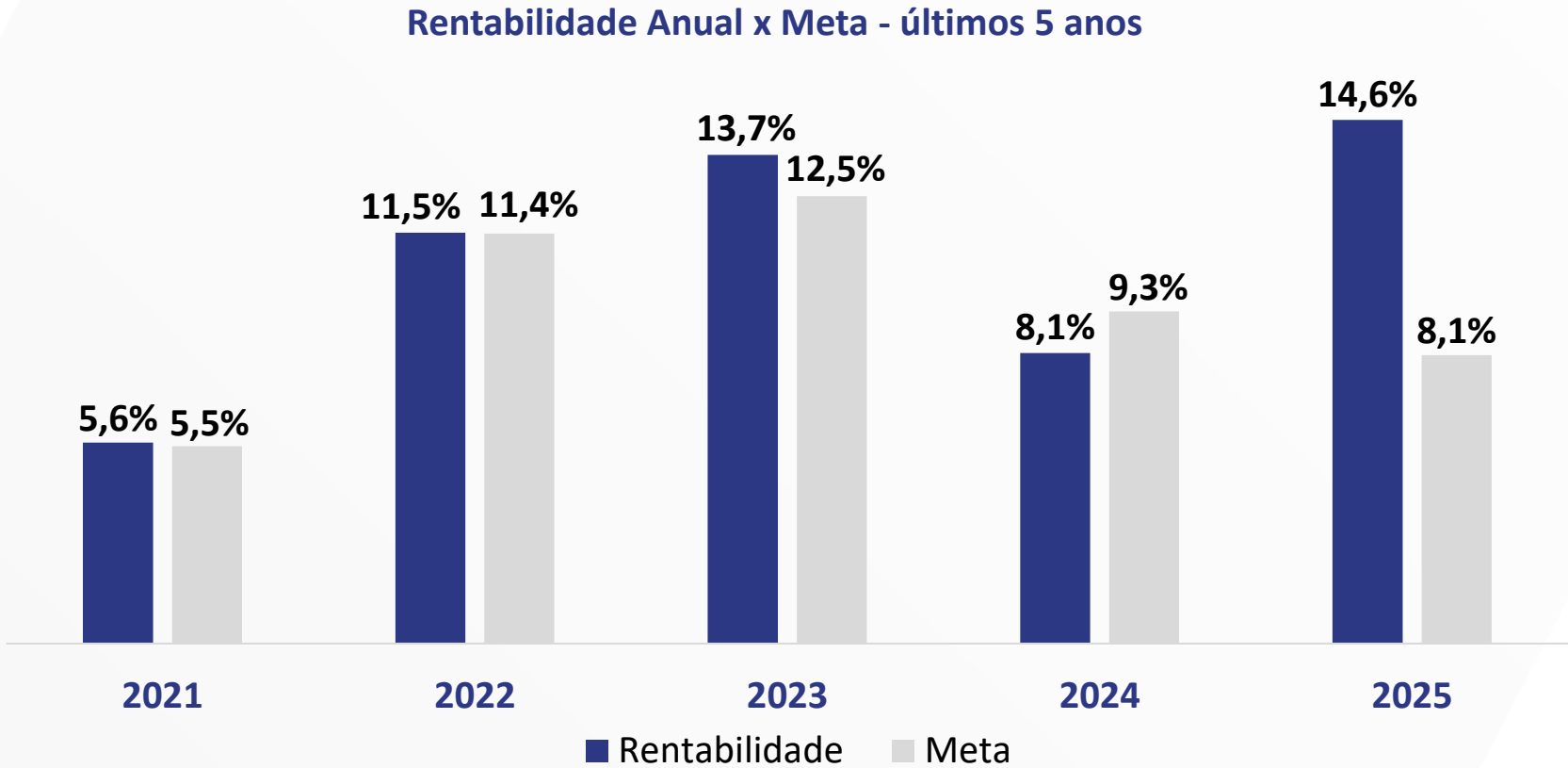
Segmento	Meta de Rentabilidade
PrevMais - Patrimônio Consolidado	Taxa Mínima Atuarial + 0,5% a.a.
Renda Fixa	INPC + 4,0% a.a.
Renda Variável	Superar o IBrX 100, observado o tracking error de 2%
Investimentos Estruturados FIP	INPC + 5,0% a.a.
Investimentos Estruturados – Multimercado	115% CDI
Operações com Participantes ¹	INPC + 4,50% a.a.
Investimentos no Exterior	MSCI World
Taxa Mínima Atuarial (PrevMais – Benefício de Risco)	INPC + 4,0% a.a.

¹ Meta de rentabilidade para a taxa líquida das operações com participantes.

Rentabilidade dos Investimentos

Comparativo	60 meses	36 meses	24 meses	12 meses	Ano	Mês
Plano	65,8%	40,9%	23,9%	14,6%	14,6%	1,0%
Taxa Mínima Atuarial (INPC + 4,0% a.a.)	56,2%	32,8%	18,1%	8,1%	8,1%	0,5%

Evolução da Rentabilidade



PrevMais - Renda Programada

Demonstrativo de Investimentos	Posição Consolidada Renda Programada	
	%	31/12/2025
Renda Fixa	87,77%	2.765.518.399
Fundos de Investimento	69,68%	2.195.636.627
Títulos Privados	5,25%	165.272.955
Títulos Públicos	12,84%	404.608.816
Empréstimos	6,75%	212.768.771
Empréstimos a Participantes	6,75%	212.768.771
Renda Variável	5,48%	172.640.925
Fundos de Ações	5,48%	172.640.925
Total dos Investimentos	100%	3.150.928.095

Gestão de Carteiras – Própria e Terceirizada

Demonstrativo de Investimentos	Renda Programada	
	%	31/12/2025
Gestão Própria	25%	782.650.542
Gestão Terceirizada	75%	2.368.277.552
Total dos Investimentos	100%	3.150.928.094

Política de Investimentos PrevMais – Renda Programada

Segmento	Objetivo 2025	Limite Inferior	Limite Superior	Limite Legal
Renda Fixa	87%	80%	100%	100%
Renda Variável	6,5%	0%	45%	70%
Operações com Participantes	6,5%	0%	15%	15%
Investimentos Estruturados (FIM)	0%	0%	10%	20%
Investimentos no Exterior	0%	0%	4%	10%
Total	100%			

Segmento	Meta de Rentabilidade
Patrimônio Consolidado	INPC + 4,0% a.a.
Renda Fixa	SELIC
Renda Variável	Superar o IBrX 100, observado o tracking error de até 2%
Investimentos Estruturados – Multimercado	115% CDI
Investimentos no Exterior	MSCI World
Operações com Participantes	INPC + 4,50% a.a.

Conservador	Alocação Objetivo 2025	Limite Inferior	Limite Superior	Limite Legal
Renda Fixa	93%	80%	100%	100%
Operações com Participantes	7%	0%	15%	15%
Investimentos Estruturados (FIM)	0%	0%	3%	20%
Total	100%	Limite de Risco de Mercado (VaR) = 3%		

Moderado	Alocação Objetivo 2025	Limite Inferior	Limite Superior	Limite Legal
Renda Fixa	79%	50%	100%	100%
Operações com Participantes	6%	0%	15%	15%
Renda Variável	15%	5%	25%	70%
Investimentos Estruturados (FIM)	0%	0%	5%	20%
Investimentos no Exterior	0%	0%	3%	10%
Total	100%	Limite de Risco de Mercado (VaR) = 6%		

Agressivo	Alocação Objetivo 2025	Limite Inferior	Limite Superior	Limite Legal
Renda Fixa	65%	40%	100%	100%
Operações com Participantes	5%	0%	15%	15%
Renda Variável	30%	20%	40%	70%
Investimentos Estruturados (FIM)	0%	0%	7%	20%
Investimentos no Exterior	0%	0%	4%	10%
Total	100%	Limite de Risco de Mercado (VaR) = 8%		

Super Agressivo	Alocação Objetivo 2025	Limite Inferior	Limite Superior	Limite Legal
Renda Fixa	51%	40%	100%	100%
Operações com Participantes	4%	0%	15%	15%
Renda Variável	45%	35%	55%	70%
Investimentos Estruturados (FIM)	0%	0%	10%	20%
Investimentos no Exterior	0%	0%	5%	10%
Total	100%	Limite de Risco de Mercado (VaR) = 10%		

PrevMais - Benefício de Risco

Valores em R\$

Demonstrativo de Investimentos	Posição Consolidada Benefício de Risco	
	%	31/12/2025
Renda Fixa	98,07%	703.070.499
Títulos Públicos	90,85%	651.313.939
Títulos Privados	3,36%	24.092.667
Fundos de Investimento	3,86%	27.663.893
Renda Variável	1,69%	12.150.667
Fundos de Ações	1,69%	12.150.667
Estruturado	0,23%	1.659.245
FIP (Participações)	0,23%	1.659.245
Total dos Investimentos	100%	716.880.411

Gestão de Carteiras – Própria e Terceirizada

Valores em R\$

Demonstrativo de Investimentos	Benefício de Risco	
	%	31/12/2025
Gestão Própria	94%	675.406.606
Gestão Terceirizada	6%	41.473.805
Total dos Investimentos	100%	716.880.410

Política de Investimentos PrevMais – Benefício de Risco

Segmento	Objetivo 2025	Limite Inferior	Limite Superior	Limite Legal
Renda Fixa	98,5%	80%	100%	100%
Renda Variável	1,5%	0%	5%	70%
Operações com Participantes	0%	0%	10%	20%
Total	100%			

Segmento	Meta de Rentabilidade
Patrimônio Consolidado	Taxa Mínima Atuarial + 0,5% a.a.
Renda Fixa	INPC + 4,00% a.a.
Renda Variável	Superar o IBrX 100, observado tracking error de até 2%
Invest. Estruturados	INPC + 5,0% a.a.





Capítulo 8

Gestão Assistencial

Gestão Assistencial

Planos de Saúde Administrados

O Economus administra, na modalidade de autogestão, dez planos de saúde, com 24.306 beneficiários inscritos, entre empregados ativos e aposentados, egressos do Banco Nossa Caixa S.A. e do próprio Instituto, assim como seus dependentes e familiares.

Para os empregados ativos no Banco do Brasil, os planos são: Básico, Pamc, PLUS e PLUS II. Aos aposentados, os planos disponíveis são: Feas Básico, Feas Pamc, Novo Feas e Economus Futuro. Os familiares dos beneficiários da previdência do Instituto podem contar com o Economus Família e, para os funcionários do Economus, está disponível o plano Ecosaúde III.

Veja a seguir o agrupamento dos planos por fonte de custeio:

Básico / Pamc / Plus / Plus II

**Beneficiários: 19.101**

**Fonte de Custeio: Banco Do Brasil + Beneficiários**

- Funcionários de ativa do BB, egressos do BNC e seus dependentes;
- Aposentados por invalidez e seus dependentes;
- Pensionistas de falecidos na ativa e de aposentados por invalidez e seus dependentes; e
- Aposentados e pensionistas do Grupo A e seus dependentes.

Feas Básico / Feas Pamc / Novo Feas

**Beneficiários: 2.843**

**Fonte de Custeio: Fundo Feas + Beneficiários**

Aposentados e Pensionistas dos grupos B e C, assistidos por planos de previdência administrados pelo Economus e seus dependentes diretos.

Economus Família

**Beneficiários: 1.524**

**Fonte de Custeio: Autopatrocinado**

Familiares indicados pelos titulares de todos os planos e beneficiários de previdência (parentes consanguíneos até 4º grau e afins até 2º grau).

Ecosaúde III

**Beneficiários: 256**

**Fonte de Custeio: Economus + Beneficiários**

Funcionários da Ativa do Economus e seus dependentes diretos.

Economus Futuro

**Beneficiários: 582**

**Fonte de Custeio: Autopatrocinado**

Aposentados e Pensionistas, assistidos por planos de previdência administrados pelo Economus e seus dependentes diretos.

Total: 24.306 beneficiários

Planos Feas

Os planos de saúde Feas Básico, Feas Pamc e Novo Feas são vinculados ao Fundo Economus de Assistência Social – Feas, que tem a função de custeador.

O modelo de custeio desses planos, com contribuições mensais na forma de percentual aplicado sobre o total dos benefícios previdenciários recebidos pelos titulares, enfrenta limitações em dois aspectos: o perfil etário e massa salarial da população assistida, não acompanham as variações dos custos dos procedimentos médicos e a necessidade de recursos para cobrir as despesas assistenciais; e as diversas determinações judiciais que impedem ou limitam a cobrança de contribuições de parte dos beneficiários.

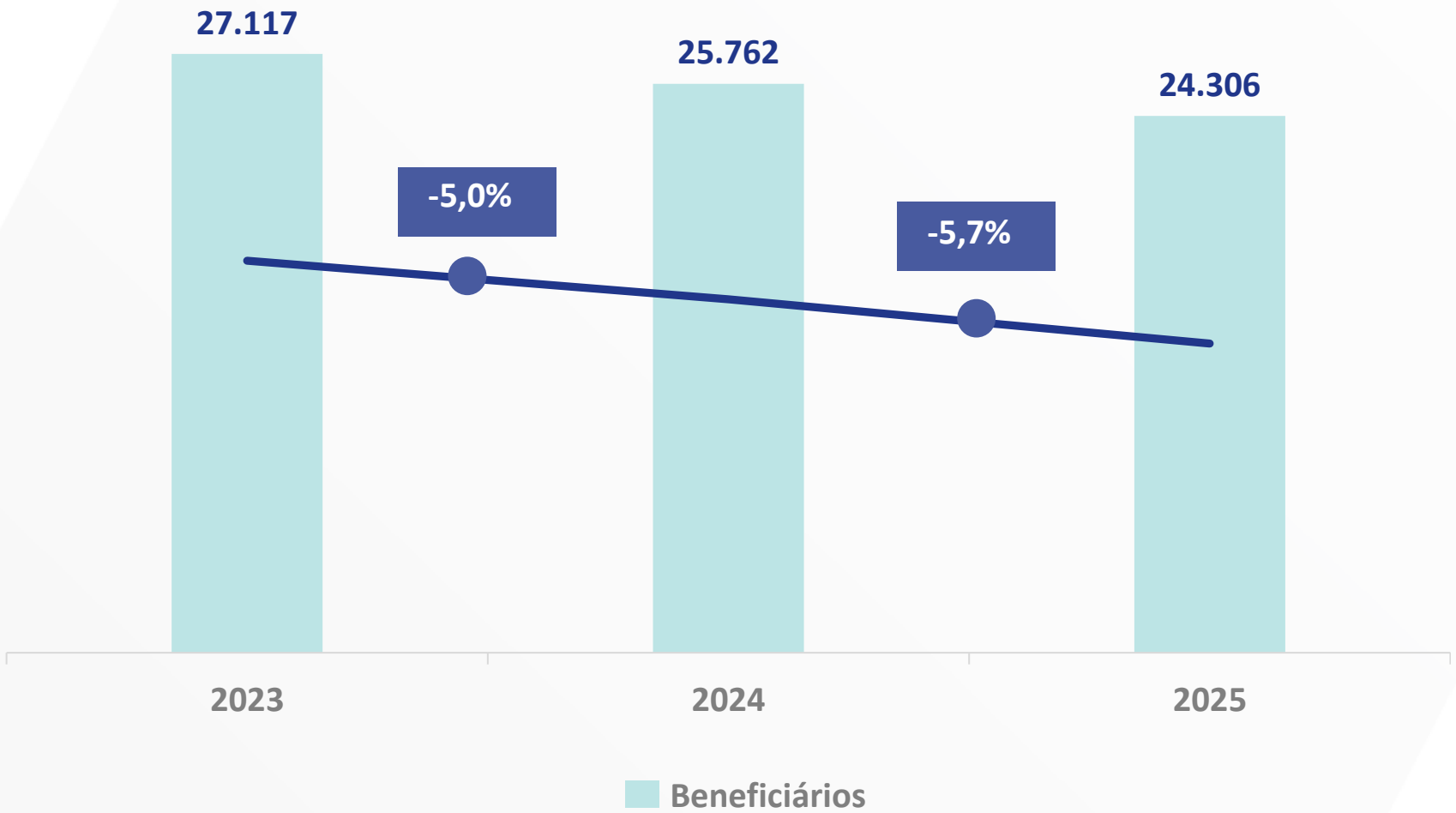
Nesse contexto, a Diretoria Executiva do Economus promove acompanhamento estrito e constante do desempenho desses planos, visando a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro e a gestão dos recursos do Fundo Feas.

Encerramento do Plano Novo Feas

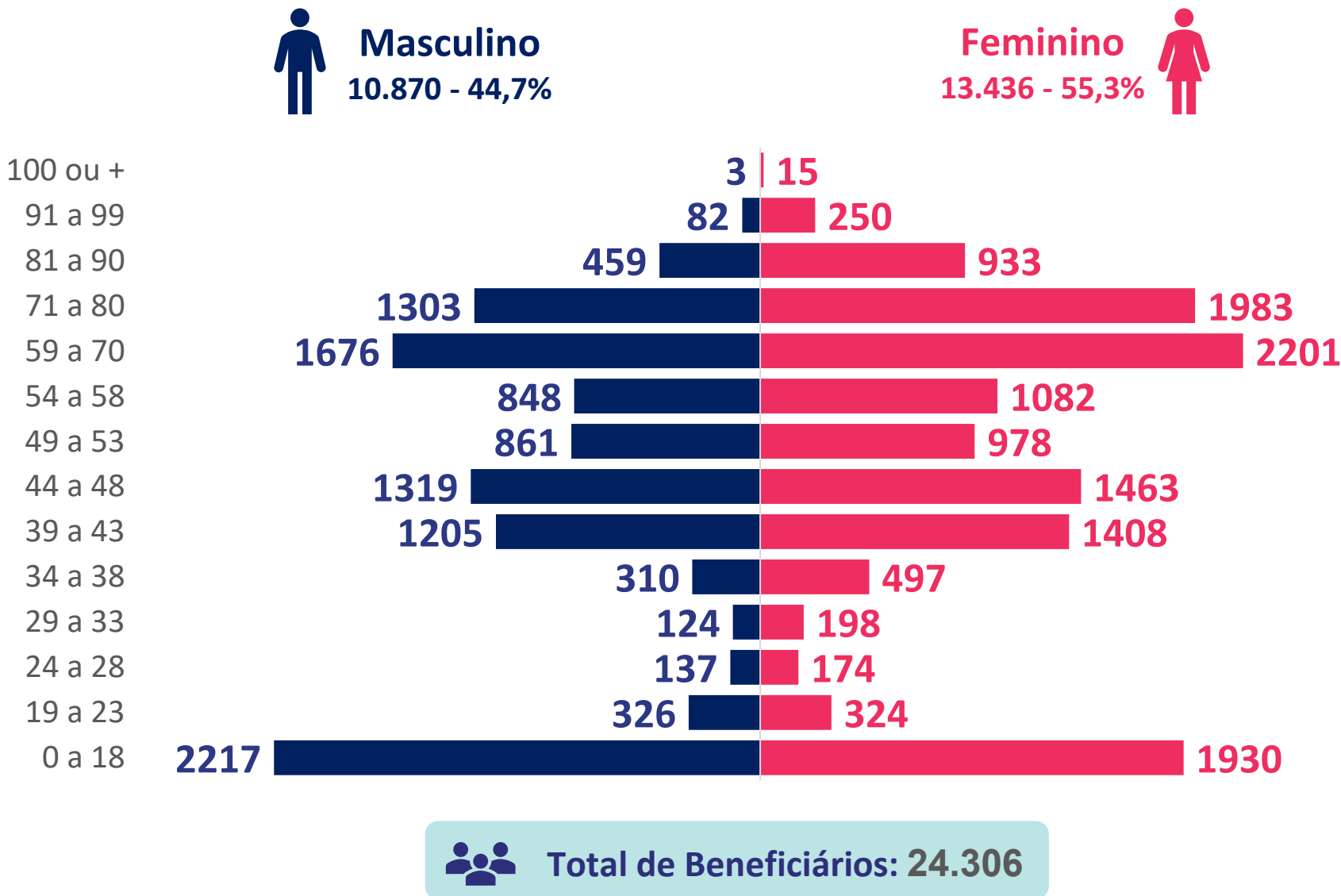
O processo de encerramento do plano Novo Feas, previsto para abril/2022, foi suspenso por decisões judiciais liminares proferidas, em maio e junho/2022, em ação coletiva movida por uma associação de participantes aposentados.

O Instituto vem cumprindo integralmente ambas as liminares, sem prejuízo da interposição dos recursos cabíveis no sentido de reverter as decisões. Ressalta-se que a impossibilidade de promover o encerramento do plano ou de reequilibrar a arrecadação impacta negativamente na sustentabilidade do plano e o consumo de recursos do Fundo Feas.

Evolução do Número Total de Beneficiários dos Planos



Perfil dos Beneficiários



A carteira de beneficiários é majoritariamente feminina, com 55,3% e a distribuição etária dos beneficiários revela a presença significativa de pessoas acima de 59 anos, que já representam 37% da população, enquanto a faixa entre 49 e 58 anos corresponde a mais de 16%. Esse movimento indica que, em cerca de dez anos, mais da metade da carteira deverá estar concentrada nos grupos etários de maior utilização dos serviços de saúde, o que tende a ampliar a pressão sobre os custos assistenciais.

A existência de 18 beneficiários centenários demonstra a efetividade do cuidado ofertado pelo Economus e a capacidade de sustentar trajetórias de longevidade, proporcionando a adequada assistência à saúde.

Em abril/25, o Tribunal Superior do Trabalho, com base numa ação civil pública, determinou que o Banco do Brasil e a CASSI permitam que os participantes do Economus que tenham se aposentado após a incorporação do Banco Nossa Caixa pelo Banco do Brasil, façam adesão ao Plano CASSI Associados. Até dezembro/25, houve 474 pedidos de cancelamento dos planos de saúde de aposentados do Economus por motivo de migração para o plano da CASSI.

Para saber mais detalhes, confira matéria e FAQ em nosso site:
<https://portal.economus.com.br/adesao-dos-funcionarios-aposentados-oriundos-do-banco-nossa-caixa-no-plano-de-saude-cassi-associados/>

Diante desse cenário, reforça-se a importância de ações contínuas de gestão, incluindo monitoramento sistemático dos indicadores, fortalecimento de programas de linha de cuidados e estratégias atuariais para monitoramento do risco assistencial.

Tais medidas são essenciais para preservar a sustentabilidade econômico-financeira dos planos e manter a qualidade do cuidado prestado aos beneficiários.

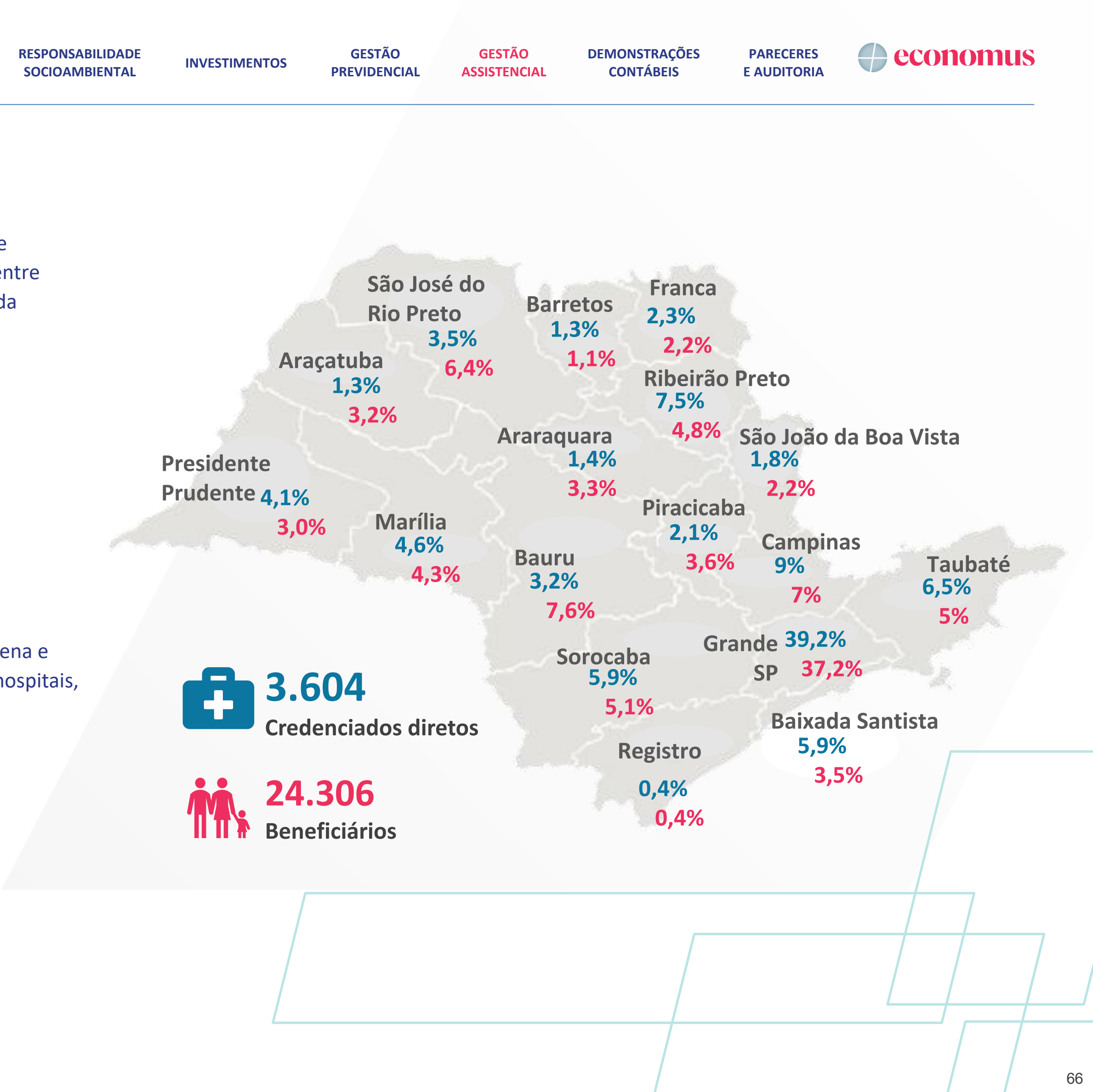
Rede Credenciada

A rede de prestadores disponibilizada aos beneficiários dos planos de saúde contempla mais de 3,6 mil credenciados diretos no estado de São Paulo, dentre médicos, clínicas, laboratórios e hospitais, distribuídos na forma apresentada a seguir:

Tipo de Prestador	Quantidade
Clínicas e Consultórios	1.815
Terapias	797
Laboratórios / Diagnósticos	598
Hospitais e Maternidades	329
Atendimento Domiciliar	26
Cooperativas	25
Remoção	14
Total	3.604

Na busca em oferecer uma rede de credenciados que atendam de forma plena e abrangente, em 2025 foram efetivados 29 novos credenciamentos dentre hospitais, clínicas e terapias:

Região	Quantidade
Grande São Paulo	16
Sorocaba	2
Campinas	2
Araçatuba	2
Taubaté	2
Baixada Santista	2
Ribeirão Preto	2
São João da Boa Vista	1
Total	29



Convênios de Reciprocidade

Além da rede credenciada direta, os beneficiários podem utilizar os serviços de assistência médico-hospitalar pela rede credenciada dos Convênios de Reciprocidade em alguns municípios do interior paulista ou fora do Estado de São Paulo.

O Convênio de Reciprocidade é um contrato firmado entre operadoras de planos de saúde, com o objetivo de compartilhar suas redes credenciadas.

Essas parcerias permitem ampliar a rede de atendimento dos planos de saúde, com maior alcance e capilaridade de serviços aos beneficiários, além de melhorar a qualidade e a disponibilidade dos serviços.

Nesse sentido, o Economus oferece Convênio de Reciprocidade com a Cassi e com a Cabesp, detalhados a seguir:

Cassi

Visa oferecer atendimentos fora do Estado de São Paulo para os planos administrados pelo Economus que possuam abrangência nacional.

Quem pode ser atendido?

- a) Beneficiários que residem fora do estado de São Paulo;
- b) Beneficiários que estiverem em viagem (em trânsito) para fora do estado de São Paulo, **exclusivamente para atendimentos de Urgência e Emergência.**

Cabesp

Busca disponibilizar atendimentos a residentes em alguns municípios do interior de São Paulo, exceto aos beneficiários do plano BÁSICO.

Unimeds - Cessão de Rede

O Economus, no sentido de ampliar a cobertura e garantir o atendimento dos seus beneficiários no interior do Estado, também celebra contratos de Cessão de Rede com 30 Unimeds. Os contratos são instrumentos firmados com outras operadoras de planos de saúde e visam complementar a rede credenciada direta, com o objetivo de garantir acesso aos serviços de assistência médico-hospitalar da contratada.

Diferente do Convênio de Reciprocidade, no contrato de Cessão de Rede apenas os beneficiários da operadora contratante podem utilizar os serviços da operadora contratada, ou seja, não há compartilhamento de rede.

Os beneficiários residentes na área de atuação das operadoras contratadas podem utilizar os serviços de suas redes.

Telemedicina

Com o intuito de ampliar o acesso às consultas médicas aos nossos beneficiários, o Economus possui parceria com a empresa Amparo Saúde para prestação do serviço de teleconsultas.

A teleconsulta é realizada à distância, preferencialmente por chamada de vídeo ou por chamada de voz. A consulta pode ser imediata, se o acionamento for no horário comercial, ou agendada, a critério do participante.

O atendimento é realizado por médicos que contam também com o suporte de uma equipe de enfermagem. Essas equipes podem atender até 85% das necessidades de saúde dos beneficiários, sem precisar de encaminhamento para Prontos Atendimentos/Prontos Socorros ou, ainda, para outros especialistas.

O serviço funciona para diversas necessidades dos beneficiários, de qualquer faixa etária, podendo ser utilizado, inclusive, para renovação de receitas de tratamentos contínuos. O médico faz a avaliação e, caso julgue necessário, realiza o encaminhamento a um especialista.

Entre os protocolos de teleconsulta atendidos, também está contemplado o serviço de psicoterapia, devidamente indicado pelo Médico de Família.

No total, tivemos 7.196 atendimentos de Telemedicina em 2025.

Atendimento Domiciliar

O atendimento domiciliar, ao mesmo tempo em que propicia maior bem-estar, reduz o risco de infecção hospitalar e o estresse provocado pelo afastamento do convívio familiar, proporcionando maior conhecimento da doença e treinamento para o autocuidado, tanto do paciente quanto da família.

Em 2025, foram autorizadas mais de 2,1 mil guias nos Programas Domiciliares do Economus, sendo: internações domiciliares (enfermagem 12/24h, traqueostomia, ventilação mecânica, uso de BIPAP etc.) e atendimentos pontuais (fisioterapia, fonoaudiologia, curativos, antibioticoterapia etc.)

Esses atendimentos são realizados por profissionais da área de saúde e apoiam a continuidade do tratamento dos pacientes em domicílio, conforme a necessidade e a complexidade dos cuidados exigidos, e desde que haja indicação médica e previsão de cobertura pelo plano. Atualmente, há previsão de cobertura somente para os planos Plus, Novo Feas e Economus Família.



Gestão da Operação de Saúde

O Economus tem promovido o aprimoramento contínuo de seus processos de trabalho, com a implementação de novas rotinas, revisão de fluxos operacionais e adoção de práticas voltadas à racionalização de recursos, contribuindo para o equilíbrio sustentável entre receitas e despesas.

No âmbito do atendimento, as iniciativas priorizaram o ganho de eficiência, a padronização de procedimentos e a ampliação da capacidade de resposta às demandas, com foco no acolhimento e na melhoria da experiência do beneficiário. Tais medidas reforçam o compromisso institucional com a qualidade da assistência à saúde, a transparência na gestão e a satisfação das necessidades do público dos planos de saúde.

Assim, dentre as estratégias e ações de gestão realizadas em 2025, destacamos:

- Experiência do Beneficiário - Melhorias nos canais de atendimento para assegurar excelência na jornada do usuário

- **App Economus Saúde** 
 - Status de autorizações em tempo real;
 - Pesquisa completa de rede credenciada;
 - Extratos detalhados de uso e coparticipação.
- **Novo Fale Conosco** 
 - Acompanhamento em tempo real de tratativas da demanda.

- **Atendimento 24h** 
 - WhatsApp e chatbot inteligente;
 - Telefonia modernizada e ágil;
 - Base de conhecimento digital integrada;
 - Consulta de scripts pelos atendentes.
- **Comunicação Proativa** 
 - E-mails automáticos com status de autorização e extratos de despesas.
- **Acolhimento Especial** 
 - Atendimento dedicado ao manifestante NIP após resposta no portal ANS.
- **Mitigação Preventiva** 
 - Alerta para contato ativo, reduzindo acionamentos externos.
- **Transformação Digital e Operacional** 
 - App Economus Saúde: ampliação da transparência e acesso facilitado às informações dos beneficiários;
 - Automação Inteligente: envio automatizado de status de autorização e extratos de coparticipação. Desenvolvimento de relatórios dinâmicos e bases atuariais otimizadas;
 - *Business Intelligence*: evolução na criação de relatórios e painéis estratégicos para apoio na gestão da operação;
 - Teleoftalmologia: disponibilização de serviços de teleoftalmologia, com consultas à distância, triagem, testes visuais e laudos médicos remotos, ampliando o acesso seguro à saúde visual. A iniciativa, uma parceria com o Programa Benefício Visão, da Eyecare Health, também oferece descontos em óticas parceiras.

- **Eficiência Operacional - Iniciativas e melhorias implementadas para otimizar processos e aprimorar a entrega de valor** 
 - Medicamentos Oncológicos: melhoria no acompanhamento e fornecimento de quimioterapia oral, garantindo a adesão e o tratamento eficaz dos pacientes;
 - Auditoria Especializada: implementação de auditorias focadas em cirurgia bucomaxilofacial, ortopedia e oncologia para maior controle e conformidade.
- **Sustentabilidade Financeira - Compromisso com o equilíbrio econômico-financeiro e a manutenção da qualidade assistencial** 
 - Equilíbrio Assistencial: gestão eficiente das despesas assistenciais mantendo a excelência no atendimento e qualidade do cuidado;
 - Economus Família: o reajuste aplicado aos planos manteve-se em patamar inferior ao índice máximo estabelecido pela ANS para os contratos individuais e familiares, evidenciando o compromisso do Economus com a moderação dos custos e a sustentabilidade do plano, sem prejuízo da qualidade da assistência ofertada;
 - Planos Feas: redução dos percentuais de contribuição.
- **Governança e Conformidade: transparência, conformidade regulatória e melhoria contínua nos processos de governança corporativa** 
 - Comitê de Saúde: revisão completa do Regimento Interno com adequações estratégicas;
 - Regulamentos Planos Plus: atualização dos regulamentos dos planos Plus e Plus II.

Atendimento Assistencial

Em 2025, o Economus avançou significativamente na consolidação de uma jornada de relacionamento orientada pela experiência do beneficiário, ampliando soluções digitais, fortalecendo a eficiência operacional e aprimorando a acessibilidade aos

serviços de saúde. As iniciativas implementadas ao longo do ano refletem o compromisso institucional com a inovação contínua, a humanização do atendimento e a simplificação dos processos de suporte.

Expansão dos Canais de Atendimento

Implementação do Canal WhatsApp – Atendimento 24 horas por dia.

Como parte da estratégia de ampliação e diversificação dos canais, foi implantado em 2025 o atendimento via WhatsApp. A solução reforça a conveniência e a agilidade na comunicação, permitindo ao beneficiário obter informações, esclarecer dúvidas e acompanhar solicitações de forma dinâmica e com linguagem acessível. O novo canal integra-se à política de modernização dos meios de contato e amplia a autonomia do beneficiário no acesso aos serviços.

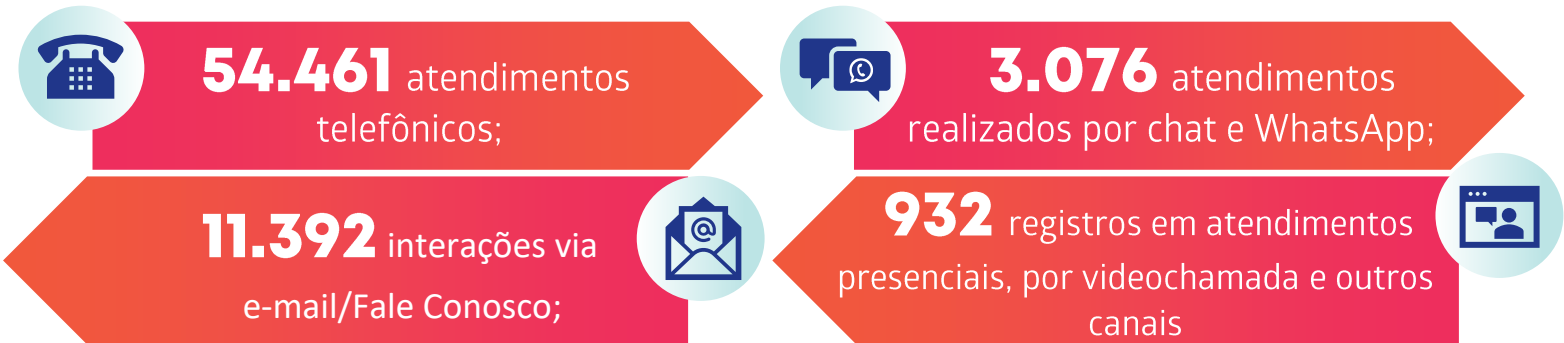
Central de Atendimento

A Central de Atendimento da Saúde funciona 24 horas por dia, 7 dias por semana, e a implementação do canal de WhatsApp, bem como as ações de melhorias contínuas nos processos, tornaram o nosso atendimento mais rápido, acolhedor e eficiente em 2025. Com a ampliação dos canais digitais os beneficiários passaram a contar com mais opções para resolver suas demandas de forma simples e prática, como já faziam com o Chatbot e a Central.

As melhorias refletiram diretamente no desempenho da Central de Atendimento, que apresentou evolução nos indicadores ao longo do ano.

Volume Geral de Interações

Em 2025, o Economus registrou 69.861 interações com seus beneficiários e prestadores, considerando todos os canais de atendimento disponíveis. A distribuição das demandas ao longo do ano foi a seguinte:



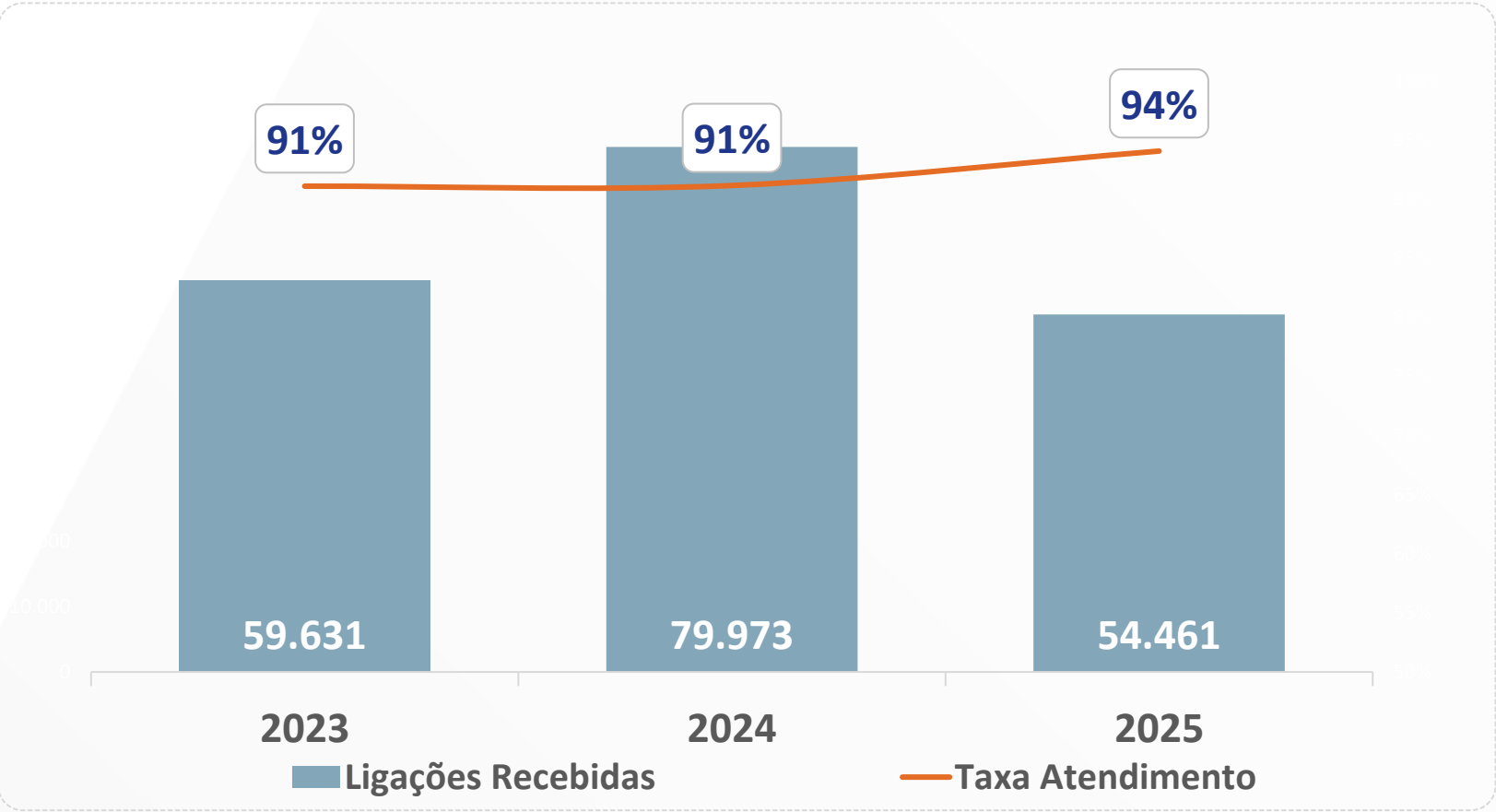
A diversificação dos meios de contato evidencia o amadurecimento do ecossistema de relacionamento do Economus, refletindo uma migração gradual e consistente para canais digitais mais ágeis, acessíveis e resolutivos, alinhados às necessidades dos beneficiários.

Principais evoluções em 2025
Menos ligações, mais agilidade

Houve uma redução de 39% no volume de chamadas telefônicas, na comparação com 2024, retornando aos patamares do período pré-implantação do BPO da saúde. Também contribuiu para a redução o fato de que os beneficiários passaram a utilizar com mais frequência os canais digitais, que estão mais eficientes, acessíveis e funcionam 24 horas por dia.

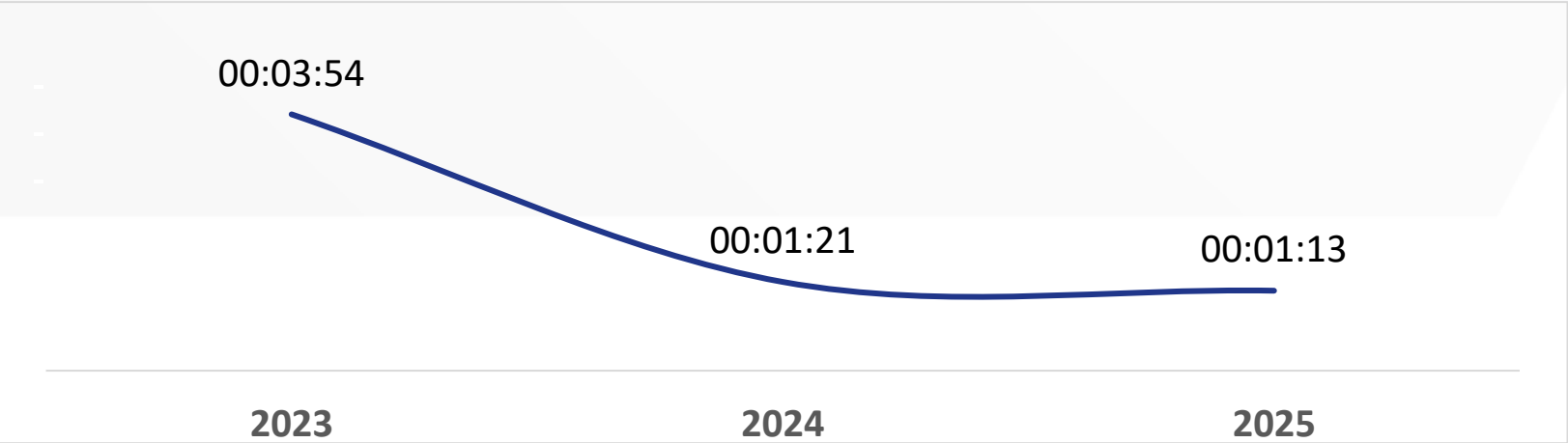
Agilidade nos atendimentos

A taxa de atendimento das ligações para a nossa central melhorou em relação aos anos anteriores, refletindo o compromisso com a melhoria dos processos do Instituto.



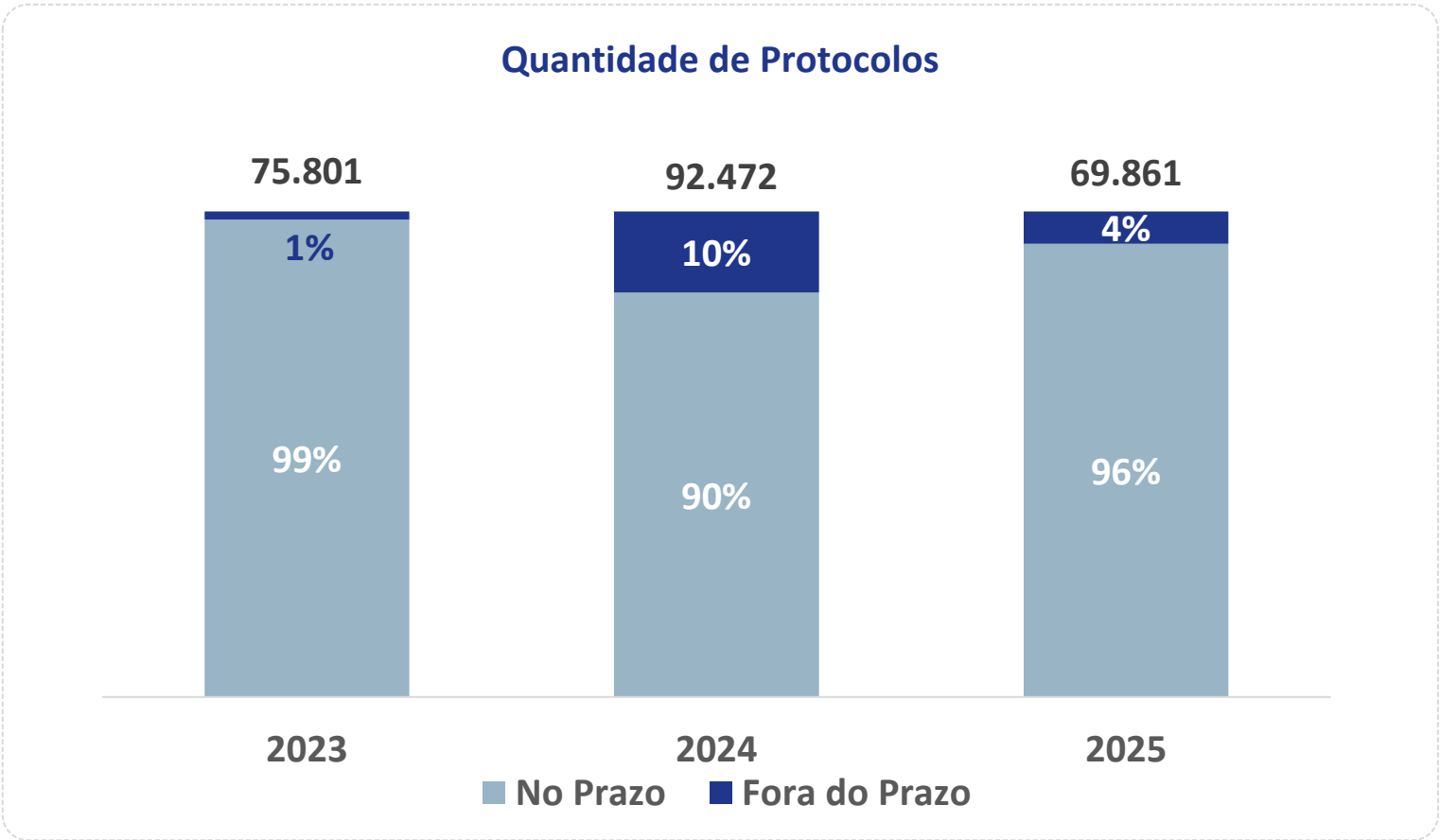
Tempo médio de espera - TME

O tempo médio de espera vem sendo reduzido de forma consistente e em consonância com os parâmetros estabelecidos como melhores práticas pelo mercado.



Eficiência e resolutividade

A pontualidade na tratativa dos quase 70 mil protocolos também apresentou evolução significativa, atingindo 96% das respostas dentro do prazo em 2025.



Satisfação dos beneficiários

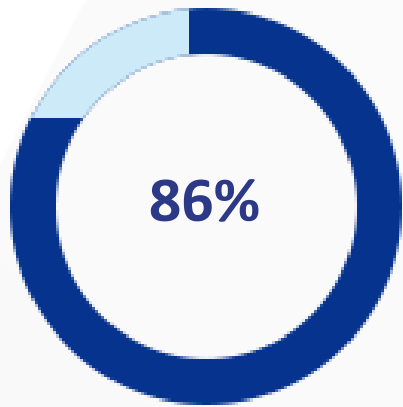
A pesquisa de satisfação realizada com os beneficiários atendidos ao longo do ano apontou que o atendimento do Economus alcançou 93% de aprovação.

O que essas melhorias representam

- Mais facilidade para resolver as demandas dos beneficiários;
- Menos tempo de espera;
- Processos mais organizados e prazos cumpridos;
- Atendimento mais ágil, acolhedor e acessível.

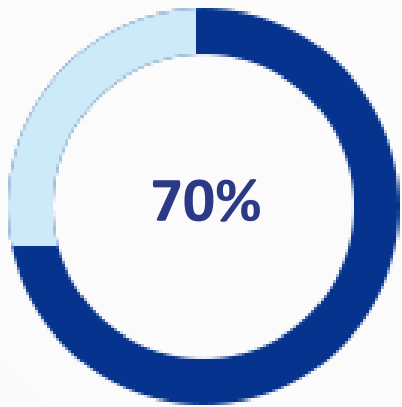
Esses resultados demonstram o compromisso do Economus em ser eficiente, ágil e resolutivo, mantendo o foco na satisfação do beneficiário.

A busca contínua de melhorias dos processos de atendimento reflete positivamente na jornada dos beneficiários e prestadores, bem como no índice de satisfação geral registrado pelos nosso público.



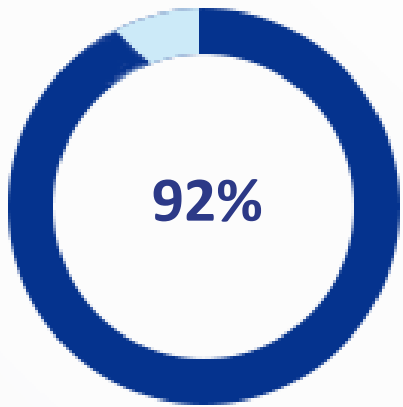
Atendimento Ágil

Chamadas atendidas em até 1 minuto.



Sucesso na resolução na 1ª Instância

Efetividade na mitigação de acionamentos externos.



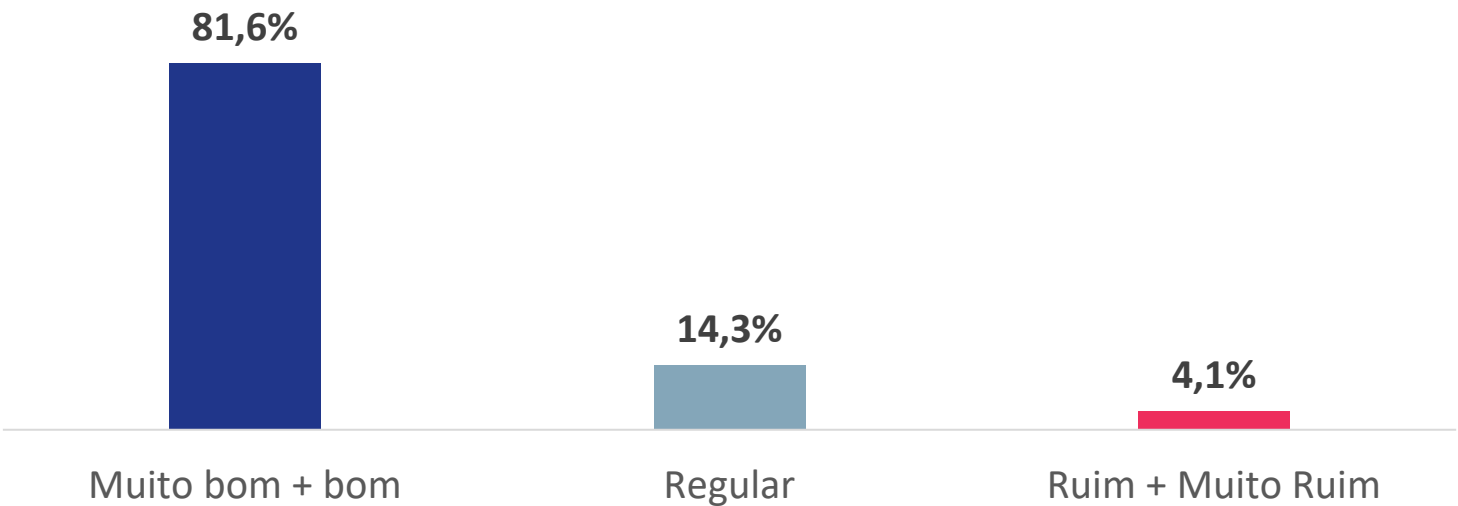
Satisfação Geral

Índice registrado na pesquisa ao final do atendimento.

Pesquisa de Satisfação de Beneficiários - 2025

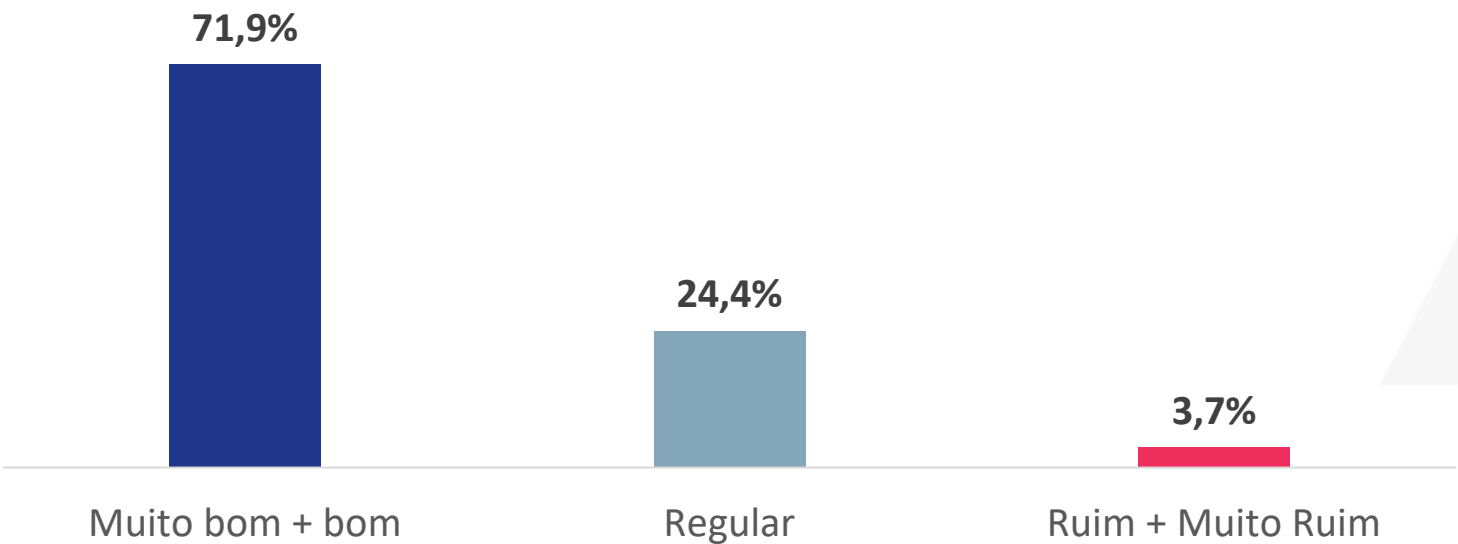
A pesquisa anual de satisfação de beneficiários é estruturada pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, com objetivo de fomentar a participação dos assistidos na avaliação da qualidade dos serviços oferecidos por sua operadora de saúde em três dimensões: Assistencial, Atendimento e Qualidade. Veja a seguir os resultados do Economus, no levantamento feito em 2025:

Assistencial – dimensão que busca aferir o grau de satisfação com a atenção em saúde recebida dos prestadores da rede credenciada. Resultado: 81,6% de satisfação.



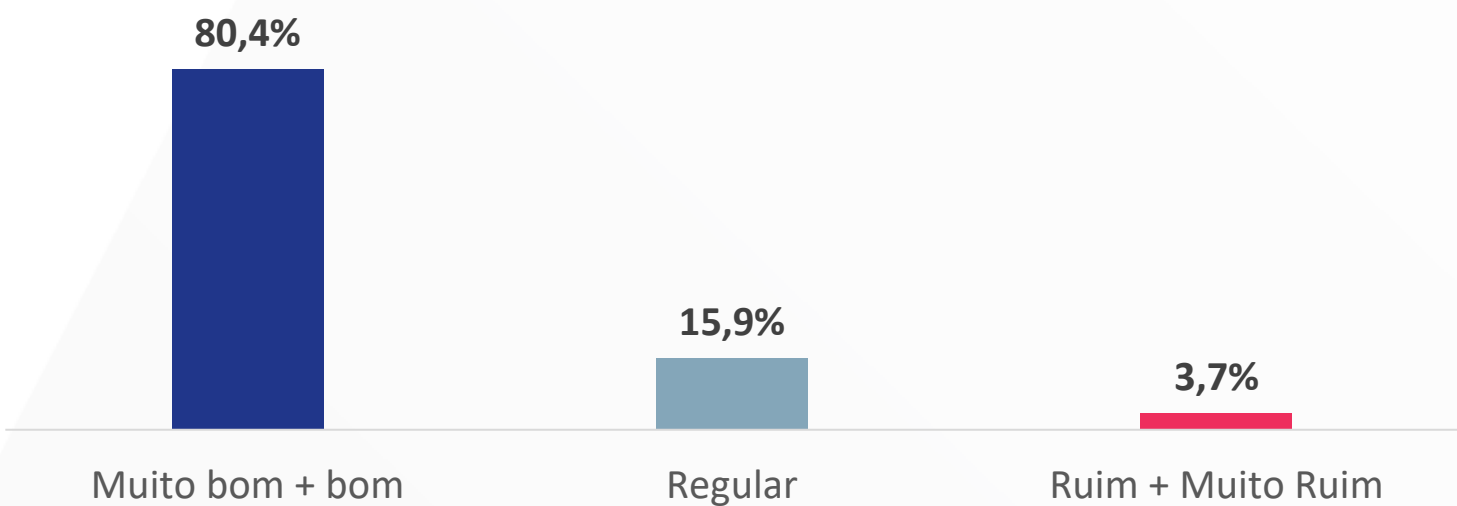
Proporção calculada excluindo os beneficiários que responderam “Nos últimos 12 meses não recebi atenção em saúde” e “Não sei/Não lembro”.

Atendimento – dimensão que busca aferir o grau de satisfação em relação ao Atendimento do Economus por meio da Central de Relacionamento. Resultado: 71,9% de satisfação.



Proporção calculada excluindo os beneficiários que responderam “Nos últimos 12 meses não acessei meu plano de saúde” e “Não sei/Não lembro”.

Qualidade – dimensão que busca aferir o grau de satisfação com o Plano de Saúde. Resultado: 80,4% de satisfação.



Proporção calculada excluindo os beneficiários que responderam “Não sei/Não tenho como avaliar”.

Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS)

O IDSS das operadoras de saúde é apurado e divulgado anualmente pela ANS. O índice é composto por um conjunto de indicadores agrupados em quatro dimensões e é calculado com base nos dados extraídos dos sistemas de informações da Agência, ou coletados por ela nos sistemas nacionais de informação em saúde.

IDQS – Qualidade em Atenção à Saúde: avaliação do conjunto de ações em saúde que contribuem para o atendimento das necessidades de saúde dos beneficiários, com ênfase nas ações de promoção, prevenção e assistência à saúde prestada.

IDGA – Garantia de Acesso: condições relacionadas à rede assistencial que possibilitam a garantia de acesso, abrangendo a oferta de rede de prestadores.

IDSM – Sustentabilidade no Mercado: monitoramento da sustentabilidade da operadora, considerando o equilíbrio econômico-financeiro, passando pela satisfação do beneficiário e compromissos com prestadores.

IDGR – Gestão de Processos e Regulação: essa dimensão afere o cumprimento das obrigações técnicas e cadastrais das operadoras junto à ANS.

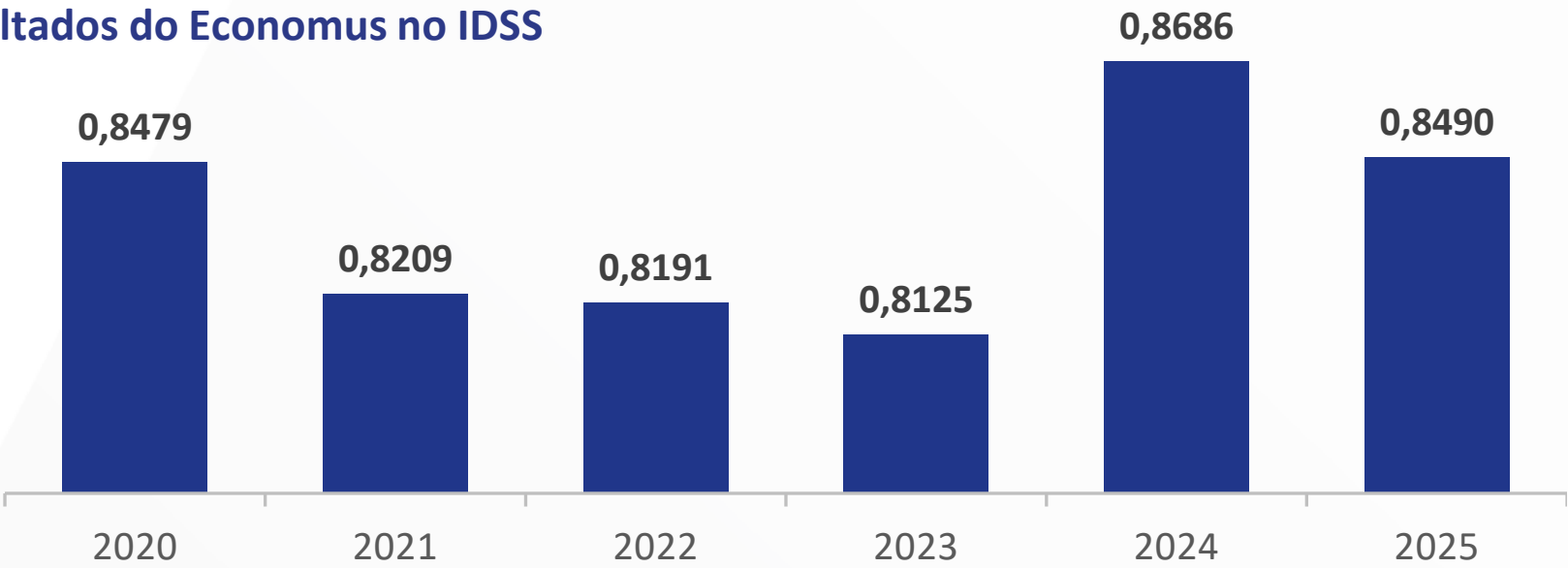
Na avaliação de 2025, que teve como ano-base 2024, o Economus ficou **entre as oito melhores operadoras de Autogestão** de médio porte, com 0,8490 pontos. A pontuação do IDSS varia de 0,00 a 1,00 e as operadoras são classificadas em cinco faixas de avaliação, conforme tabela a seguir:

FAIXAS AVALIATIVAS DO IDSS	
1	0,80 a 1,00
2	0,60 a 0,79
3	0,40 a 0,59
4	0,20 a 0,39
5	0,00 a 0,19



Com a pontuação obtida, o Economus ficou na faixa 1, considerada a mais adequada.

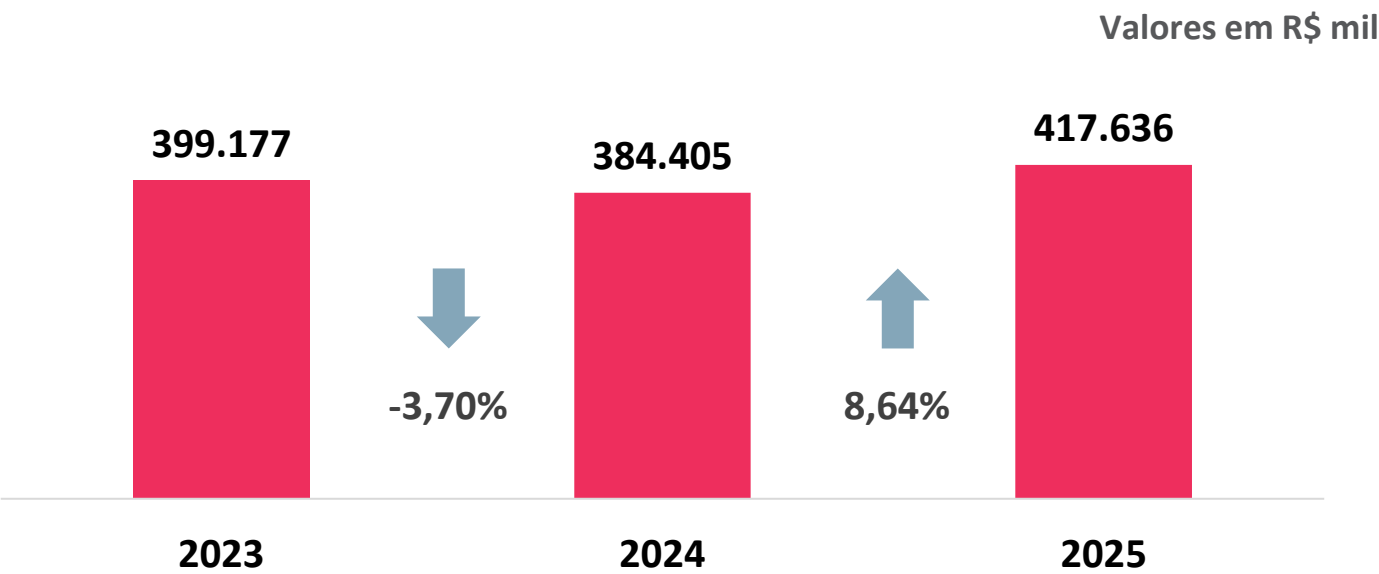
Resultados do Economus no IDSS



Despesas Assistenciais

A seguir, veja as informações referentes às despesas assistenciais em 2025, em comparação com anos anteriores:

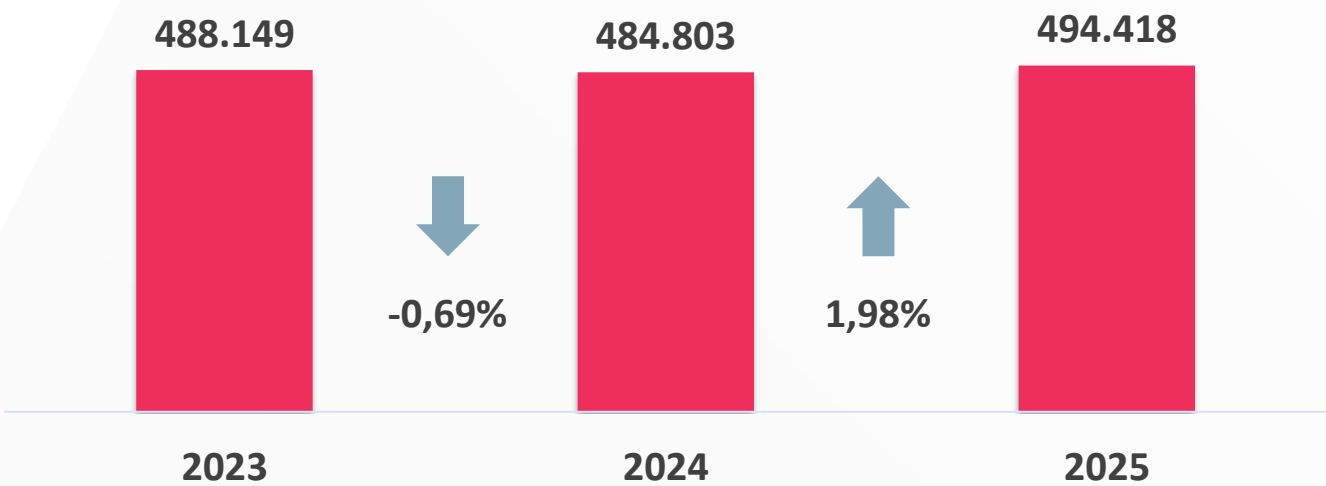
Evolução das despesas assistenciais consolidadas:



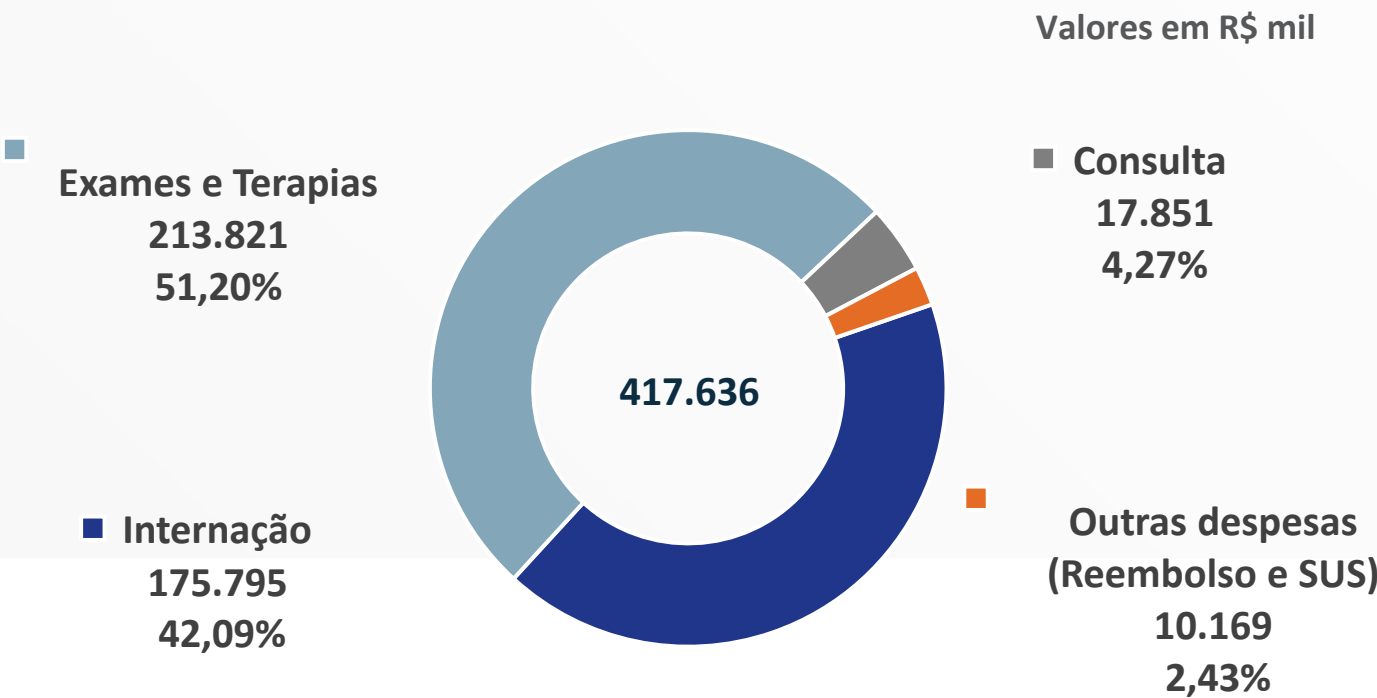
Guias de Autorizações Processadas

Em 2025, os atendimentos aos beneficiários resultaram no processamento de quase 495 mil guias de autorizações referentes aos procedimentos médico-hospitalares, consultas, internações, exames e terapias. Uma média perto de 41 mil guias mensais.

Histórico de processamento de guias

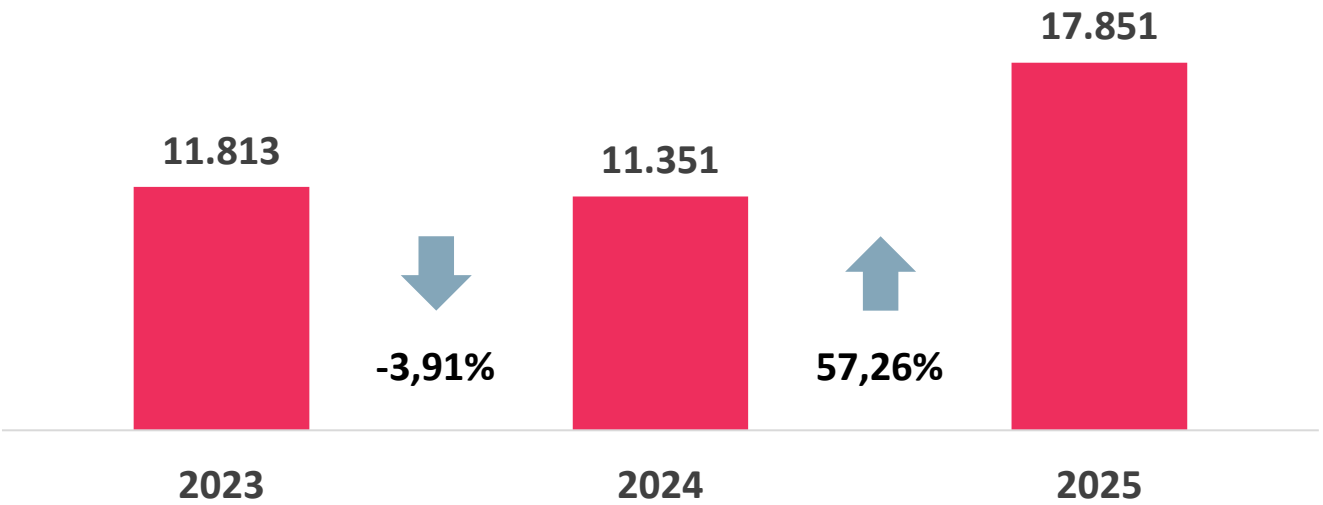


Distribuição das Despesas Assistenciais por tipo de evento em 2025:



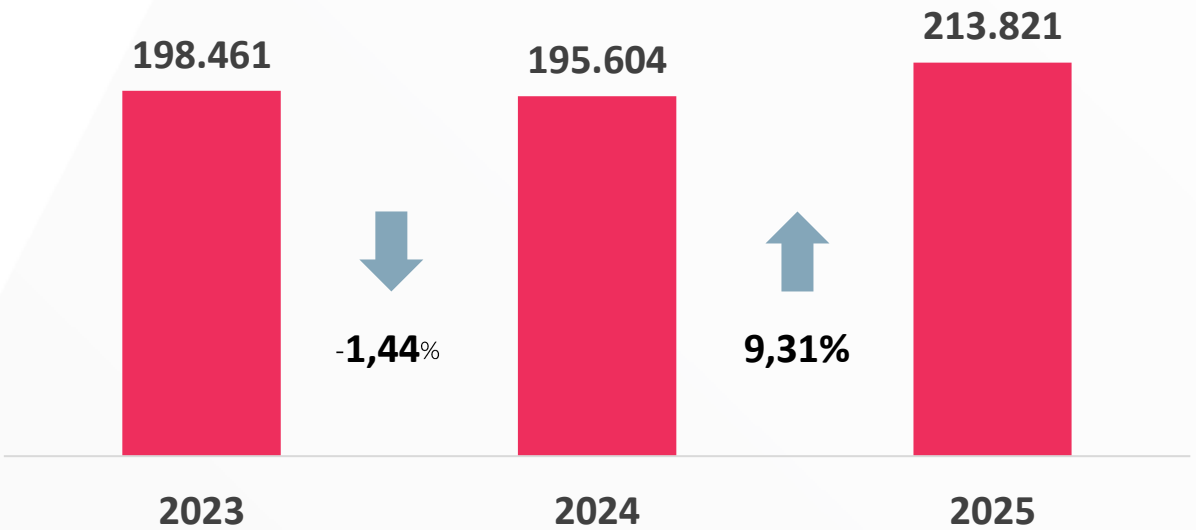
Evolução das Despesas com Consultas:

Valores em R\$ mil



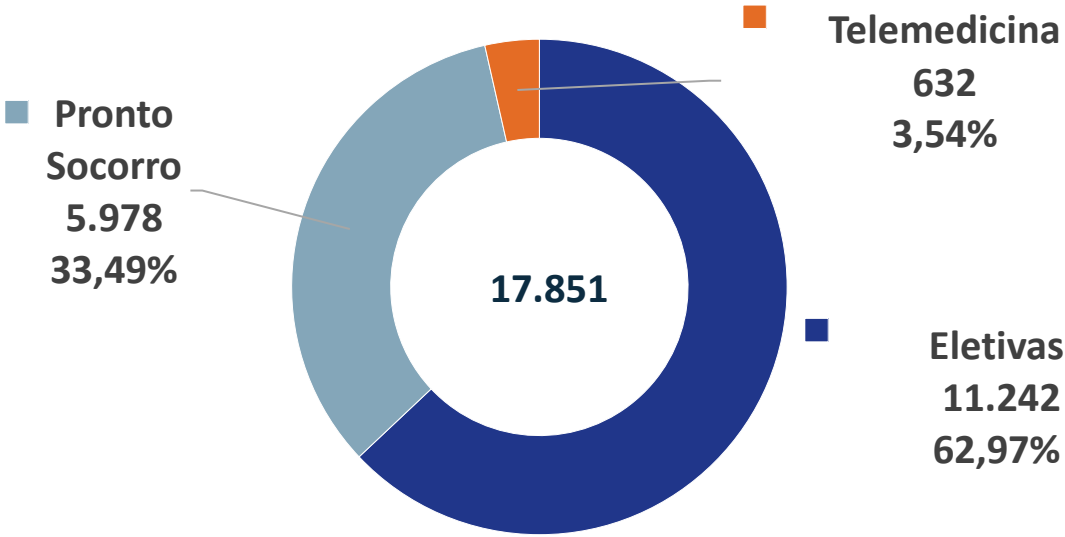
Evolução das Despesas com Exames e Terapias:

Valores em R\$ mil



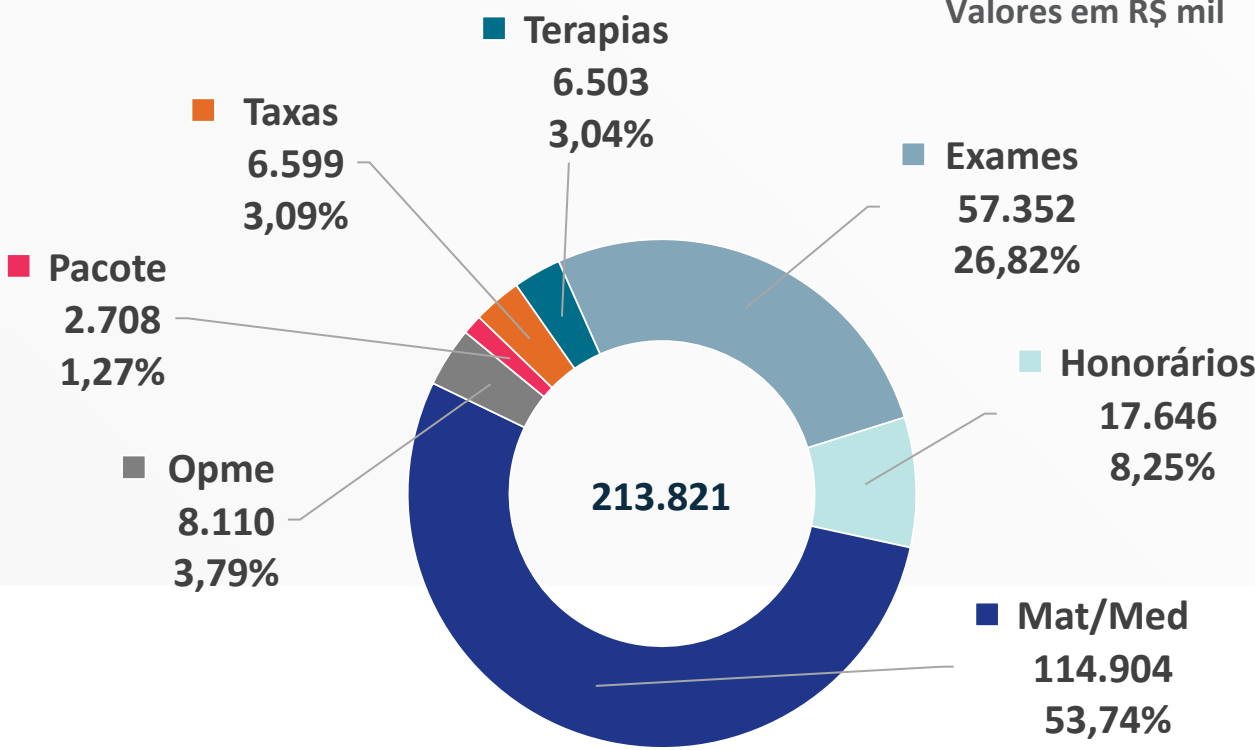
Distribuição das Despesas Assistenciais por Regime de atendimento – Consultas:

Valores em R\$ mil

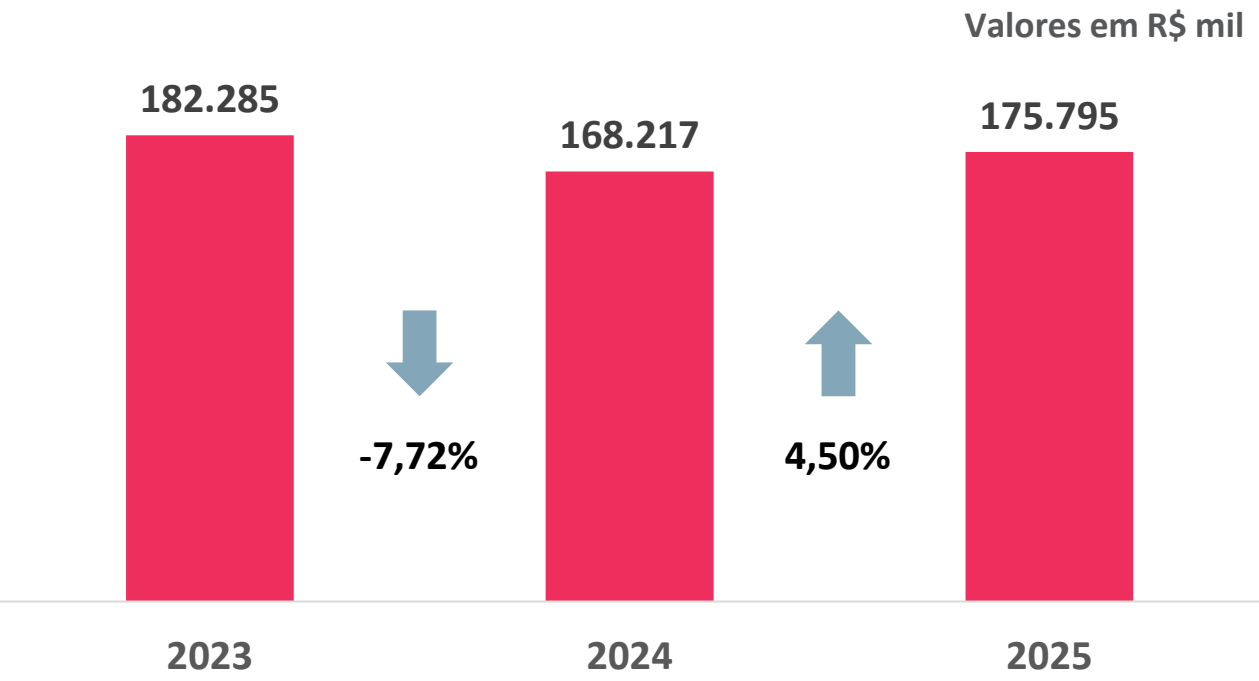


Distribuição das Despesas Assistenciais por itens – Exames e Terapias:

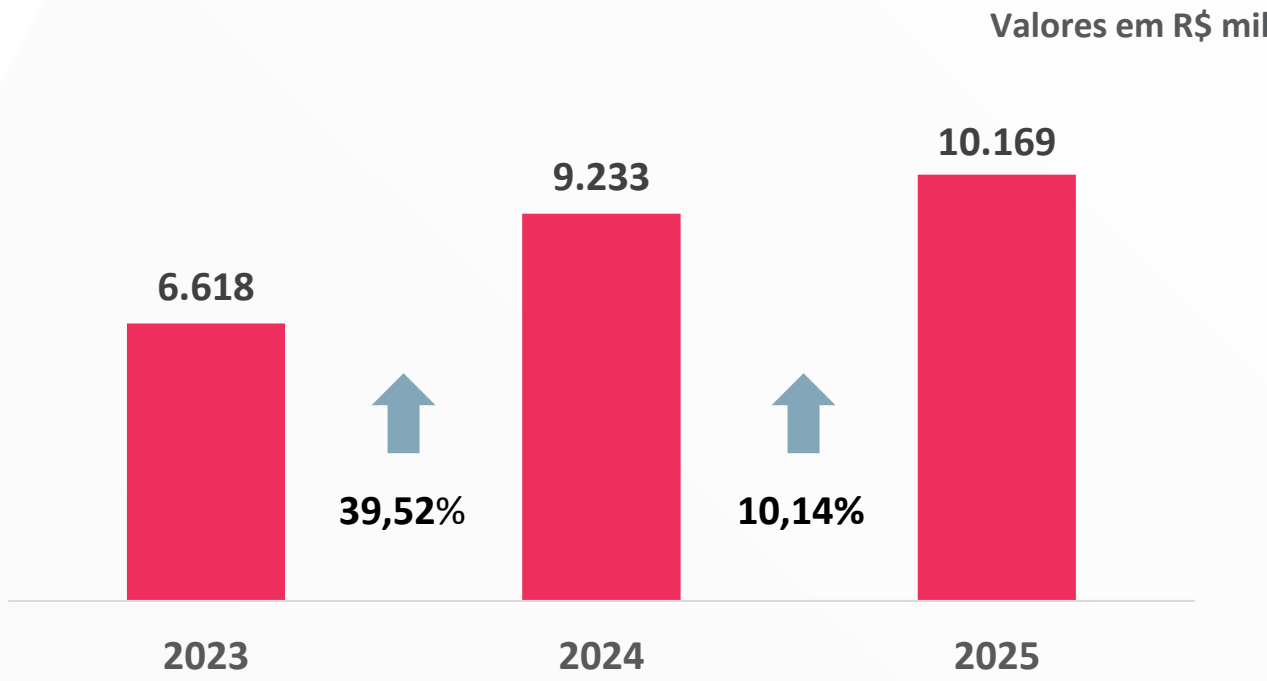
Valores em R\$ mil



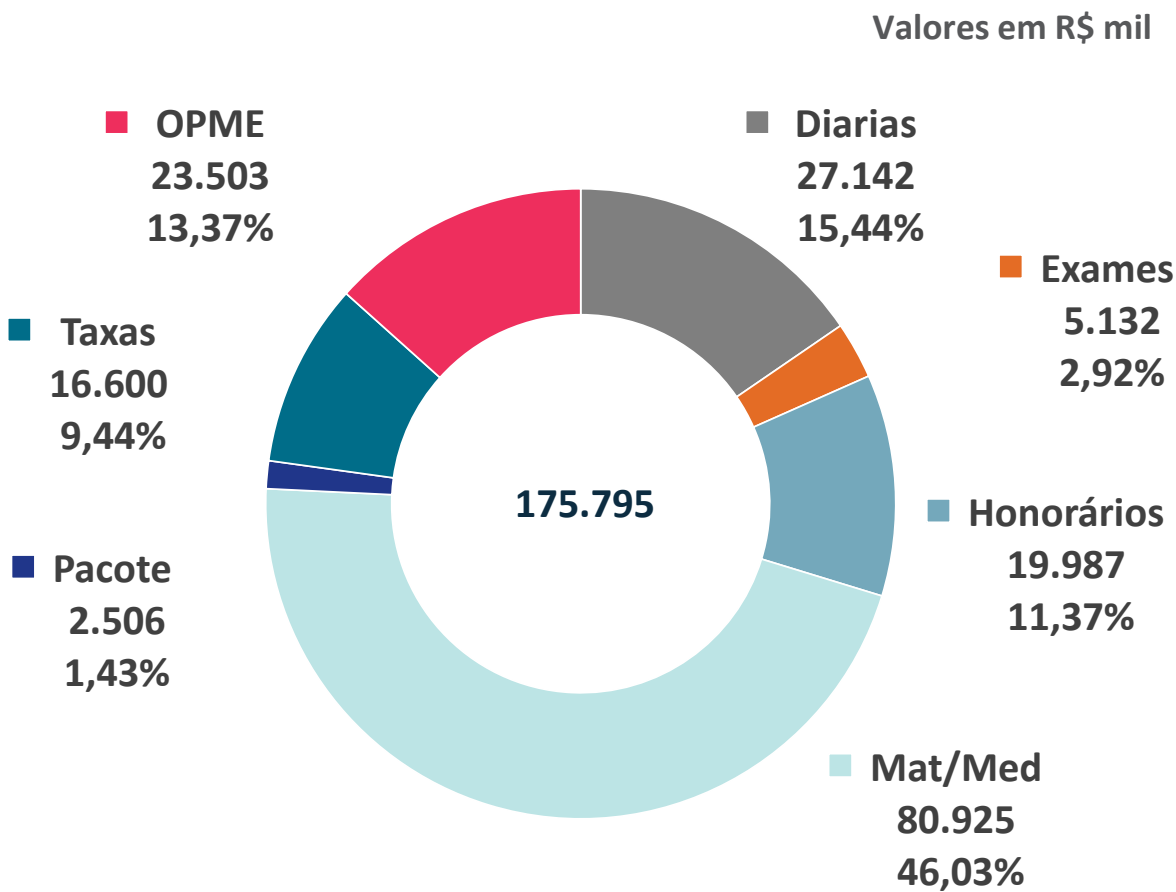
Evolução das Despesas com Internações:



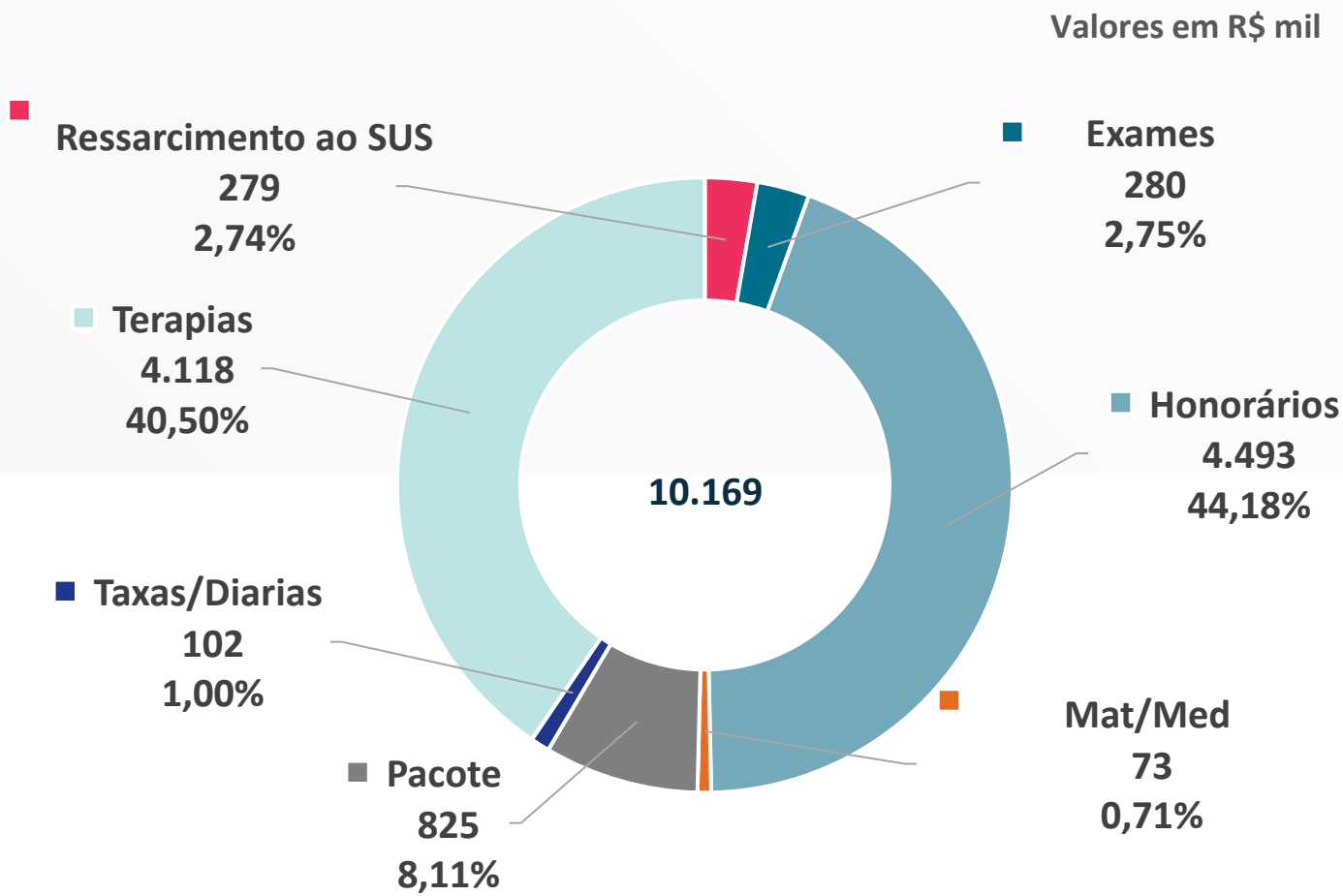
Evolução das Outras Despesas Assistenciais (Reembolsos e Ressarcimentos ao SUS):



Distribuição das Despesas Assistenciais por itens de despesas – Internação:



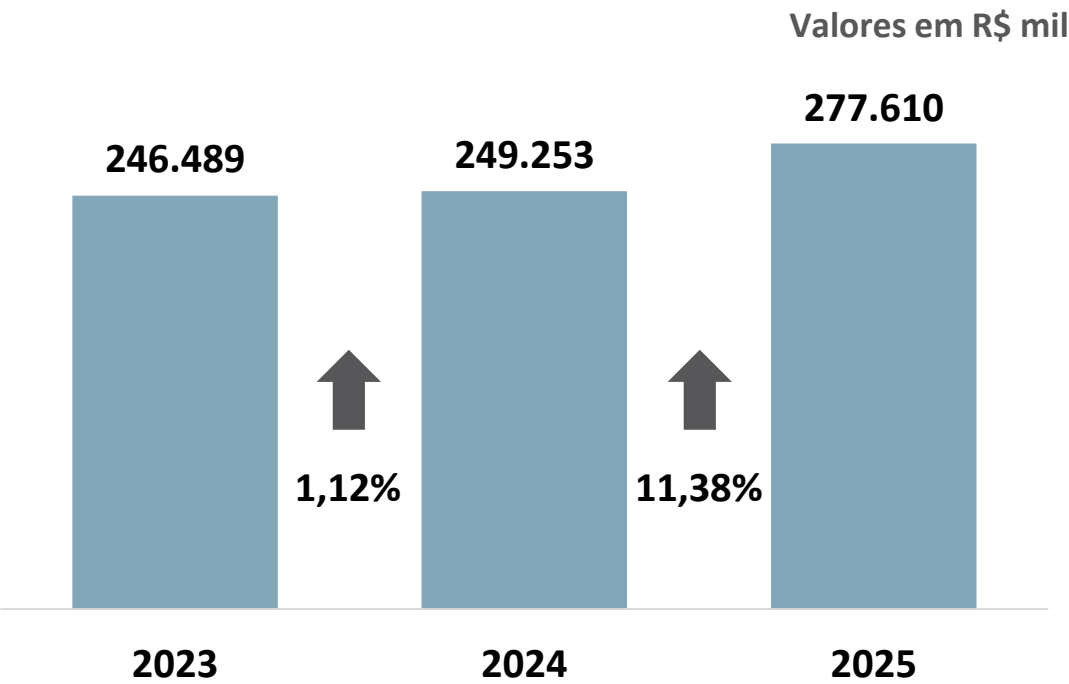
Distribuição das Despesas Assistenciais por itens de Despesas - Reembolso e Ressarcimento ao SUS (valores em R\$ mil)



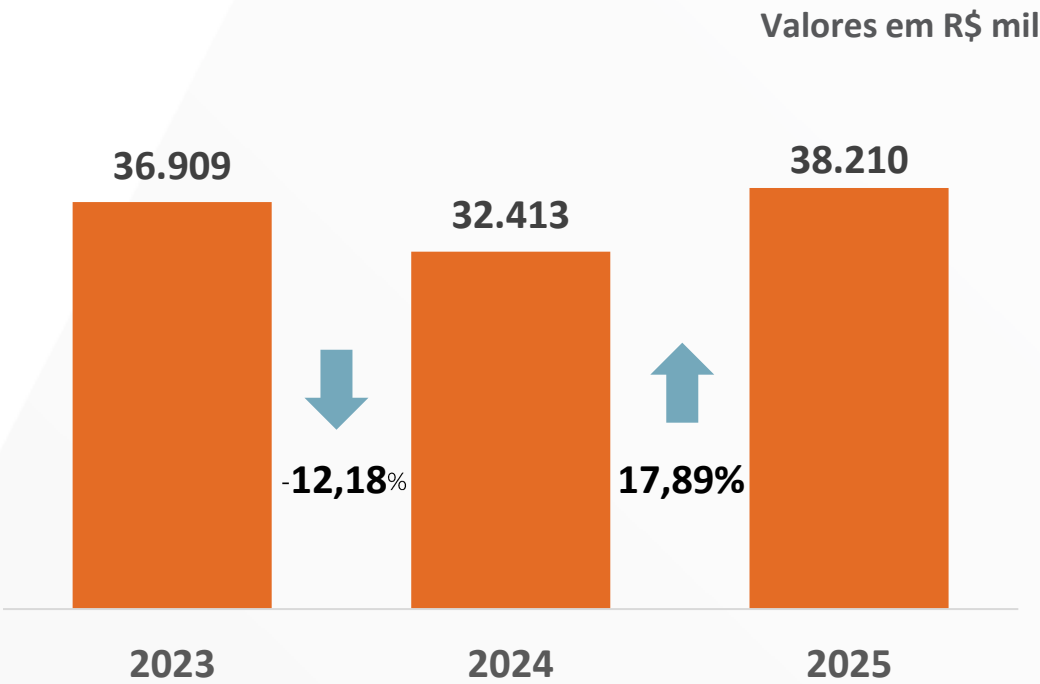
Despesas por grupamento de planos

A seguir, apresentamos as informações referentes às despesas assistenciais em 2025 por grupamento de planos e a comparação com períodos anteriores:

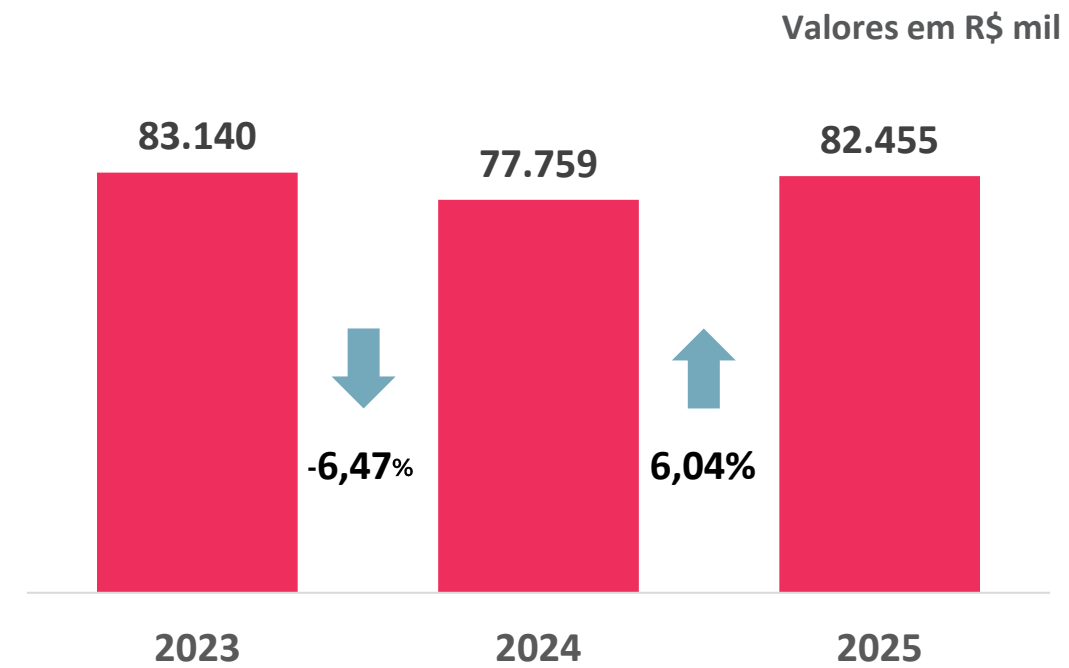
Planos Básico, Pamc, Plus e Plus II:



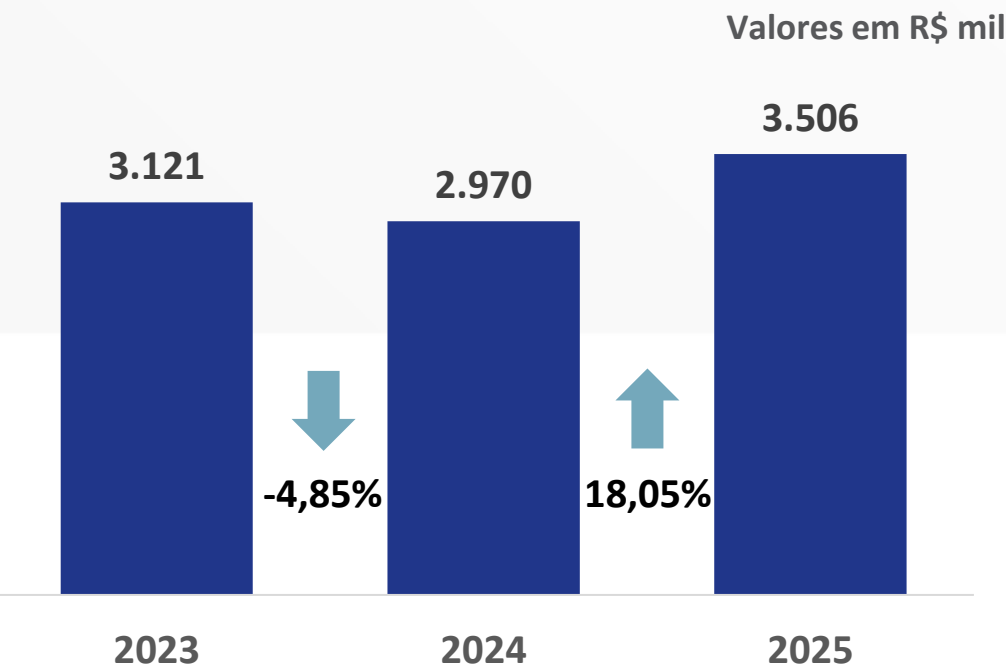
Economus Família:



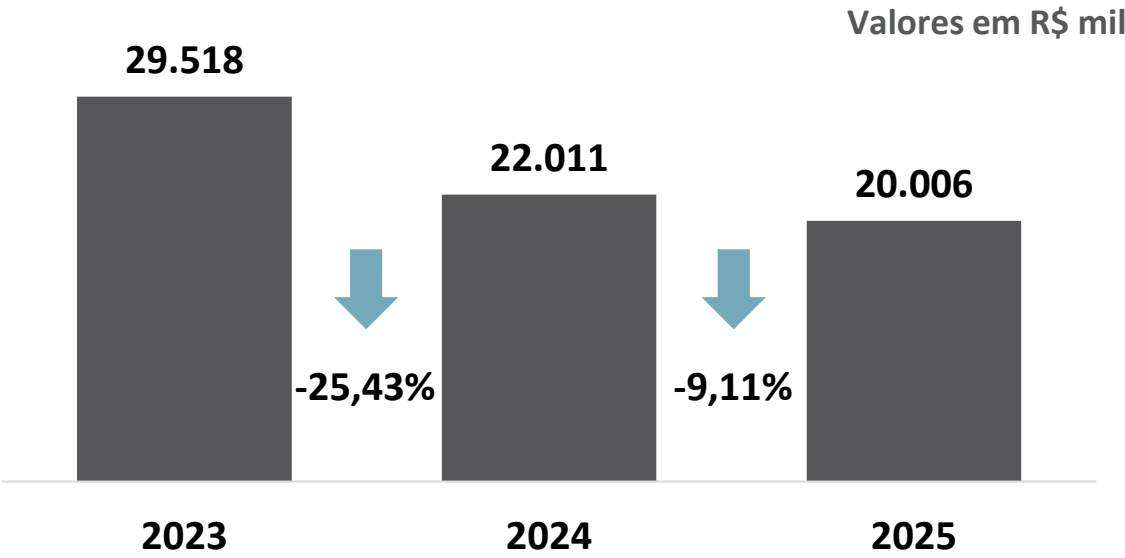
Planos Feas Básico, Feas Pamc e Novo Feas:



Ecosaúde III:



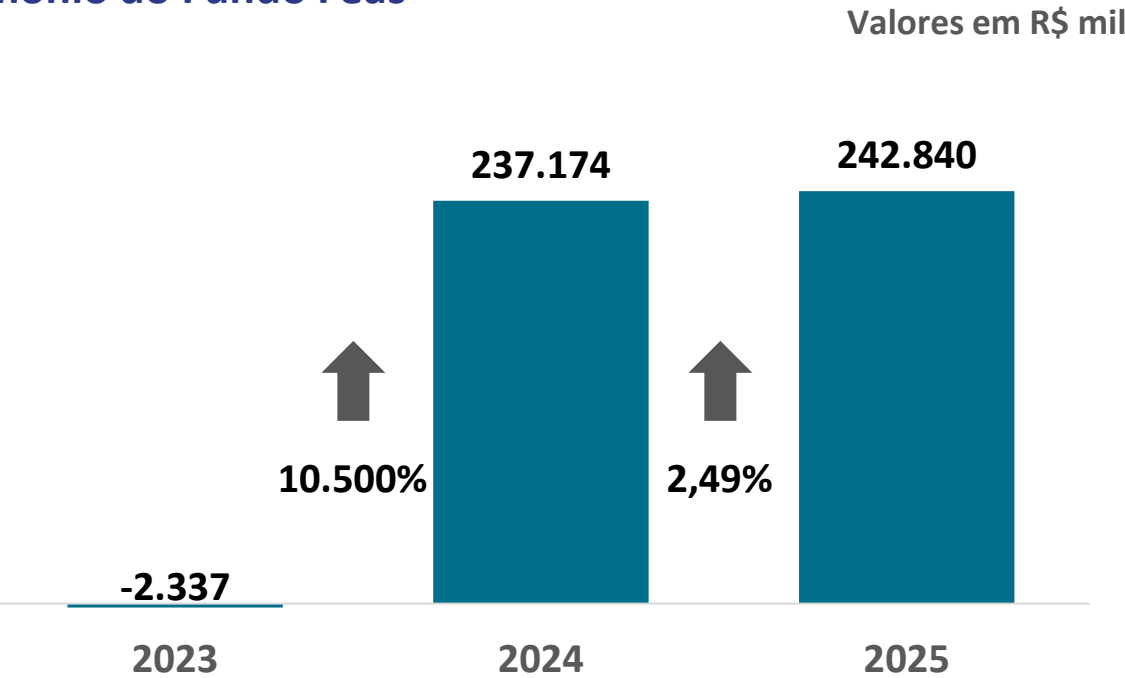
Economus Futuro



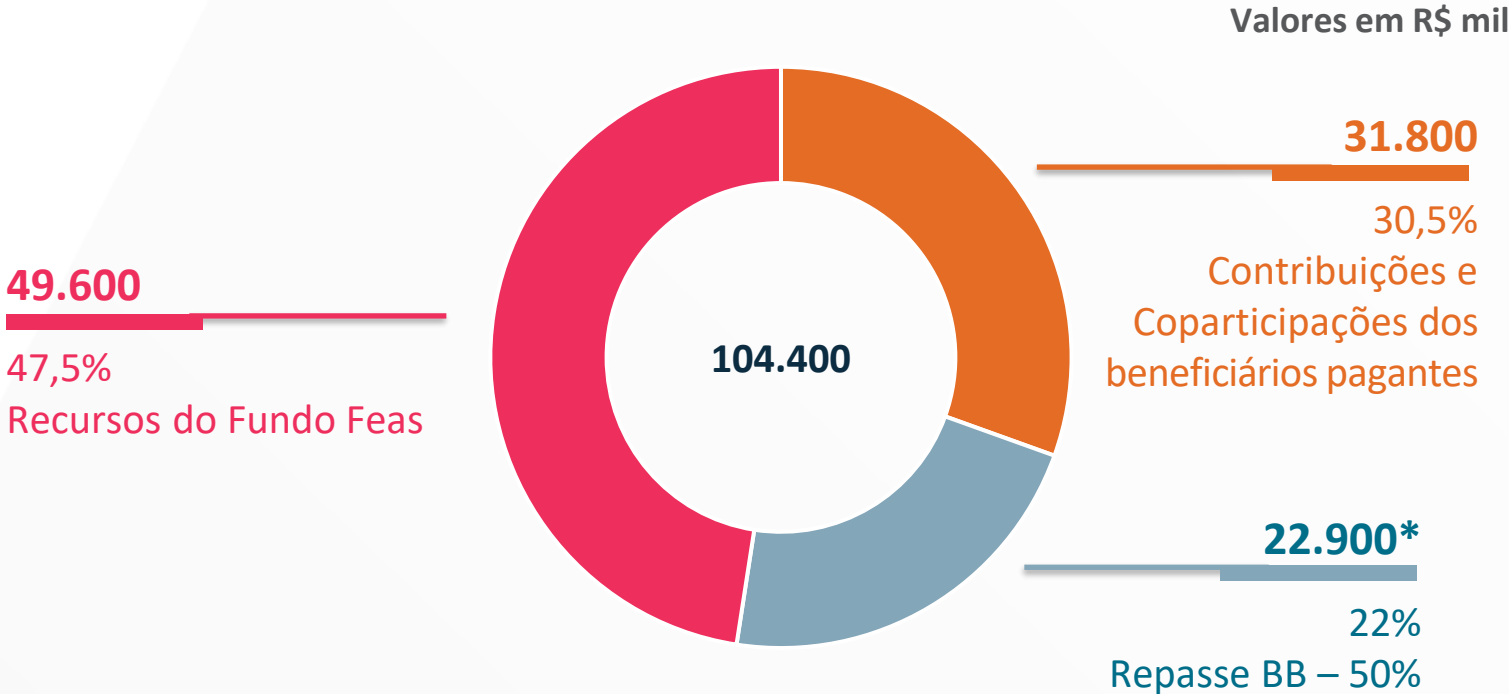
Fundo Feas

O Fundo Feas encerrou o ano de 2025 com o patrimônio de R\$ 242,8 milhões, apresentando crescimento de 2,49% em relação a dezembro/2024.

Patrimônio do Fundo Feas



Em 2025, as despesas totais dos planos vinculados ao Fundo Feas somaram R\$ 104,4 milhões. O custeio dessas despesas foi realizado da seguinte forma:

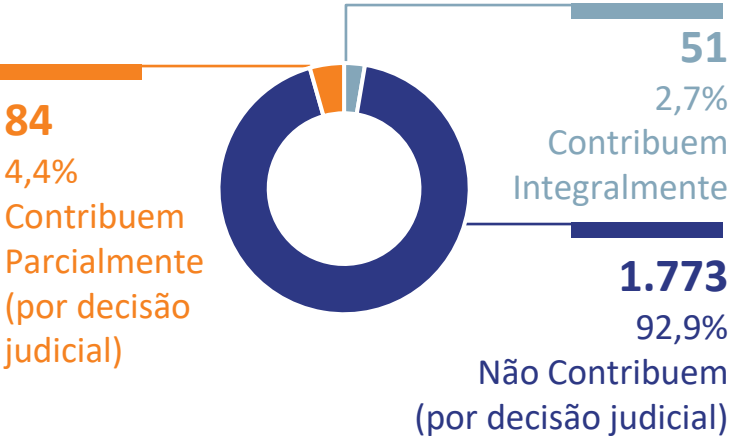


*Repassados pelo Banco do Brasil em razão dos convênios firmados, pelos quais a instituição se comprometeu a custear 50% das despesas totais dos beneficiários abrangidos por decisões judiciais que determinam a manutenção das condições originais dos planos Feas Pamc e Feas Básico.

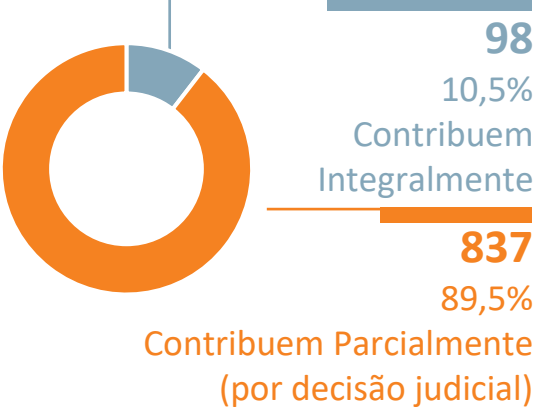
Em razão do comportamento das despesas e dos rendimentos financeiros do Fundo Feas, em novembro de 2025, o Conselho Deliberativo aprovou a redução do percentual de contribuição mensal dos planos Feas Básico e Feas Pamc, de 54,92% para 29,47%, e do plano Novo Feas, de 59,07% para 29,47%. Na mesma ocasião aprovou a redução e unificação de valores para piso e teto dos planos Feas, que passaram a ser de R\$ 2.000,00 e R\$ 4.500,00 respectivamente.

Panorama da situação dos beneficiários dos Planos Feas

Feas Básico e Feas Pamc
1.908 Beneficiários



Novo Feas
935 Beneficiários



Situação Patrimonial da Operação de Saúde

Em 2025, o patrimônio líquido da Operadora atingiu R\$ 343,6 milhões, frente a exigência de Capital Baseado em Riscos (determinado pela ANS) no valor de R\$ 69,8 milhões.

Os Desafios da Gestão Assistencial

Nossos esforços serão direcionados em 2026 para estes pilares fundamentais, visando aprimorar a experiência do beneficiário e fortalecer nossa estrutura operacional e financeira.

1. Jornada Digital do Beneficiário: otimização de todos os pontos de contato digitais, oferecendo uma experiência fluida e intuitiva.
2. Gestão do Cuidado: programas de saúde personalizados e acompanhamento contínuo para promover o bem-estar e prevenir doenças.

3. Relacionamento com Prestadores: fortalecimento das parcerias com nossa rede credenciada, garantindo qualidade e acesso aos serviços.
4. Sustentabilidade Financeira: reforçando o compromisso com a gestão eficiente e a longevidade do plano.
5. Gestão estratégica de custos e receitas para assegurar a longevidade e solidez econômica da instituição: manutenção da transparência, ética e aderência às regulamentações, garantindo a segurança e confiança.
6. Inovação e Tecnologia: soluções aplicadas à operação de saúde apoiadas em Inteligência Artificial.

Essas ações voltadas à gestão assistencial reforçam o compromisso da administração em manter assistência médica sustentável, sem renunciar à qualidade e segurança na prestação de serviços.

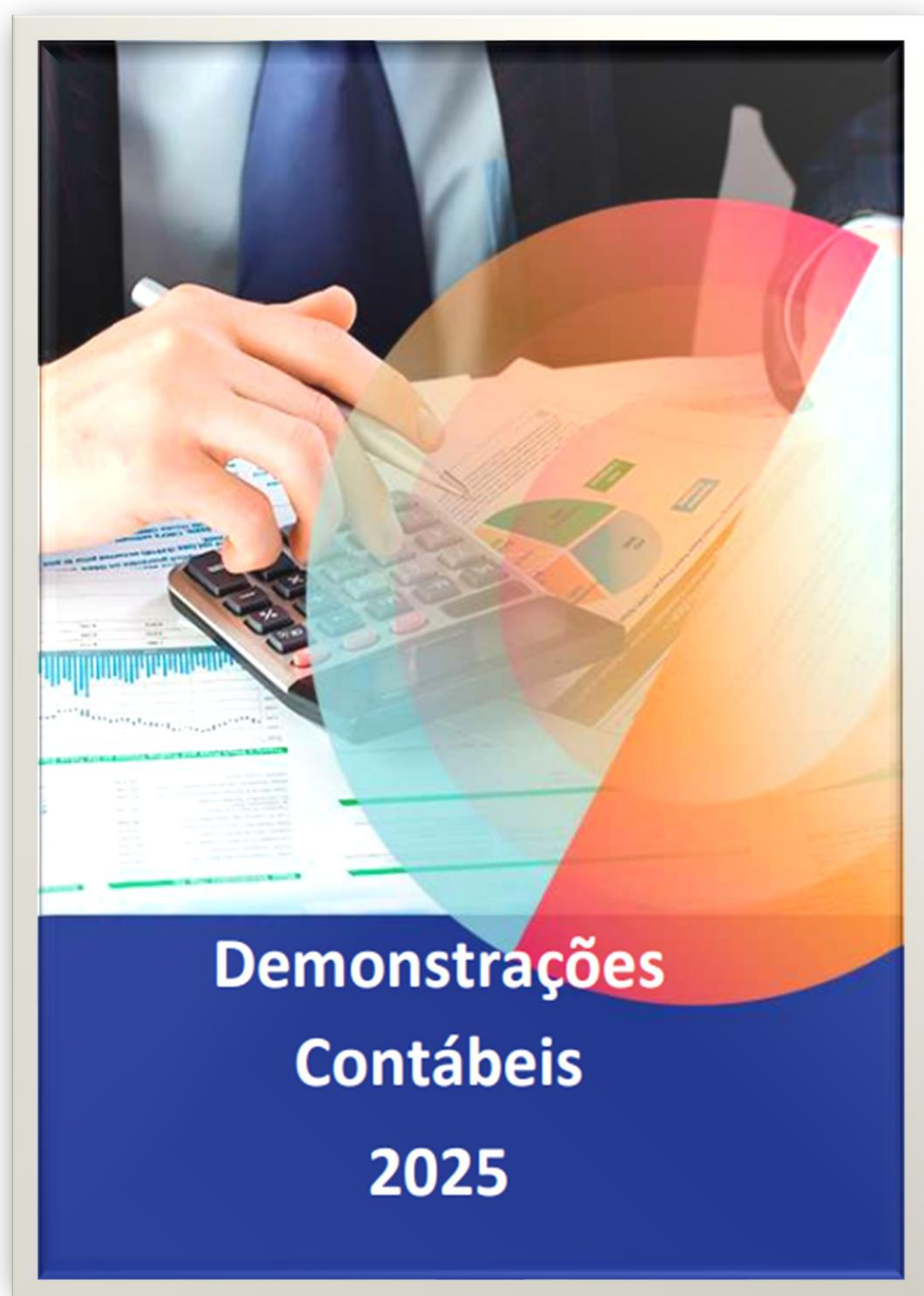
Para mais detalhes sobre a Gestão Assistencial do Economus, consulte as Demonstrações Contábeis da Gestão Assistencial e suas Notas Explicativas.





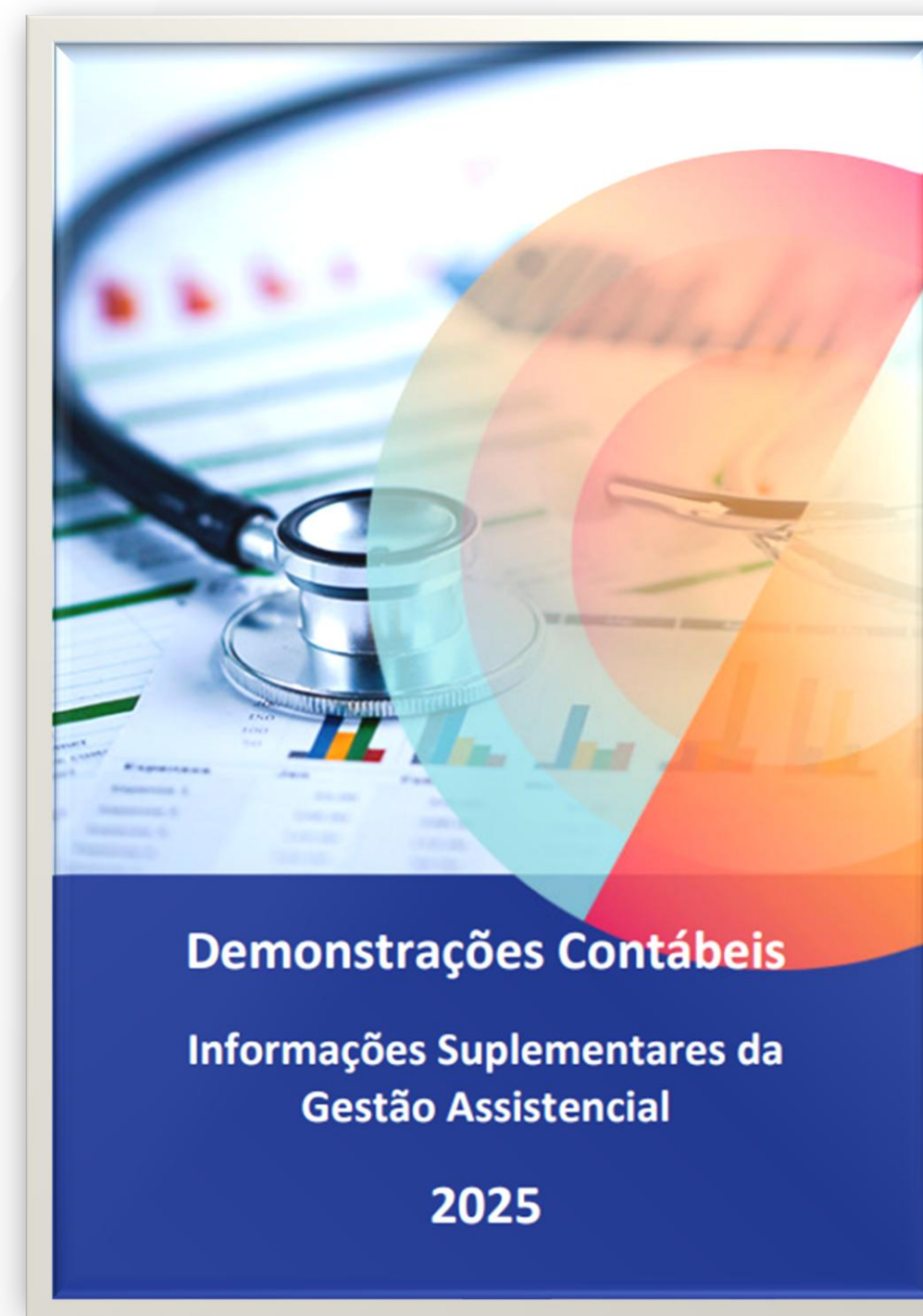
Capítulo 9

Demonstrações Contábeis



Informações Complementares da Gestão Previdencial

[Clique aqui e acesse!](#)



Informações Complementares da Gestão Assistencial

[Clique aqui e acesse!](#)

A photograph of two business professionals, a man and a woman, in an office setting. The man, on the left, is wearing a blue pinstripe suit and a watch, pointing at a document with a pen. The woman, on the right, is wearing a black blazer and looking at the document. The document contains various charts and graphs. A large red geometric overlay covers the right side of the image, featuring white lines and the chapter title. In the background, there are office desks, laptops, and a window with a view of a city.

Capítulo 10

Pareceres e Auditoria

Parecer Atuarial – Regulamento Complementar nº1

Parecer Atuarial – Regulamento Complementar nº2

Parecer Atuarial – Regulamento Geral

Parecer Atuarial - PrevMais



Relatório dos Auditores Independentes sobre as
Demonstrações Contábeis – Planos de Previdência

Relatório dos Auditores Independentes sobre as
Demonstrações Contábeis – Planos de Saúde

Parecer do Conselho Fiscal

Manifestação do Conselho Deliberativo



